PAPA FALA DE SUA MISSÃO NA AL P. 6

Prezado Leitor

Últimas notícias de Corumbá, de nosso enviado Mauro Ribeiro: O manifesto de Jânio já está quase pronto; a sua dúvida é se o lançará de Corumbá ou da Câmara, através da liderança do MDB. Sôbre as declarações do ministro da Justiça de que o seu confinamento não cabe decisão do Judiciário, pois se trata de matéria revolucionária dentro da realidade dos Atos Institucionais, o ex-presidente disse que isto deixa muito mal os ministros do TFR, pois se sentirão diminuídos em sua autoridade, tradicionalmente respeitada por tôda a Nação. "E depois — acentuou — se trata de um contra-senso, já que no caso Hélio Fernandes o TFR foi consultado e deu a sua opinião."

O Redator de Plantão

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, Nº 5 652 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 19 de agôsto de 1968

MDB DENUNCIA HOJE PRESSÃO SÔBRE ANISTIA

O deputado Mário Covas vai denunciar hoje, da tribuna da Câmara, as pressões do Govêrno junto aos parlamentares da ARENA solidários ao projeto de anistia para evitar a sua aprovação amanhã, no plenário. O líder do MDB arrolará o ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, e o general Jaime Portela, chefe da Casa Militar, pela "prática de processos escusos" até para evitar a obtenção de **quorum** na sessão de amanhã. O prefeito Faria Lima, de São Paulo, desmentiu que estivesse contrário à aprovação do projeto. **(Pág. 3)**

Covas mostra a ação do general Jaime Portela (foto) contra anistia

CIDADE DE DEUS VIVE SEU DRAMA

Na porta da casa que outrora lhes serviu de teto êles esperam a hora de deslocar-se para o Palácio Guanabara. Acima de suas cabeças paira a grande ameaça: O imóvel está interditado e um desrespeito ao Edital ali fixado importa em sanções policiais". Assim, o desgovêrno a que está entregue a cidade encontrou a "solução para o problema habitacional da Cidade de Deus. **(Página 7).**

FLAMENGO EMBALA E É LÍDER

Um gol de Rodrigues Neto aos 26 minutos do segundo tempo deu a vitória ao Flamengo (1x0), no Clássico dos Milhões, ontem à tarde no Maracanã. O Vasco chegou a ter um bom "handicap" nas mãos, mas não venceu: foi quando Luís Carlos passou a capengar de uma contusão no tornozelo e o Mengo ficou sem Manicera, com distensão na virilha. Sua torcida, porém, esfriou muito cedo. A renda somou quase NCr$ 230 mil. **(Páginas 8 do 1.º e 6 do 2.º caderno)**

EXPLORAÇÃO DA IGREJA

Bispo repele reação. (P. 2)

ARGUEDAS DENUNCIA

CIA matou Guevara. (P. 6)

DEPUTADO VÊ HOSPITAL

E elogia trabalho do INPS. (P. 2)

Marcha é saudação

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil homenageou o USS Josephus Daniels, da marinha americana, fundeado desde ontem na Guanabara. **(PÁGINA 2)**

BISPOS ESTÃO CONTRA REACIONÁRIOS

OS CAROS COLEGAS

JOSÉ DIAS

CORREIO DA MANHA

Dona Niomar informa, na página 16, com chamada até que muito discreta na primeira: **Atual govêrno bate recorde de emissões.** Eis a notícia:

Disse o sr. Mário Piva, vice-líder da Oposição, que os governos dos marechais Castelo Branco e Costa e Silva emitiram, em 4 anos, cêrca de dois bilhões e 800 milhões de cruzeiros novos. Sòmente o atual govêrno, concluiu, com todo o seu imobilismo, já emitiu, em dezessete meses de gestão, mais do que todos somados, desde a Proclamação da República até 1.º de abril de 1964.

E continua o Correio:

Mostrou o vice-líder oposicionista, professor de Economia na Universidade da Bahia, que "no setor das Finanças Públicas, o deficit de Caixa do Tesouro que, em 1963, não passou de 325 milhões, atingiu em 1967 um saldo negativo em tôrno de um bilhão e 300 mil cruzeiros novos, quase o dôbro dos déficits somados nos dez exercícios anteriores". Assinalou ainda que "o govêrno aplicou ainda a tática de exacerbar a carga tributária passando-a de 12,3% do produto interno bruto para 28,6%. Essa diferença — frisou — não foi paga pelos mais afortunados mas pelos consumidores em geral".

Enquanto isso, o vice-presidente da Comissão de Finanças da Câmara, deputado Jandui Carneiro, informa que o aumento de vencimentos do funcionalismo, no ano que vem, será inferior a 15%. Estará diminuindo o ritmo da inflação? Mesmo com essas emissões impressionantes? O govêrno terá que responder ao sr. Mário Piva com fatos e números. A denúncia do vice-líder da Oposição alarma sem ser alarmista.

Mas, na primeira página do Correio, há coisas mais amenas (pelo menos para quem não está no fogo): uma foto do multimilionário alemão, Gunther Sachs, rodeado de garôtas, cinco manequins estrangeiros. Mas só se fala na infidelidade de Brigitte Bardot.

CORREIO DA MANHA (de sábado)

É preciso, porém, deixar de lado a vida alheia para citar o editorial de sábado do Correio, que fala por si só:

O depoimento prestado pelo sr. Juraci Magalhães, na comissão que examina o escândalo Dominium-Deltec, e cujo texto publicamos em nossa edição de ontem, marcou, sem dúvida, o início de uma nova fase do movimento de 1964. O formulador e executor da maioria dos Atos Institucionais têve de comparecer à Delegacia dos Crimes contra o Tesouro e a Fazenda para explicar sua participação nas irregularidades apuradas. Não confessou apenas que é diretor da Deltec, cujo presidente, sr. Clarence Deauphinot, foi nomeado, por sua interferência, para o cargo de cônsul do Brasil nas Bahamas, tendo sido, agora, demitido pelo presidente Costa e Silva. Apareceu, também, o sr. Juraci Magalhães como dirigente de diversos grupos estrangeiros, esclarecendo que "não tem função específica, mas é convocado para tratar dos interêsses da emprêsa, sempre que necessário". A lista é grande: Ericsson, Light, City, Sanbra, Pollar e outras, abrangendo os setores de telecomunicações, energia, petróleo, petroquímica, óleos vegetais, fretes, comércio exterior e mercado de capitais. Como é óbvio, o depoente se habilitou para essas funções, sobretudo, no exercício da embaixada em Washington e nos Ministérios da Justiça e do Exterior

E mais:

Levantou-se a ponta do véu. E as Fôrças Armadas puderam descobrir, afinal, de que maneira vinham sendo maliciosamente utilizadas por uma cúpula a serviço de interêsses antinacionais.

O editorial termina manifestando a esperança de que a atual cúpula militar possa levar o presidente Costa e Silva a realizar "reformas de sentido nacionalista". Tomara.

JORNAL DO BRASIL

A Condêssa saiu com uma oportuna reportagem em tôda a página 16, de Luís Paulo Coutinho, intitulada **Correção monetária frustra os sonhos da casa própria.** A matéria informa que os moradores dos conjuntos residenciais populares financiados pelo BNH e Conep estão vendendo seus apartamentos porque a correção monetária escorcheante, conhecida como "usura oficial", lhes impossibilita pagar as amortizações.

A situação é a mesma nos imóveis financiados pela Caixa Econômica. Não é preciso ser profeta para prever que, dentro de algum tempo êsse problema de correção monetária vai se tornar nôvo foco de crise social no Brasil. O sentido social do financiamento para aquisição de casa própria foi inteiramente desvirtuado: passou a ser, hoje, anti-social, foco de descontentamento que já está cavando mais fundo o abismo entre o povo e o govêrno.

DIÁRIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata dá na primeira página, uma notícia, não se sabe se alarmante, estarrecedora, deprimente ou na base do gôzo: **Tarso garante que não sairá.** Diz a matéria:

O sr. Tarso Dutra não vai sair do Ministério da Educação. Partiu dêle mesmo o desmentido, acrescido da informação de que tem no MEC, missão a cumprir, a reformulação das atuais estruturas do ensino brasileiro.

Deve ser, mesmo, é gôzo. Primeiro, porque o sr. Tarso Dutra não pode sair de onde nunca estêve, pois o que êle dirige, na melhor das hipóteses, é o Antiministério da Deseducação. Segundo, porque sua "missão" é impossível: como reformular as estruturas de um ensino sem estrutura alguma? Terceiro, porque o sr. Tarso Dutra cantar "daqui não saio", nunca foi matéria, nem para a página de turfe, quanto mais para a primeira. Ora, embaixador. Vamos gozar o ministro, mas não é preciso engrossar.

JORNAL DE LETRAS

O único órgão literário do país, o **Jornal de Letras**, dirigido por **Elysio Condé**, entra no seu vigésimo ano de existência, com as dificuldades costumeiras que um jornal de seu gênero enfrenta numa nação que despreza a cultura. **O Jornal de Letras mantém um concurso permanente de** ensaios literários para universitários, o que já revelou alguns bons autôres. Assis Brasil, que mantém uma página de crítica literária, atualmente faz a revisão da obra de Clarice Lispector, após uma série de bons trabalhos sôbre a obra de Guimarães Rosa. O Jornal de Letras sempre se apresenta com uma paginação bem cuidada e com seções de interêsse, tais como de cinema, teatro, artes plásticas e resenhas de livros.

CURITIBA (Sucursal) — Afirmando não reconhecer qualquer autoridade na Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, o Departamento de Opinião Pública do Secretariado Regional Sul 2, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, também condenou àquela entidade "em vista dos últimos acontecimentos verificados em Curitiba e nos demais centros brasileiros".

Diz o Departamento de Opinião Pública sentir-se "no dever indeclinável de tornar pública sua repulsa pela atuação dos membros daquela Sociedade; que, servindo-se do nome, da autoridade e do prestígio da Igreja e do Santo Padre, o Papa Paulo VI, aproveitam-se para levar o descrédito à Igreja e gerar confusão nos meios católicos e cristãos de Curitiba e do Brasil".

SEM AUTORIDADE

"Não reconhecemos nenhuma autoridade moral e pública na referida Sociedade para atacar à Igreja e membros da Hierarquia e do Clero, como o vem fazendo habitualmente, cada dia com maior ferocidade" — diz a nota do Departamento de Opinião Pública do Secretariado Regional Sul 2, acrescentando, "Servem-se, inclusive os referidos senhores das portas das nossas Igreja para a difusão de suas idéias, contrariando não raro as determinações dos párocos e vigários e criando assim dificuldades internas. No mês de junho de 1966, a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil lançou comunicado público acêrca da incompetência no campo religioso da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade, uma vez que a TFP, embora atuando no campo religioso e sendo entidade de personalidade jurídica no fôro civil, não é, entretanto, reconhecida como sociedade de direito eclesiástico, nem pela CNBB em campo nacional, nem pelos Regionais da mesma CNBB ou pelas dioceses".

"Dessa forma — prossegue a nota — é de lastimar e condunar às atitudes da TFP, geradoras que são de confusões. Dispensa-se, de bom agrado, a interferência indesejada e inoportuna da TFP nos problemas e necessidades da Igreja, pois julgamos que nosso Episcopado é suficiente e capaz de analisar e indicar soluções aos problemas brasileiros. E se houver necessidade de consultas, certamente a CNBB as fará a quem de direito e competência, não necessitando dos subsídios não reclamados da TFP".

Conclui a nota afirmando que "importa notar ainda que a TFP é uma sociedade profundamente hermética, incapaz de aceitar qualquer tipo de renovação ou "aggiornamento" preconizados pelo Vaticano II e que por êsse motivo é mestra em tachar de suspeitos e subversivos quaisquer atitudes ou movimentos que não são consoantes com os seus pontos de vista".

Por sua vez, o bispo auxiliar de Curitiba, D. Pedro Fedalto, classificou a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade como uma entidade de extrema direita.

Deputado elogia hospital da Lagoa

O deputado federal Márcio Moreira Alves, do MDB da Guanabara em carta endereçada ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, depois de agradecer as informações que lhe foram prestadas por aquêle Ministério em resposta a requerimento de informações que formulara sôbre o funcionamento daquele Hospital, do INPS, tece uma série de comentários elogiosos à maneira pela qual vem sendo dirigido o Hospital pelo dr. Nilo Timotheo da Costa.

Em sua carta, o deputado Márcio Moreira Alves diz, a certa altura: "Além de examinar as informações por V. Exa. encaminhadas, visitei pessoalmente o Hospital da Lagoa, recolhendo das horas que lá passei a impressão de uma administração não apenas eficiente, como preocupada com o progresso científico do Hospital. Impressionaram-me, sobretudo, as salas de tratamento intensivo.

Com esta constatação, verifiquei serem inteiramente improcedentes as denúncias que de pessoa aparentemente responsável havia recebido sôbre o Hospital da Lagoa, denúncias estas que motivaram os meus requerimentos".

O trecho e a notícia relativa ao fato foram divulgados no Boletim Informativo do INPS, n.º 2, de onde colhemos os dados acima.

TRIBUNA da imprensa

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor - Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas: Rua do Lavradio, 98 — Telefone 32-8188 — Rêde interna

Sucursais

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 - Tel.: 2-4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 - 8. andar - cj 802 - Tel.: 35-9018
Belo Horizonte: Av Amazonas, 135 cjs 512/4 - Tel.: 24-9047
Niterói: Rua da Conceição, 101 - cj 413
Salvador: Rua Miguel Calmon, 17 - cj 106 - Tel.: 2-1136
Curitiba: Av Visconde de Guarapuava, 3.059 - Tel.: 4-3477
Pôrto Alegre: Rua Vigário José Inácio - Galeria do Rosário 371 - cj 424
Fortaleza - Ceará: Rua Major Facundo 733 - cjs. 304/5
Vitória do Espírito Santo: Rua da Alfândega 22 - cjs. 1.110 - Tels. 3-0708, 3-0937 e 3-2048
Recife: Rua Lourenço Sá, 68 - Tel.: 4-4530

VENDA AVULSA
Guanabara e Est. do Rio de Janeiro NCr$ 0,20
M. Gerais, S. Paulo, Esp. Santo e suas capitais NCr$ 0,25
Distrito Federal e demais Estados e capitais .... NCr$ 0,30

Navio-defesa na GB

Dispara mísseis e ataca submarinos

Já está em águas da Guanabara, o navio americano USS Josephus Daniels, primeiro navio a levar o nome do famoso secretário da Marinha que tem a principal função de promover a defesa anti-aérea e anti-submarina contra as fôrças de porta-aviões de ataque, medindo 547 pés de largura por 53 pés e 9 polegadas de altura.

O "USS Josephus Daniels", foi saudado pela Banda Unitas da Marinha dos Estados Unidos e pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil, fazendo os papéis de embaixadores de boa vontade aos povos das Américas.

NAVIO

O navio é comandado pelo capitão Edward Lull Cochrane, Jr, que prestou serviço como comandante do "USS O'Bannon" (DDE 450) estacionado em Pearl Harbor, Havaí, durante os anos de 1955 - 1956. O capitão Cochrane passou a comandar o "Josephus Daniels", depois de terminar o curso de estudos no Colégio Nacional de Guerra.

O navio "USS Josephus Daniels, está equipado com duas hélices de seis lâminas e um grande cano que permite manobrar com facilidade. O navio tem acomodações modernas para 31 oficiais e 387 marinheiros, tendo inclusive alojamento para o comandante da esquadra maior. Durante os mêses de janeiro e fevereiro, êste navio, disparou um total de 18 mísseis em duas semanas, nas águas da costa Este de Pôrto Rico.

OPERAÇAO E BANDA UNITAS IX

Desde 1960 participam anualmente nas Operações UNITAS homens, navios, e aviões da Marinha de Guerra e das Fôrças Aéreas da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, do Equador, do Peru, do Uruguai, da Venezuela e dos Estados Unidos. Todos tem vastos litorais para defender; todos dependem da livre utilização das rotas marítimas para o transporte da maior parte da tonelagem das mercadorias que constituem seu intercâmbio internacional; e todos reconhecem a necessidade de manter Marinhas de Guerra suficientes e capazes. O propósito dos exercícios UNITAS, é o aperfeiçoamento dos conhecimentos e das habilidades profissionais que as Marinhas de Guerra participantes necessitam para a defesa das suas costas e para uma participação eficaz na proteção do livre tráfego nas vias marítimas que unem a América do Sul com os demais continentes.

Este é o sétimo ano consecutivo em que a Banda UNITAS, da Marinha dos Estados Unidos está viajando pelas Américas. Os músicos da banda são todos marujos da Marinha dos Estados Unidos, estudantes ou professôres da Escola de Música, em Little Creek, no Estado da Virgínia. O lema da Escola é "Música — Língua Universal" e os músicos da banda do maestro Frank Forgione não perdem tempo demonstrando esta verdade.

em Daniel Durant, o tocador de lira, na banda — encontramos talvez o maior admirador da música brasileira da Operação Banda Unitas IX. Dan, como é conhecido, já morou durante cinco anos no Brasil, desde 1958 até 1963, ficando dois anos em Rio Prêto, dois em Jundiaí e um em São Paulo.

Cursou o Ginásio no Colégio José Manuel da Conceição em Jandira, na cidade de Sorocaba, motivo êste, porque fala fluentemente e sem sotaque a Língua Portuguêsa. Com 23 anos de idade, filho de missionário, Daniel é formado pela Escola de Música da Universidade de El Camino College, em Los Angeles na Califórnia.

Com esta, é a terceira vez que vem ao Brasil, como participante da banda, onde toca e canta música brasileira, e dentre as suas preferidas, estão: Na Baixa do Sapateiro, Manhã de Carnaval, Garôta de Ipanema, a Banda e Mais que Nada. E admirador de Wilson Simonal, Chico Buarque de Holanda e Sérgio Mendes.

Ponte Rio—Niterói já tem sondagens

Com um contrato no valor de novecentos mil cruzeiros novos e dando um prazo de cinco meses para a conclusão do trabalho, o Consórcio "Geotécnica e Tecnosolo", iniciou o serviço de sondagens das obras de construção da ponte Rio—Niterói, que terá dez quilômetros de extensão aproximadamente e irá da ponta do Caju, em curva, subindo em linha reta na Ilha de Mocanguê, para novamente entrar em curva em Niterói.

Já foi marcado o primeiro pilar do lado de Niterói dos duzentos que serão colocados no mar e em terra, sendo constituídos de tubos de 30 centímetros de diâmetro com várias seções aparafusadas, tendo sido usado pelo consórcio responsável pelos trabalhos, equipamento nacional.

A plataforma já instalada, marca o cruzamento do canal navegável com a ponte, marcando o centro do vão principal que tem 300 metros de largura. Cêrca de 10 homens dos 30 que estão trabalhando nas sondagens, estão guarnecendo vários pontos no Morro da Armação e na Ilha das Enxadas, que tem uma profundidade de 22 metros, local em que passam os navios. Houve necessidade de demarcar êste canal, porque a Marinha tinha feito anteriormente uma varredura de 17 metros.

Vários homens estão trabalhando em terra no Caju e no mar, onde o primeiro trabalho vai se desenvolver no sentido de Niterói, tendo em breve, trabalhos simultâneos em ambos os lados.

O sr. Vitor Rodrigues, coordenador da parte das sondagens do consórcio "Geotécnica e Tecnosolo", o mesmo que será o responsável pelo Metropolitano do Rio, declarou que o Serviço Geográfico do Exército, já está trabalhando há alguns meses na varredura do canal, para determinar a posição exata para serem colocados os pilares. Este mesmo consórcio já fêz trabalhos para esta mesma ponte em 1966 e 1967, usando o mesmo tipo de equipamento, que está sendo usado agora.

MDB DENUNCIA PRESSÃO

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, vai denunciar hoje "as terríveis pressões" que as autoridades do Govêrno estão desenvolvendo contra os parlamentares da ARENA solidários ao projeto de anistia, ao mesmo tempo em que apontará "o processo excuso" que está sendo pôsto em prática para evitar que haja número regimental na sessão de amanhã, quando a matéria será votada.

Segundo elementos que chegaram às mãos do parlamentar oposicionista, o Govêrno vem convocando, ostensivamente, ao Palácio do Planalto, todos os deputados da ARENA que se manifestaram favorável ao projeto de anistia, uns para conferenciar com o ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, e outros com o general Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

AS PRESSÕES

Desde a chegada do marechal Costa e Silva da viagem que empreendeu ao Norte e Nordeste, os auxiliares diretos do chefe do Govêrno começaram a convocar os líderes e vice-líderes da ARENA na Câmara para "uma tomada de explicações" sôbre a possibilidade de aprovação, em plenário, do projeto do deputado Paulo Macarini concedendo anistia a estudantes e trabalhadores envolvidos nos incidentes que precederam a morte do jovem Édson Luís de Lima Souto.

Como o projeto houvesse passado na Comissão de Justiça da Câmraa por uma larga maioria e tivesse sido rejeitando na Comissão de Segurança Nacional apenas pelo voto de minerva, os auxiliares diretos do marechal Costa e Silva entenderam que vários deputados da ARENA estavam fazendo uma defecção partidaria, e que por isso deviam ser chamados "à responsabilidade" sob pena de cometerem um "atentado" à Revolução.

Enquanto o marechal Costa e Silva convocava a Palácio o senador Daniel Krieger, presidente do partido, e o deputado Ernâni Sátiro, líder do Govêrno na Câmara, para discutir e acertar os meios pelos quais a ARENA evitaria a aprovação do projeto de anistia, os auxiliares diretos do chefe da Nação faziam pressões em tôdas as áreas, chegando ao extremo de solicitar aos deputados governista solidários ao projeto que não comparecessem à sessão de amanhã. Essa posição, segundo argumenatavam, era "o mínimo que poderiam fazer para evitar a derrota do Govêrno".

O deputado Mário Covas, que tomou conhecimento pormenorizado da ofensiva do Govêrno, vai denunciá-la da tribuna da Câmara, durante o expediente de hoje, ao mesmo tempo em que convocará todos os parlamentares independentes da ARENA para que, junto com os da Oposição, cerrem fileiras para a aprovação do projeto do deputado Paulo Macarini ou, pelo menos, "para demonstrar que na Câmara existem homens que não se curvam às pressões dos poderosos".

FARIA LIMA NÃO É CONTRA

SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, BRASÍLIA (Sucursais) – O prefeito de São Paulo, brigadeiro Faria Lima, pronunciou-se ontem favorável ao projeto de anistia, que deverá ser votado amanhã pelo Congresso Nacional, tendo desmentido oficialmente declarações a êle atribuídas que o colocavam contra o referido projeto.

O comunicado do sr. Faria Lima foi dado através do deputado Ari Silva, seu porta-voz na Assembléia Legislativa paulista, que disse estar autorizado pelo prefeito a desfazer formalmente aquela versão.

VONTADE COMUM

Acrescentou o deputado Ari Silva, que o prefeito Faria Lima não sabe como tal notícia pôde ser divulgada, pois alega não haver feito declaração sôbre o assunto na Guanabara e tampouco autorizado qualquer assessor seu a fazê-lo em seu nome.

Ainda falando em nome do prefeito paulista, disse o deputado Ari Silva que "todos nós queremos a anistia, pois mais do que nunca ela hoje se torna imprescindível para que o Brasil possa caminhar melhor".

O chanceler Magalhães Pinto falando a jornalistas em Belo Horizonte, disse que a anistia não interessa nem ao Govêrno nem aos estudantes. Observou que os estudantes ainda estão nas ruas, e por isso é de todo inoportuna a medida, mas se deveria cogitar de uma trégua.

"O Govêrno" — comentou — "tem procurado criar condições para atender às justas reivindicações da classe estudantil, e o melhor dos exemplos é a reforma universitária. O momento brasileiro está como nunca exigindo de todos lucidez". Após frisar que o govêrno Federal recebeu manifestações de aprêço do Nordeste, "fato sòmente possível em face do trabalho que vem desenvolvendo em favor do progresso regional", acrescentou que êsse esfôrço não pode deixar de ser correspondido pelas efetivas lideranças do País.

FAVORAVEL

O deputado Último de Carvalho (ARENA-MG), um dos rebeldes do partido situacionista, afirmou ontem que votará a favor da anistia e que o Govêrno precisa urgentemente tomar providências "para reparar os erros praticados pela assessoria política do Govêrno referentes às relações do Executivo com o Legislativo", adiantando que "a situação está se agravando cada vez mais, com a marginalização do Congresso".

Outro parlamentar arenista mineiro, Francelino Pereira, declarou que votará a favor da anistia, mas acha que o projeto será rejeitado.

BALANÇO

Fontes políticas de Brasília informam que a questão da anistia aos envolvidos em movimentos estudantis está provocando grande tensão porque o Govêrno, com a sua efetiva participação, tenta a todo custo afastar a possibilidade de ser surpreendido com uma derrota em plenário, amanhã, quando o projeto estará em votação, enquanto a Oposição se movimenta no sentido de obter uma boa vitória.

As lideranças do Govêrno e da Oposição se empenham — segundo as mesmas fontes — a primeira para conseguir expressivo número de votos contra o projeto, e a segunda, em reduzir ao máximo a diferença na votação, porque se perder de pouco, poderá transformar a derrota numa vitória, pelo menos moral.

As estimativas — de acôrdo com os porta-vozes — são de que o MDB conseguirá reunir entre 105 e 110 dos seus 118 deputados. A êstes se somarão cêrca de trinta deputados da ARENA, os quais, por motivos vários, votarão contra o Govêrno. Contra êsses, aproximadamente 140 votos, a liderança governista espera contrapor entre 200 e 220 votos.

CARATER POLITICO

O deputado Arnaldo Cerdeira, presidente do diretório regional da ARENA, que viaja amanhã para Brasília, onde participará da votação do projeto Macarini, disse que "de nada adiantará libertar hoje os elementos que amanhã voltarão a ser presos pelos mesmos motivos".

Acrescentou ainda o ex-presidente do PSP que "a anistia proposta tem caráter político e que o Govêrno e a ARENA são contrários à iniciativa dos oposicionistas, mas admite que a matéria pode ser apresentada em outro momento mas por proposta das autoridades governamentais.

Concluiu frisando que "da representação paulista na Câmara Federal, constituída de 34 membros, sòmente cinco parlamentares deverão votar com os oposicionistas, isto é, contra o Govêrno".

SOBRAL APLAUDE ANISTIA

A anistia ampla a estudantes e operários envolvidos em todos os acontecimentos políticos posteriores à morte do estudante Edson Luís Lima Souto foi aplaudida pelo jurista Sobral Pinto, que acrescentou que "a anistia já devia ter vindo há muito tempo".

O general Gérson de Pina, identificado com a chamada "linha dura", não vê a necessidade de aprovação da anistia pelo Congresso, já que os tribunais estão agindo com benevolência, excluindo de inquéritos estudantes e trabalhadores e mesmo revogando sentenças, mas que o govêrno tem por obrigação respeitar a vontade soberana do Congresso, se êste houver por bem decretar a anistia geral.

PROVA DE CORAGEM

O professor Sobral Pinto afirmou que o Congresso Nacional dará uma prova de coragem e independência, se não se curvar às pressões daqueles que pretendem manter o clima de incertezas e insegurança, decretando uma anistia que há muito já devia ter sido aotada.

O jurista, contudo, mostra-se cético, porque o govêrno já disse que não quer a anistia, e, por isso, não haverá anistia, mas caso haja a prova de coragem não caberá às autoridades outro caminho que não o do cumprimento da lei. "caso contrário — acrescentou — será o desmascaramento das veleidades democráticas que o marechal Costa e Silva apregoa".

OPINIÃO PESSOAL

O marechal Eurico Gaspar Dutra disse, ontem, à TRIBUNA, que tem opinião pessoal sôbre a anistia, "mas não digo. É pessoal e intransferível", encerrou a conversa telefônica, despedindo-se do repórter.

O general Gérson de Pina disse ter a impressão de que estão utilizando os estudantes e trabalhadores para outros fins que não o da pacificação, por êste motivo se mostra contrário ao projeto de anistia que deverá ser votado amanhã, pelo Congresso Nacional. Justifica sua posição com a atitude dos tribunais, que últimamente vêm impronunciando estudantes e reduzindo penas ditadas por instâncias inferiores, baseado nessas premissas é que acredita em jogada política qu estaria sendo armada por trás da anistia.

Diz que com anistia ou sem ela, não haverá o esvaziamento do movimento estudantil e operário, porque êle está em plena ebulição e não será uma medida paternalista que conseguirá resolver os problemas atuais.

A única saída divisada pelo general Gérson de Pina situa-se numa tomada de responsabilidades por parte do govêrno e as providências que se fizessem necessárias para o apaziguamento. O govêrno cumpriria as reivindicações justas que se estão fazendo neste momento, e depois os tribunais se encarregariam do resto.

IMPOSIÇÃO

Finalmente, o general Pina disse acreditar que o Congresso não vote a anistia, porque o govêrno está empenhado em sua rejeição, e caso seja aprovado, naturalmente, a crise se agravará.

— O govêrno, que está impondo a rejeição, vai ficar desgastado caso seja derrotado, disse. E acrescentou:

"O govêrno deve cumprir o que fôr determinado pelo Congresso, já que está procurando se pautar no caminho da democracia, tem por obrigação o cumprimento da lei. Caso o govêrno não cumpra a possível decretação da anistia, o Congresso deve cerrar suas portas por vontade própria, pois não deve continuar funcionando como um poder consentido, desmoralizado, e o próprio govêrno não deve ter interêsse nisso".

EVARISTO CULPA O GOVÊRNO

O professor Evaristo de Morais Filho, pronunciando-se a respeito da anistia que será votada amanhã, pelo Congresso Nacional, disse que "só os que até agora não viram que a responsabilidade pela situação crítica que atravessa o País é única e exclusivamente daqueles que detêm o Poder".

Afirmou que "desde 1964 tiveram tempo mais que suficiente para realizar alguma coisa em prol do desenvolvimento, e se pouco ou quase nada fizeram, não podem culpar a posição ou os movimentos estudantis unicamente surgidos".

Prosseguiu o professor Evaristo de Morais Filho, dizendo que "a repressão não conduz a nada, e não pode ser institucionalizada como um programa de Govêrno. A anistia deveria ser aprovada como um primeiro passo para a união de todos em favor do progresso do País".

IMPOTÊNCIA

[illegible]

A "BRIGA"

Dona Irene Pappa, presidenta da Campanha dos Cem Mil, afirmou que "naturalmente estou lutando pela anistia e se o Congresso votar contra, continuarei a "briga" para conseguir o objetivo".

Crê que o Govêrno, abrindo mão da anistia, "daria um gesto simpático neste momento. É uma oportunidade de abrir o diálogo com os jovens. Fui eleita na passeata dos Cem Mil para presidente da Campanha e desde então tenho me batido para que essa medida se concretize o mais depressa possível".

Acha dona Irene Pappa que o Govêrno, proporcionando a anistia aos estudantes e trabalhadores envolvidos nos acontecimentos estudantis a partir da morte do jovem Edson Luís Lima Souto, não provocará pròpriamente uma abertura democrática, "mas um gesto de boa vontade, coisa que não fêz até agora".

Afirmou que, "como mãe, acho que o Govêrno deveria abrir o diálogo com os jovens. Tem obrigação de fazê-lo. "Dizendo que falava também em nome de tôdas as mães cariocas, acentuou que "nenhuma mãe quer ver o filho sair de manhã sem saber se voltará para. O pânico está generalizado em todos os lares. E a crise existe, está aí. Mas não foi inventada pelos jovens.

Dona Irene confessou que não acredita, atualmente numa abertura democrática e que a situação é grave. Mas que se deve lutar com destemor para que tudo volte ao normal, que a democracia e a liberdade tornem a imperar no País, porque não existem outras formas de Govêrno".

---

fatos e rumôres

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Ivo Arzua

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, que semanas atrás conseguiu "triunfalmente" derrubar o sr. César Cantanhede da presidência do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), está agora com a sua bateria assestada contra o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA), com o objetivo de demitir o sr. Dix-huit Rosado, seu presidente, e antigo político potiguar amparado pelo poderoso senador Dinarte Mariz.

Contudo, os políticos e observadores palacianos não crêem numa derrubada do sr. Rosado. E invocam, entre outros, o seguinte episódio-motivo: durante o funcionamento do govêrno federal na Amazônia, o presidente Costa e Silva, numa reunião, "quebrou o protocolo" e concedeu a palavra ao sr. Dix-huit Rosado, para que perante os ministros e demais autoridades presentes prestasse conta dos seus serviços na área do desenvolvimento agrario.

—o—

Como o sr. Dix-huit Rosado foi o único presidente de autarquia "distinguido" com essa "deferência presidencial", os observadores a interpretam como uma "carinhosa advertência" do marechal Costa e Silva de que não mexerá no pupilo político do sr. Dinarte Mariz...

—o—

O general Silvio Corrêa de Andrade, diretor do Departamento Federal de Segurança Pública de São Paulo, garantiu ao advogado Aldo Lins e Silva que a funcionária da ONU, Armênia Nercessian, poderá ser liberada ainda hoje, por constatar que sua qualidade de "espiã" foi pura imaginação da polícia de Brasília.

—o—

O deputado federal Evaldo de Almeida Pinto (MDB), que regressou ontem de Corumbá, disse que o ex-presidente Jânio Quadros não deixará de lançar o seu manifesto à Nação, mesmo que isto provoque nova punição. Quer dizer: a sua transferência para Fernando de Noronha.

—o—

Adiantou o deputado paulista que o documento "é um estudo da realidade brasileira, uma análise crítica da sua estrutural de grande profundidade, uma tentativa de mostrar ao povo o que realmente ocorre no País

—o—

Por outro lado, o deputado David Lerer (MDB-SP) acha que a vitória do sr. Jânio Quadros no recurso interposto ao Tribunal Federal de Recursos significará a abertura de grandes perspectivas. Sôbre a sua viagem a Corumbá disse: "Ao ex-presidente expus o pensamento das Fôrças Populares e a situação do Brasil. Talvez não seja no seu próximo manifesto, mas o sr. Jânio Quadros fará ainda pronunciamento sôbre o arrôcho salarial e a censura. Pediu-me que enviasse livros e documentos sôbre o assunto"

—o—

"A minha missão em Corumbá (disse David Lerer) foi enfatizar a necessidade da união de tôdas as classes oposicionistas: políticos cassados, clero, estudantes e intelectuais, para somar fôrças em tôrno de um programa mínimo, acima das divergências pessoais, para resolvermos os problemas políticos e sociais da Nação," acentuou.

—o—

A comissão de deputados do MDB de Minas Gerais, composta dos srs. Raul Belém, Fábio Notini e Dalton, Canabrava que chegou no fim de semana a Corumbá, a fim de levar a solidariedade do Partido ao ex-presidente Jânio Quadros, retorna a Belo Horizonte com uma mensagem especial do político confinado, endereçada ao líder da bancada Sílvio Menicuci.

—o—

A mulher de Guimarães Rosa deu de presente ao escritor Mário Palmério as quarenta gravatas borboletas do saudoso marido, pois sabia que o substituto de Guimarães Rosa na Academia Brasileira de Letras só usa gravatas dêsse tipo.

—o—

A luta dos beneficiários do plano habitacional do govêrno contra a correção monetária nos financiamentos concedidos continua cada vez mias ativa, disse ontem o general Gérson de Pina, porta-voz dos beneficiários. Afirmou que ontem estêve em Nova Iguaçu e verificou o engôdo a que são submetidos os futuros adquirentes, classificando de escândalo que teria que ser apurado por um IPM, pois a firma que induz as pessoas a adquirirem casa própria nos planos financiados pelo Banco Nacional da Habitação engana a todos com promessas mirabolantes.

—o—

Citou um dossiê que acaba de receber de São Paulo, em que aparece um anúncio publicado no "Estado de São Paulo" procurando um sócio para uma firma construtora que já tem financiamento do BNH e Caixa Econômica e oferece lucro de 200 por cento ao ano, a quem tiver 95 milhões de cruzeiros antigos, em dinheiro, além de retirada de 24 milhões também antigos, ao ano, com a única condição de que o financiador tenha tempo disponível para participar da diretoria.

—o—

O general considerou o fato como gravíssimo e merecedor de uma investigação policial-militar, pois êstes grupos que estão metidos nos planos habitacionais do govêrno vêm enriquecendo ilìcitamente às custas do suor do trabalhador. Lamentou as declarações do general Albuquerque Lima, no sentido de que a correção monetária não acabaria e que os sindicatos a apóiam, dizendo que o general-ministro está mal informado, e que êle deveria deixar o seu gabinete e sentir o problema de perto, ao invés de dar declarações baseadas em informes fornecidos pelo BNH, principal interessado na manutenção do "status quo".

Jânio Quadros
Evaldo Pinto
Gérson de Pina

ur-gente

Está sendo muito comentada nos meios empresariais a astúcia do ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, que durante a realização da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior no Palácio do Comércio (edifício da Associação Comercial, na rua da Candelária) ali instalou o seu ministério com o objetivo de assinar atos relacionados com o CONCEX (Conselho do Comércio Exterior). Com isso, o sr. Macedo Soares, que ainda é candidato à presidência da Confederação Nacional das Indústrias, "sensibilizou" mais uma vez os empresários... Aliás, por falar na conferência: enquanto, por um lado, o chanceler Magalhães Pinto defendia a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior, o sr. Macedo Soares, num discurso veemente, a condenou, "salvando" assim o IBC e o IAA.

◆◆◆

Para os observadores, a criação de um V Exército, com o objetivo básico de garantir a ocupação efetiva da Amazônia, significará que o Brasil terá que aumentar os seus efetivos militares. Pois um nôvo Exército reclama novos contingentes, que não podem ser desviados das corporações já existentes. Aliás, comenta-se nos meios palacianos que a integração da Amazônia terminará se convertendo na "bandeira" do Govêrno Costa e Silva, caso êle consiga converter em realidade e trabalho o que ficou assentado nos papeis...

◆◆◆

O ministro Tarso Dutra não conseguiu colocar nenhum correligionário gaúcho na última vaga ocorrida no Conselho Federal de Educação. O presidente Costa e Silva "requisitou" o lugar para o economista João Paulo Veloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento, o que aliás surpreendeu muito os círculos pedagógicos de caráter acadêmico...

No mesmo local em que foi exposto um quadro do primitivo José de Dome por 10 mil cruzeiros novos, isto é, na Galeria do Capacabana Palace, está se realizando uma exposição de pintores nipo-brasileiros cujos preços continuam sendo de arrepiar os cabelos. Os quadros são de Menabu Mabe, Wakabayashi, Fukushima e Tomie Ontake. E alguns dêsses "borrões mais ou menos felizes" (como costuma dizer o velho Rubem Braga, figurativista inarredável, dessas manifestações abstracionistas) rondam os perigosos 10 mil cruzeiros novos... ◆◆◆ E por falar em pintura, ou melhor, na velha pintura figurativa de antigamente: no leilão de Afonso Nunes, o ex-governador Carlos Lacerda mandou arrecadar, por pessoa de sua confiança, um minúsculo óleo de Castagnete, representando um pôrto e casas. O quadro estava avaliado em 250 cruzeiros novos, mas uma cerrada disputa se estabeleceu, pois um dos que disputavam era o poeta, pintor e colecionador José Paulo Moreira da Fonseca, que também não apareceu pessoalmente, e por pessoa de confiança autorizou lances até 800 cruzeiros novos. ◆◆◆ E por falar em aquisição de coisas antigas: nos "classificados" de domingo, um cidadão oferecia à venda uma águia empalhada, por motivo de viagem... ◆◆◆ Era sem dúvida o anúncio mais "pop" da temporada... ◆◆◆ Explicação para a perplexidade de que se acham possuídos os críticos de cinema brasileiros diante do "2001: uma odisséia no espaço", de Stanley Kubrick, o que os leva, quando interrogados, aos comentários mais vagos, ambíguos e gaguejantes: como o filme está passando no Rio antes de passar em Paris, o "Cahier du Cinéma", que é a bíblia dos nossos críticos de cinema e cineastas avançandos, ainda não deu a "interpretação ortodoxa". Daí o vale-tudo de agora...

ARTIGOS

Senhor Redator,

Embora sabendo que existem outros problemas de mais urgência e mais gravidade para a sofrida população da Guanabara, gostaria que o seu jornal chamasse a atenção do Departamento de Trânsito para uma lamentável falha, já crônica, aliás: muitos cruzamentos de ruas do Centro da cidade, de grande movimento — já que, além do tráfego, comum, há grande número de linhas de coletivos — não possuem sinais luminosos e, o que é pior, nenhum guarda, siquer. Essa falha, como não poderia deixar de ser, tem acarretado incalculáveis prejuízos materiais aos donos de veículos, além das inevitáveis vítimas — pedestres ou não.

Cumpre salientar, senhor Redator, que a êsse respeito, qualquer um poderá observar o que ocorre nos cruzamentos das Ruas dos Arcos, com Lavradio e Resende; Senado, com Lavradio; Visconde do Rio Branco, com Lavradio, e muitas outras que seria enfadonho citá-las. E isso não acontece apenas em ruas do Centro da cidade: sobretudo em muitas outras, pelos bairros e subúrbios. Se o bem intencionado diretor de Trânsito quiser se dar ao trabalho de constatar o fato, é só dar um giro pelos quatro cantos da cidade.

Além disso, o comandante Celso Franco irá ver muita coisa que o deixará perplexo. Por exemplo: muitas vêzes, nas proximidades de tais cruzamentos sem sinalização e sem guardas, êle verá que êstes, na maioria das vêzes, ficam, dois ou mais em bate-papo amistoso, em locais fora de seu serviço. E o congestionamento do tráfego que se dane.

José da Silva Santos

NOTA DA REDAÇÃO: o leitor tem razão (não resta a menor dúvida), em apontar estas e outras falhas do trânsito. Nós acreditamos, porém, que, como disse em sua carta, o diretor do Trânsito seja bem intencionado e queira acertar. É questão de tempo. Vamos dar um pouco mais de crédito de confiança.

Senhor Redator,

Numa época em que os assaltos se sucedem, diàriamente, em quase tôda a cidade, em qualquer hora do dia ou da noite — não estamos falando de assaltos a motoristas —, sem que as autoridades policiais ou o Govêrno encontre uma solução para, pelo menos, diminuir a onde de crimes sem autores, não seria medida acertada se os responsáveis pela segurança da população reformulassem os esquemas de policiamento, provada e comprovadamente obsoletos?

Obsoletos, sim, senhor Redator, porque nunca a Guanabara —nem quando ainda era Distrito Federal, nem no govêrno Carlos Lacerda, quando os efetivos das Policiais militares e civis ficaram reduzido a zero se viu tão abandonada e sem segurança, com tão elevado índice de assaltos e outros crimes como agora.

Por que, então, não voltarmos aos métodos das duplas "Cosme-e-Damião" que, sob o comando do então coronel Ururay Magalhães tanto benefício e respeito trouxe à população da Guanabara. Não custa nada os responsáveis pelo policiamento da cidade tentarem pôr em prática o tão saudoso policiamento ostensivo. Desde, é claro, que os quadros da Polícia Militar sejam reestruturados, melhor disciplinados, pois, pelo que qualquer um poderá observar, a PM de hoje não é mais aquela PM de outros tempos que impunha respeito. Respeito, sim. Hoje, lamentàvelmente, o povo que lhe inspire segurança e respeito: antes, tem é mêdo, puro e simples.

Por que mêdo, senhor Redator? Simplesmente, porque, parece-nos, há crise de autoridade no seio daquela corporação. Simplesmente porque, pelo que se depreende fàcilmente, parece-nos, a PM não é mais aquela corporação disciplinada de alguns anos de serviço, portando armas acintosamente e cometendo os maiores disparates. A quem apelar?

PEDRO MOTTA

Devolvemos a pergunta ao leitor. A quem apelar, realmente? Ao Governador cottado, ao Govêrno Federal? Ninguém sabe e parece que ninguém saberá enquanto a Guanabara estiver às mãos do sr. Negrão de Lima.

AS DIFICULDADES E O MARECHAL

NEWTON RODRIGUES

Amanhã o Govêrno derrotará a anistia para os estudantes e trabalhadores. Para isto mobilizou-se todo um aparelho, ou aparato, não sabemos bem, e, pela undécima vez, os porta-vozes cantarão vitória. E daí? Ninguém tinha a menor dúvida de que, nas circunstâncias atuais, o marechal Costa e Silva e seus acólitos pudessem travar no Congresso qualquer projeto que fôsse. O que é espantoso — isso sim — é que, agora, fôsse necessário tanto esfôrço para barrar o caminho ao projeto. O oficialismo perdeu numèricamente na Comissão de Justiça — o que não é vantagem, pois a proposta é absolutamente constitucional e até o Gaminha seria capaz de entender isso — e ganhou por um voto mofino, na Comissão de Segurança Nacional — o que já é outro caso, pois ali se discutia o mérito e não, apenas, a questão da formalidade jurídica. Para os que se opõem ao sistema, a anistia dos estudantes e trabalhadores era, antes de tudo, a oportunidade de levar o Govêrno a uma batalha de desgaste, do mesmo tipo que a travada sôbre os municípios, por exemplo. A vitória, no caso, seria um êxito total, mas a derrota, nem por isso, deixa de constituir triunfo.

Derrotada a anistia, nem por isso o marechal Costa e Silva e seus auxiliares e/ou tutores poderão dormir sossegados. O sistema continua como um pudim dessorando, sem apoio real em qualquer setor da opinião pública e sem qualquer liderança sôbre nenhum dos setores, classes, camadas ou grupos decisivos. O vácuo de Poder não se restringe, antes aumenta, e os perigos e riscos para os grupos de aproveitadores que usufruem da situação crescem, em vez de diminuir.

Disso que aí está nada mais se pode aguardar. Cabe ao marechal Costa e Silva, da mesma forma que tentou Vargas, em 1945, buscar uma abertura para a democratização (a palavra de ordem de redemocratização é uma chantagem, pois nunca houve democracia entre nós) ou tentar um derivativo na linha do endurecimento sem princípios que conduzirá ao seu autoaprisionamento ou à sua própria queda.

Hoje estamos já muito avançados para que os esquemas de provocação em andamento possam ter curso. De pouco adianta ao grupo que pressiona o Govêrno, e que dêle faz parte, tentar apoiar-se em meia dúzia de bispos conservadores e passadistas — como os de Diamantina e Niterói (êste célebre por haver benzido a Coca-Cola), para não falar em outros secundários, alguns sem dez padres em seus episcopados. A posição oficial da Igreja na América Latina e no Brasil é contra o "status quo" e êste é um dado permanente e irreversível. Antes mesmo do resultado oficial da Conferência Episcopal Latino-Americana, recém-inaugurada em Bogotá, já podemos saber os resultados dela, com base em seu documento diretor. Por aí não vai. Como não irá igualmente nem por meio de apelos vazios às camadas médias, nem pelas ameaças e pelo falso paternalismo diante dos trabalhadores. Estratègicamente esta é uma batalha perdida para os defensores do sistema que, no máximo, podem obter êxitos parciais e temporários.

Tôda a questão hoje reside em como sair disto e a alternativa é problema real. Chafurdado na incompetência e manchado pelo negocismo, o Govêrno Costa e Silva cristaliza todos os erros do passado e não apresenta nenhum dado nôvo, e nenhuma nova mensagem. Com o marechal Castelo Branco, seguidor de um projeto falso mas, em todo caso, inserido em uma concepção global — ainda se podia dizer que havia alguma contestação a certos fatôres negativos que existiam antes. Aos defeitos anteriores, o Govêrno Costa e Silva somou outros. Tem do janguismo a corrupção e a indecisão, sem tomar dêle qualquer aspecto popular; do castelismo guardou não a autoridade mas o autoritarismo, e enquanto o outro ditador liderava, embora mal, o atual não lidera coisa alguma. Temos um marechal perplexo e incapaz, diante de um País inquieto e em processo de revolta.

A unidade administrativa é puramente formal. Seria um show maravilhoso reunir os ministros no Maracanãzinho para debater qualquer um dos problemas em pauta. Pois veríamos o general Albuquerque Lima quase agredir o ministro Delfim Neto, o general Macedo Soares investir contra o ministro Magalhães Pinto e o general Passarinho atacar o ministro Gama e Silva, o Gaminha de outros meios menos declaráveis. Para não falar do almirante Rademaker, que foi contestado — e replicou — o ministro Costa Cavalcanti. Sôbre tudo isso temos um grande bocejo marechalício.

O ponto de concentração da crise, nas últimas semanas, revelou-se na questão escolar, mero reflexo de uma crise geral de representação e administração. A inexistência de diálogo é, antes de mais nada, causada pela ausência de interlocutores válidos. As autoridades não querem (em uns casos) e não podem (em outros) decidir coisa nenhuma. Pois uma coisa é aparência de Poder, formal, e outra, muito diversa, o Poder real, em mãos de oficiais e cada vez menos concentrado, à medida que aumenta o desajustamento. A oposição oficial não é igualmente um interlocutor válido, pois é, ela mesma, um reflexo da irrepresentatividade do que aí se encontra. A contestação efetiva não vem do MDB, mas dos líderes casados ou alheios a qualquer partido (Juscelino, Lacerda, Jânio, Jango e outros). E nessas duas faces do sistema temos o retrato de um impasse. O Govêrno, no plano atual, não consegue romper com o irrealismo porque não quer e não pode e a oposição não pode ajudá-lo, também, porque não pode e não quer.

A área institucional perdeu as condições de solucionar a crise. Para fazê-lo terá de romper o sistema, com uma abertura mais ou menos democrática, o que é um modo de dizer que terá de liquidar as falsas instituições existentes.

Daí não há como sair, apesar das ameaças e das violências. O sistema, apesar da atual fase de endurecimento, está no fim. O Govêrno poderá identificar-se com êle, e dificultar a tarefa, sem conseguir impedi-la, ou, num rasgo de objetividade e de patriotismo tardio, contribuir para uma alternativa não violenta.

O que é um problema de escolha marechalícia mas não uma condição para que o País possa tomar seu caminho.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA DA GB É PRECÁRIA

WALCY JOANNOU

O deputado Francisco Silbert Sobrinho (MDB) ficou estarrecido ao verificar, na visita que fêz à Secretaria de Finanças, que 80% da arrecadação do Estado, justamente a que corresponde à parcela do Impôsto de Circulação de Mercadorias — ICM — 70%, é proveniente de apenas 30 firmas "o que demonstra a fragilidade do sistema e da situação econômica da Guanabara".

Acrescentou que "isso quer dizer que se fôr admitida a possibilidade de um fracasso de apenas cinco a dez daquelas trinta firmas — que Deus não o permita — será o caos, a falência, a ruína do Estado da Guanabara, que dia a dia mais aumenta o seu esvaziamento econômico, sem que as auotridades estaduais tomem qualquer providência para fazer desaparecer êsse perigo que a todos preocupa".

Depois de ressaltar a figura do nôvo secretário de Finanças, sr. Altemar Dutra de Castilho, como homem capaz e realizador, o sr. Silbert Sobrinho prosseguiu dizendo que quando da mudança de capital, alertou as autoridades responsáveis da Guanabara, para o esvaziamento progressivo do Estado, com a mudança de importantes setores ativos e produtivos, que geram riqueza, dêste para outros Estados.

"Alertei, naquela época, para o fato de que aquela esmola que o govêrno Federal nos legava, de aproximadamente 3 bilhões de cruzeiros antigos, era na realidade uma esmola, porque não atingiria, de forma alguma, as necessidades, as exigências que o Estado recém-criado reclamava do govêrno da República, para impedir o seu esvaziamento, o seu fracasso".

O parlamentar emedebista acusou a bancada federal da Guanabara, no Congresso, de não demonstrar boa vontade para defender os interêsses da Guanabara, quanto ao não recebimento de cêrca de 60 bilhões de cruzeiros antigos, referente à "quota-parte" devida à Guanabara pelo govêrno Federal, enquanto outros Estados já o receberam.

"Ou ditamos uma política para êste Estado, que diminua o esvaziamento que diàriamente se acentua, ou piores dias nos esperam. A maior demonstração de que a Guanabara vem se esvaziando e se empobrecendo, é que 30 firmas, apenas, contribuem com 70% dos 80% da arrecadação total de impostos, o que demonstra que, se medidas não forem adotadas pelo govêrno, para impedir esta situação, dias negros e sombrios estarão reservados para êste Estado sofrido, enganado e infeliz". — Concluiu.

Significado do silêncio do sr. U Thant

GENIVAL RABELO

Meu velho amigo Wilson Velloso, quando intérprete da ONU, mandou-me, uns 15 anos atrás, recorte de jornal, com charge depreciativa dos latino-americanos. Numa reunião internacional, enquanto o representante norte-americano pronunciava seu discurso, o gordo e bigodudo representante latino-americano, grande chapéu na cabeça, ressonava, debruçado sôbre a mesa. Velloso se queixava:

"Embora a figuga aí seja do mexicano, é essa a idéia que êles têm de todos nós, inclusive dos brasileiros".

Acrescentava que, com muita freqüência, somos criticados pela nossa impontualidade nos encontros e pelo pouco educado hábito de deixar cartas sem resposta. Velloso havia passado anos como redator da BBC de Londres e se mostrava impregnado das tradicionais normas de polidez do povo britânico, "algumas das quais — assinalava — o povo norte-americano começa a assimilar".

Velloso havia trabalhado comigo, em princípios de 1951, na redação de PN e costumava repetir que eu era um dos poucos brasileiros que respeitam horário e não deixam carta sem resposta. Repita-o menos como elogio a mim do que para marcar seu desprêzo pelos incivilizados hábitos brasileiros, que êle chamava de "barberêscos". E tanto repetiu sua cantilena, que chegou a me convencer.

Ils anos passaram, no entanto. Hoje, não sei por que mares navega Velloso. Pode ser que êle ainda seja intérprete da ONU. Pode ser que êle ande pela Europa, ou se encontre no Japão, na Índia, ou na Austrália distante. De qualquer forma, se eu lhe tivesse o enderêço, escrever-lhe-ia para dizer que não somos sòmente nós, os brasileiros, que deixamos carta sem resposta. E lhe contaria o seguinte ilustrativo episódio:

Em meados de junho dêste ano, enderecei ao sr. U Thant, secretário-geral da ONU, recorte dêste jornal, que reproduzia meu manifesto àquela entidade solicitando intervenção nos Estados Unidos da América do Norte em favor de eleições livres, com segurança de vida para os candidatos. (O grifo é importante). Pedia-lhe que distribuisse versão do documento para as maiores celebridades mundiais, nos respectivos idiomas. Sem resposta, voltei a escrever-lhe, desta vez em inglês, anexando versão, também em inglês, do manifesto. De nôvo, pelo menos até agora, a resposta foi o silêncio pouco educado, ou "incivilizado", como diria Velloso. Silêncio, sem dúvida incompatível com a natureza do cargo que o sr. U Thant desempenha na ONU. Afinal de contas, escrevi-lhe, na qualidade de um ser humano que se sensibilizou com o brutal assassinato de um candidato à presidência da República dos Estados Unidos da América do Norte. Escrevi-lhe também como brasileiro, nacionalidade que deve ter um sentido muito especial para qualquer funcionário da ONU Pois foi na presidência de um brasileiro que a ONU, precisamente 20 anos atrás, tomou a sua mais importante decisão até hoje, fundando Israel, que tirou o povo judeu de uma diáspora de perto de 2.000 anos! Além do mais, a série de "consideranda", que levei à sua apreciação, se fundamenta nos postulados da própria ONU, que, no momento, está em plena comemoração do Ano Internacional Pelos Direitos do Homem. Não me venham dizer que o silêncio do sr. U Thant, simplesmente significa que meu manifesto não procede, ou lhe terá chegado às mãos como mera provocação. No meu entender, o seu silêncio deve ser interpretado de modo muito diferente. A ação proposta, visa a disciplinar a maior superpotência mundial, cujo arsenal bélico, alcançou volume que, como assinalou o assassinato de Robert Frances Kennedy, "não nos atrevemos a imaginar". E a ONU, que já interveio, em nome de princípios que teriam justificado sua criação, na Coréia, no Congo, na RAU e em Israel, pequenos países que, mesmo convulsionados, não constituiriam maiores perigos para a humanidade, inclusive por não possuírem armas atômicas, sente-se impotente diante do colosso norte-americano, ou melhor, reconhece que está por êle dominada, movendo-se sòmente quando a seu serviço. Não tem outro sentido silêncio do sr. U Thant. É um homem acomodado, ou mais pròpriamente, acovardado. Do contrário, teria renunciado com a inaqüidade de suas demarches para evitar o verdadeiro genocídio praticado pelos norte-americanos no Vietnã. Assinale-se que os Estados Unidos da América do Norte foram acusados de cometer genocídio no Vietnã, por tribunais de intelectuais europeus, entre os quais se encontravam homens da grandeza moral de um Bertrand Russel e de um Jean Paul Sartre.

Examinem-se os têrmos do meu manifesto. Em primeiro lugar, assinalo a condição de entidade supranacional da ONU e sua finalidade — preservar a paz e consolidar os direitos do homem. Em seguida, recordo que, no cumprimento dessa missão superior, ela já interveio em vários países. Caracterizo, depois o assassinato de líderes políticos e candidatos à presidência da República, nos Estados Unidos da América do Norte, como conseqüência da ação de poderosos grupos que, no desespêro da luta por manter abusivos privilégios, lançam mão da violência, atentando contra os sagrados postulados em nome dos quais se instituiu a ONU. Procuro deixar claro que, um país como os Estados Unidos da América do Norte, quando convulsionado, representa uma ameaça desmedidamente grande para os demais povos. Como fatos comprobatórios — e que estão nas manchetes dos jornais do mundo inteiro — de que a sociedade norte-americana se está cada dia mais deixando conduzir pela violência, com ameaças de morte a quem quer que se insurja contra o status quo até agora vigente. Então, tudo isso não é assunto que diga respeito à ONU, ao comemorar o Ano Internacional pelos Direitos do Homem?

COMÉRCIO EXTERIOR APROVA NOVAS MEDIDAS

Ao término da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, entre as várias proposições apresentadas pelos industriais de vários Estados, foram aprovadas as que dizem respeito aos problemas portuários, de transportes internacionais e correlatos, apresentadas pelas Associações Comerciais da Bahia, de Pôrto Alegre, do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro, da Associação Baiana das Indústrias de Cacau, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e Transportes Fink.

Por sua vez, o sr. Paul Richard Klien apresentou, em outras proposições, a adoção de normas que, adaptadas aos atuais procedimentos administrativos fiscais, permitam a implantação do sistema de consolidação de carga aérea em nosso País cuja proposta foi aprovada pela segunda comissão que estudou os problemas específicos e reivindicações das classes empresariais no Comércio Exterior.

CORUMBA

Também o sr. Júlio Emiliano Israel, presidente da Associação Comercial de Corumbá, Mato Grosso, apresentou várias teses, tôdas aprovadas por unanimidade:

MATO GROSSO

Importação da Bolívia de produtos industrializados e minérios; acôrdo entre o Brasil e Paraguai para aquisição de produtos em reciprocidade; realização de feiras, exposições de produtos industrializados nas cidades bolivianas de Santa Cruz de La Sierra e Cochabamba; criação de um pôrto fluvial para exportação em Pôrto Velho; implantação rodoviária entre Cuiabá e Santarém; criação da Zona Franca de Corumbá; criação dos consulados dos Estados Unidos da América do Norte e da Argentina na cidade de Corumbá.

Delegação do IBC vai a Londres

O sr. Caio de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, seguirá para Londres, na próxima quarta-feira, a fim de chefiar a delegação brasileira à reunião do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC), cuja duração está prevista de 26 de agôsto a 13 de setembro.

A delegação brasileira comparecerá à reunião da OIC com sua posição fortalecida, em condições de negociar a fixação das cotas para o ano convênio 1968/69 de modo particularmente favorável ao Brasil, em face dos resultados obtidos na exportação do atual ano-convênio, a findar em 30 de setembro.

QUESTÕES EM PAUTA

As principais questões em pauta na reunião do Conselho da OIC são: as cotas para o primeiro ano do nôvo acôrdo (o prazo de vigência do primeiro acôrdo foi de cinco anos, agora, renovado a partir de 1.º de outubro); a efetivação do Fundo Internacional de Diversificação que dará âmbito mundial ao programa de contrôle da produção cafeeira, até agora sòmente executada pelo Brasil, com recursos próprios e a aplicação da verba destinada à promoção do café em âmbito mundial.

O Brasil mantém a defesa da tese de não-expansão das cotas no convênio, para que, conseguida a limitação da oferta de todos os produtores, condicionada à possível absorção do mercado, seja obtida uma exportação regular de todos os países, sem distorções proporcionadas pelas vantagens estruturais de origem política, ao mercado.

APLICAÇÃO DO CONVÊNIO

Estará a delegação brasileira preocupada em defender a correta aplicação do Convênio Internacional do Café, a fim de que infrações, irregularidades e distorções não o transformem em um instrumento frágil e não anulem a sua capacidade de regular o mercado.

O Brasil está procurando cumprir fielmente o Convênio e continua empenhado em fazer com que os demais participantes o cumpram. Dessa maneira, o Brasil deverá dar o seu integral apoio à posição dos produtores latino-americanos contra o artifício de que estão usando alguns países que pertencem à Comunidade Britânica, associando-se ao Mercado Comum Europeu, a fim de obterem tratamento preferencial nas vendas de café, em detrimento dos demais produtores.

DIVERSIFICAÇÃO

Quanto ao Fundo Internacional de Diversificação, o Brasil defende uma distribuição proporcional e obrigatória dos ônus, por todos os países produtores, tendo a respaldar sua posição o fato de ter realizado voluntàriamente um intenso programa de erradicação de cafeeiros no qual já foram gastos cêrca de 100 milhões de dólares; e de estar implementando um plano de aplicação de mais 340 milhões de dólares, com o fim de promover a diversificação de culturas e industrialização rural em substituição aos cafezais excedentes.

O Fundo já foi aprovado por 85% dos exportadores e 95% dos importadores. Sua finalidade é incrementar técnica e financeiramente a diversificação das lavouras cafeeiras antieconômicas, em todo o mundo, a fim de adequar, em têrmos mundiais, a oferta de café à demanda. O que se discutirá nessa reunião da OIC é a fixação das normas técnico-operacionais e a distribuição dos cargos administrativos.

Engenharia de carro tem curso

Pela primeira vez no Brasil foi realizado um curso de especialização de Engenharia Automobilística. Onze engenheiros-estagiários concluíram o I Curso Especial de Engenharia, organizado e ministrado pela Volkswagen do Brasil, inaugurando um nôvo e importante campo de formação tecnológica em nosso País. O trabalho final do grupo constituiu na elaboração de um anteprojeto de veículo, no qual os rapazes aplicaram todos os conhecimentos teóricos e práticos que receberam, revelando elevado grau de assimilação ao programa curricular. A duração do curso foi de 10 meses, período em que os engenheiros-estagiários passaram a ter acesso, conhecimento e treinamento em todos os setores da fábrica de maneira orgânica e racional.

TECNOLOGIA

A história dêsse curso começa há um ano, na página de classificados dos jornais. Um anúncio convida engenheiros recém-formados para integrar os quadros de uma das grandes indústrias automobilísticas brasileiras. Foram selecionados 11 jovens dispostos a participar da experiência-pilôto, promovida e patrocinada pela própria fábrica, visando criar condições para a integração de recém-formados ao desenvolvimento tecnológico do setor industrial.

Agora, os jovens receberam, em solenidade realizadas nas dependências da Volkswagen, certificado de conclusão dêsse curso. E os mesmos rapazes, já admitidos como funcionários da emprêsa, se encarregarão de dar continuidade ao Curso Especial de Engenharia, transmitindo sua experiência a 16 jovens estagiários do II CEE.

Além dêsse curso inédito de extensão universitária de Engenharia Automobilística, a Volkswagen do Brasil já mantém, em suas próprias instalações, uma verdadeira "universidade" para a formação de mão de obra qualificada e especializada às necessidades da moderna tecnologia aplicada na produção de veículos. Resultados que se objetiva alcançar: desenvolvimento de uma engenharia experimental brasileira; estabelecimento de programas de pesquisas tecnológicas, elaboração de novos projetos; aperfeiçoamento de produtos; redução de custos operacionais.

O Curso Especial de Engenharia da Volkswagen proporciona aos engenheiros instrução fundamental (organização, administração, chefia e liderança etc.), e instrução de 45 minutos. A experiência do I CEE foi tão válida que a emprêsa já iniciou mais dois cursos absolutamente novos no Brasil: I Curso Especial para Projetistas (com 9 elementos) e I Curso Especial para Técnicos (20 alunos).

INTEGRAÇÃO NA AVIAÇÃO

Uma programação realística das linhas aéreas da rêde de integração nacional e das subvenções indispensáveis, além da necessidade de estabelecer um zoneamento e criar estímulos financeiros às companhias que operam no setor de aviação civil, foi proposto ao govêrno, da III Conferência Nacional de Aviação, em realização no Hotel Glória.

Mais de 220 cidades brasileiras participam da rêde de integração nacional, cujas linhas aéreas vão do Amazonas ao interior do Rio Grande do Sul, numa extensão de 180 mil quilômetros. No País existem cêrca de 1400 campos de pouso e 3 mil aeroclubes civis. Porém, a serviço da aviação comercial, apenas 300 campos e 220 aviões de pistão, turbo-hélice e jato, que constituem a nossa frota comercial, a maior do continente.

"DUMPINGS"

Ainda no decorrer dos debates da III Conferência Nacional de Aviação Comercial, foi feita uma análise da competição do tráfego aéreo internacional. Os participantes da Conferência acharam que o govêrno não só deve manter a sua política naquele setor, como aumentar o seu apoio tanto de ordem moral, como diplomática e financeira.

Outra preocupação da conferência é a de proteger e fortalecer o empresário nacional em relação à competição universal, tão prejudicado pelo "dumpings", que outros países executam em benefício de suas organizações aéreas. Em nosso País operam 18 companhias internacionais, que gozam de favores excepcionais dos seus governos, inclusive facilidades para aquisição de modernas aeronaves e combustível.

Sôbre a necessidade de maior segurança no transporte de malas aéreas, foram votadas recomendações ao Departamento de Correios e Telégrafos medidas especiais para maior segurança das malas e superação das inúmeras irregularidades que o DCT apresenta em seus serviços de entrega dos malotes às companhias de aviação comercial. O ano passado, 3.700.000 quilos de correspondência e 43 milhões de quilos de encomendas foram transportados pela aviação comercial.

GB continua a vender à Petrobrás

Está afastada a ameaça de esvaziamento econômico porque passava o Estado da Guanabara com a pretendida mudança do Departamento de Compras da Petrobrás para São Paulo, o que acarretaria um prejuízo anual para a Guanabara da ordem de 120 bilhões de cruzeiros antigos.

Encerrando a primeira parte do II Simpósio Petrobrás, Indústria e Comércio, o general Thório Benedro de Sousa Lima, chefe do Serviço de Materiais da Petrobrás, declarou que a descentralização administrativa por que passa Petrobrás não levará a tal medida que na verdade equivaleria a criar uma verdadeira crise na Guanabara, com a falência de emprêsas comerciais, prejuízos em divisas, e desemprêgo de milhares de famílias.

FUNDAMENTO

A proposta existente no Conselho da Petrobrás vinha causando a estranheza dos observadores, uma vez que viria, pura e simplesmente, beneficiar a indústria paulista em detrimento das carioca, baiana e mineira. Na Guanabara as conseqüências seriam desastrosas. Segundo os economistas que opinaram sôbre o assunto, levaria muitos anos antes da Guanabara poder sequer pensar em atingir o nível econômico atual.

Com esta declaração do general Thório a indústria e o comércio da Guanabara tiveram um alento nos planejamentos de sua produção, em grande parte condicionada ao fornecimento realizado para a Petrobrás.

EMPRÊSA PRIVADA CAI

BRASILIA (Da Sucursal) — Depondo, ontem, na CPI que investiga a desnacionalização da indústria brasileira, o economista Rômulo Almeida afirmou que "existem sérios indícios de debilitamento da emprêsa privada nacional em face das emprêsas estrangeiras, devido a uma política mal orientada, que conduziu à utilização mais fácil de recursos financeiros externos e internos pelos investidores de fora".

Segundo o ex-Secretário Executivo da ALALC, isto se verificou precisamente num momento em que as emprêsas nacionais estavam debilitadas pela estagnação econômica e, nessas condições, se ofereciam à venda.

"O enfraquecimento da emprêsa privada brasileira — disse o Sr. Rômulo Almeida — não se deve à estatização, como equivocadamente pensam alguns. O Estado ocupou apenas um espaço vazio. Foi justamente o Estado que manteve o revigorou a demanda. O problema, para o empresário nacional, é apenas exigir do Estado muito mais eficiência nos seus investimentos, bem como nos gastos correntes, encaminhando-os para as aplicações que contribuem para o crescimento econômico, como a educação e o desenvolvimento".

Sôbre o problema do capital estrangeiro, declarou que "há uma necessidade efetiva de ampliar a nossa capacidade de compra no exterior, através do fluxo de capitais, mas isto não quer dizer que seja sob a forma de inversões diretas. A contribuição dêsses investimentos é quantitativamente pequena e pode ser substituída, com vantagem, pelos empréstimos. Entretanto, em certos casos, a sua contribuição qualitativa deve ser importante. Isso acontece nos casos em que não há outros meios para obtermos a tecnologia ou certas técnicas de administração, ou, ainda, o acesso a mercados estrangeiros".

O sr. Rômulo Almeida manifestou-se favorável à adoção de uma política de capital estrangeiro nos moldes da adotada pelo Japão ou, pelo menos, do México.

"Isto, porém — acrescentou — exige uma grande seriedade nacional no que toca ao sistema de educação, bem como o apoio ao empresariado nacional por um Estado muito mais eficiente.

Empresário mineiro em desunião

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os empresários mineiros desistiram da idéia de criação da UNICLAP, que seria a unificação das entidades das classes produtoras de Minas, em face da ameaça dos trabalhadores em criar um órgão semelhante, a UNICLAT — União das Classes Trabalhadoras — para fazer frente à criada pelos seus patrões.

Os empresários decidiram então pela união das classes como medida de fato e não de direito, considerando também que o veto do Govêrno Federal poderia esvaziar o movimento, pois a UNICLAP não contaria com o apoio das entidades sujeitas à hierarquia governamental, como são os casos das Federações do Comércio, Indústria e Agricultura.

O próprios ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho já havia afirmado, através da Delegacia Regional do Trabalho, que se àquelas Federações participassem da UNICLAP, o Govêrno Federal promoveria a intervenção nestas entidades. Sendo assim, as lideranças do movimento acreditaram que se desgastariam junto às autoridades federais, caso o órgão fôsse criado oficialmente.

A UNICLAP passará a existir de fato, como ficou decidido entre os representantes de todos os setôres das classes produtoras, promovendo campanhas em comum e no caso de memoriais, os mesmos contariam com o apoio de tôdas entidades empresariais, inclusive, das Federações do Comércio, Indústria e Agricultura.

Informe Econômico

Financeiras terão área de operação ampliada

A ampliação da área de atuação das sociedades financeiras, mediante novas operações de crédito ao consumidor, com o financiamento de serviços, já está sob exame de uma comissão de estudos de integrantes da ADECIF. A comissão de estudos — grupos e subgrupos — é composta de especialistas como Osvaldo Antunes Maciel, Belmiro Braga, José Roberto Ferreira, Américo Tavares e Roberto Figueiredo Costa.

O grupo de estudos da ADECIF está fazendo uma análise das operações já permitidas pela sistemática legal em vigor e não praticadas por um grande número de financeiras.

As novas modalidades de operações na sistemática das financeiras, incluem importações, arrendamento, caução bursátil, pavimentação de ruas, serviços públicos — telefone, iluminação e outros —, turismo e passagens, serviços em geral: médicos, projetos econômicos, campanhas de propaganda, programações de computadores.

Será também solicitado ao Banco Central que as obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional possam ser aceitas pelas financeiras como principal garantia nas operações de empreiteiros. Será ainda solicitada a diretoria da ADECIF que se manifeste sôbre o estudo apresentado com relação ao financiamento de prêmios de seguros.

Por outro lado, contatos estão sendo mantidos com o gerente de Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil, sr. Celso Araújo, para maior objetividade dos estudos e êxito das instruções para as novas operações.

ALIANÇA

O sr. Cicero Salles, coordenador da COCAP disse no seu pronunciamento sôbre o 7.º aniversário de existência da Aliança para o Progresso que "desde seu início, em agôsto de 1961, o Programa da Aliança para o Progresso já propiciou ao Brasil financiamentos da ordem de 3 bilhões de dólares, beneficiando todos os setôres da nossa economia, especialmente os de energia, indústria e transportes.. Por ordem de magnitude, os recursos tiveram a seguinte procedência, em milhões de dólares: USAID, US$ 1.8; BID, US$ 0,6; BIRD, US$ 0,3; FMI, US$ 0,2; e EXIMBANK, US$ 0,2.

Por ocasião da passagem dêste sétimo aniversário do Programa podemos anunciar com satisfação que os financiamentos propiciados pela Aliança ao Brasil no transcurso dêste ano que passou atingiram o elevado nível de US$ 210 milhões, ou seja, cêrca de 42% do total de US$ 495 milhões concedido para tôda a América Latina no período.

Atualmente estamos estudando a concessão de financiamentos no âmbito da Aliança a serem canalizados pelo Govêrno brasileiro às três áreas altamente prioritárias da agricultura, educação e saúde pública. O investimento global nêsses três programas alcança o total de 140 milhões de dólares, dos quais os recursos internos de contrapartida atingirão aproximadamente 80 milhões, enquanto que o saldo de 60 milhões de dólares serão oriundos da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID).

O programa de agricultura visa fundamentalmente à expansão e melhoria da pesquisa agrícola no Brasil e seria executado pelo Escritório de Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura e pelo Conselho Nacional de Pesquisa. O investimento em pauta abrange o período de 1969 a 1972.

O programa de educação fornecerá assistência em larga escala a certos Estados que participaram do planejamento destinado a atender às suas necessidades de ensino secundário. Êste programa contempla a construção e/ou adaptação de aproximadamente 300 ginásios, cursos de preparação ou aperfeiçoamento para cêrca de 25.000 professôres, e um aumento na capacidade de matrículas da ordem de um quarto de milhão.

O programa de saúde, outrossim, financiaria sistemas municipais de água e esgôtos em comunidades que estejam em condições de aderirem aos critérios específicos de auto-ajuda. O objetivo dêste programa, que teria a duração de dez anos, é o de fornecer água potável a cêrca de 70 por cento da população, e sistemas de esgôtos a 50 por cento.

HOVERPÔRTO

Iniciadas as obras de construção do segundo hoverpôrto internacional da Inglaterra, situado em Pegwell, na Costa Sul da Grã-Bretanha. Atenderá aos serviços de "ferry" do Canal da Mancha. Será o hoverpôrto administrado pela Hoverlloyd de Ramsgate. O primeiro, ora em construção em Dover, será operado pela British Rail.

Metade das obras em Pegwell serão de construção civil, com abertura de uma estrada de 600 metros, atêrro e construção de terminal, que contará com blocos para escritório e área de estacionamento para automóveis. O término das obras está previsto para abril do próximo ano.

HIDROGENAÇÃO

O presidente da Petrobrás já deu início à operação da Unidade-Pilôto de Hidrogenização do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da Emprêsa, que possibilitará a realização de diversos estudos de hidrocraqueamento e hidrotratamento de derivados de petróleo e de óleo de xisto.

Terão êsses estudos, o objetivo de obter produtos de mais elevado valor econômico, desenvolver novos catalizadores e, principalmente, permitir à Petrobrás a formação de uma equipe experimentada na tecnologia de hidrogenação.

FLASHES

O ministro da Indústria e do Comércio continua recebendo mensagens de apoio à transferência do contrôle acionário da FNM ao setor privado. Desta vez foi o presidente do IPES de S. Paulo, sr. Paulo Aires Filho, dirigindo-se ao ministro Edmundo Macedo Soares, afirmou que a decisão do govêrno da um exemplo da viabilidade da desestatização.

* * *

O presidente da República, através de decreto, reconduziu ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) o conselheiro Gratuliano Brito. Em cerimônia presidida pelo conselheiro Tristão da Cunha, o conselheiro reintegrado no cargo foi saudado por seus pares pelo seu espírito patriótico, sua cultura e sua intensa dedicação no desempenho de suas funções. Em resposta às saudações, o conselheiro Gratuliano Brito frisou que o Conselho em suas decisões, está implantando um nôvo direito, qual seja o Direito Penal Econômico, tarefa de difícil execução.

* * *

O curso de "Desenvolvimento da Comunidade" foi ministrado pela Delegacia Regional de São Luís, do Serviço Social da Indústria. Teve o curso a participação de 59 alunos e as aulas foram ministradas pelo professor Luís Ferreira.

* * *

Um incremento de 91 por cento nas aplicações do Ministério da Agricultura no Estado do Acre, em relação ao ano passado, foi anunciado pelo ministro Ivo Arzua, que estimou em NCr$ 160 mil o volume de verbas a serem liberadas êste ano para programas agropecuários naquela unidade da federação.

* * *

O professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, se avistará, esta semana, com os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito. O assunto da reunião será a campanha de reajustamento salarial dos empregados em estabelecimentos de crédito. Na conversa preliminar que manteve com o sr. Rui Brito Pedrosa, presidente do ...... CONTEC, o sr. Teófilo de Azeredo Santos comunicou que a atual diretoria do Sindicato dos Bancos quer dar solução imediata ao problema de aumento de salários dos bancários. O presidente do sindicato dos bancos, também esta semana, será recebido pelo ministro do Trabalho, coronel Jarbas Gonçalves Passarinho, em audiência.

ARGUEDAS DENUNCIA CONSPIRAÇÃO DA CIA

Eisenhower piora

WASHINGTON (FP e TRIBUNA) — E gravíssimo o estado de saúde do ex-presidente Eisenhower, segundo informações do boletim médico do Hospital Walter Reed que assinada estar o paciente "consciente e descansando confortàvelmente". Nos meios médicos indica-se que se a aceleração e irregularidade do ritmo cardíaco prosseguirem podem provocar graves lesões no cérebro, em conseqüência de uma insuficiência de irrigação sangüínea. Nos meios republicanos, o estado de saúde do ex-presidente Eisenhower é de inquietação.

Russos atacam tchecos

MOSCOU (FP e TRIBUNA) — A Imprensa de Moscou mostrou ontem uma imagem alarmista da situação na Tchecoslováquia, depois de duas semanas da "Declaração de Bratislava", e de relativa trégua na "guerra de polêmicas". "Anti-socialistas — diz o "Pravda" — e reacionários integrantes das fôrças contra-revolucionárias estão animados pela reação imperialista". Por outro lado, em Praga, ao término do visita do chefe de Estado romeno, Nicolae Ceausescu, publicou-se um comunicado tcheco-romeno, no qual se salienta a edificação do socialismo

ISRAEL VÊ CONDENAÇÃO

Jerusalém, (FP-TI) — O Gabinete de Israel reuniu-se ontem para estudar a decisão unânime do Conselho de Segurança das Nações Unidas contra as represálias das Fôrças israelenses na Jordânia. Na referida reunião, o Conselho de ministros de Israel examinou a situação criada pela resolução da organização Internacional de Pilotos de linha (Ifalpa), razão pela qual esta adiou à aplicação do boicote aos aeródromos argelinos

O Gabinete israelense qualificou o voto do Conselho de Segurança de "infausto, unilateral e profundamente lamentável", enquanto nos meios políticos reina a decepção e a amargura. Acrescentaram que, ao negar-se à condenar ou pelo menos a lamentar, "as incursões e atentados dos comandos palestinos que provocam a reação militar israelense o Conselho de Segurança evitou ir ao fundo do problema e, em vez de cooperar na paz desta região do mundo, agravou os riscos de conflito".

IMPRENSA

A imprensa de Israel, por sua parte, referiu-se em têrmos enérgicos à decisão dêsse órgão das Nações Unidas. O "Diário Independente" "Haaretz" disse, em seu editorial de domingo, que "condenações dêste tipo não deixam outra alternativa ao nosso País senão a de agir por si mesmo, para garantir sua segurança".

A resolução da IFALPA, que, segundo os meios políticos israelenses, foi adotada em troca de uma promessa qualificativa de "vaga", provocou alguns rumôres em Jerusalém, segundo os quais esta entidade tivera um compromisso, por escrito, do govêrno da Argélia.

Tal documento, segundo as citadas versões, estabelecia que em breve prazo serão postos em liberdade os passageiros e tripulação do "Boeing" da Companhia "El Al", retido há duas semanas em Argel.

O primeiro ministro de Israel, Levi Eskhol, apresentou ante o Conselho de ministros, um relatório oral sôbre o caso do avião da linha Aérea Nacional, enquanto os observadores de Jerusalém assinalavam que, graças aos bons ofícios de U Thant, Israel continuaria insistindo pela solução desde problema

LA PAZ, FP e TRIBUNA) — O ex-ministro do govêrno Antônio Arguedas revelou tôda a organização da Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA), Serviço Secreto, na Bolívia. Assegurou que entregou o diário de "Che" Guevara a Fidel Castro devido ao nôjo que sentia pela prepotência dos "agentes do imperialismo". Arguedas havia reiniciado uma entrevista de imprensa interrompida no aeroporto de La Paz, à sua chegada. O próprio presidente René Barrientos ordenou que o ex-ministro continuasse falando aos jornalistas até esgotar o tema.

Arguedas revelou como ingressou na CIA, depois de ter sido submetido a provas em Lima num detector de mentiras, dopado e interrogado psicològicamente. No aeroporto, anteriormente, Arguedas havia afirmado que o interrogatório teria ocorrido no Chile. Acusando os agentes da CIA que atuaram na Bolívia apresentando-se com nacionalidade cubana, afirmou que souberam da existência das guerrilhas muito antes que o govêrno boliviano

CONFIANÇA

O ex-ministro garantiu que para poder regressar a La Paz teve que dar uma prova de confiança à CIA em Londres, e isto consistiu em revelar quem possuía, na capital boliviana, a gravação do relato feito pelo oficial Jaime Teran sôbre a forma como morreu Ernesto "Che" Guevara. Freqüentemente afirmou-se, anteriormente, que Teran foi o homem encarregado de liquidar Guevara em Valle Grande, para onde havia sido transplantado ferido.

Arguedas, declarou-se culpado diante dos jornalistas por ter utilizado o diário de Ernesto "Che" Guevara. Explicou sua atitude como uma vingança ante a forma pela qual a CIA chefiou a montar sua própria máquina de repressão e investigação na Bolívia. Acusou o ex-candidato presidencial Victor Andrade e o líder operário Juan Lechin de terem sido amigos desta organização e jurou que, se a opinião pública o exigir, indicará outros homens. "Mas prefiro mantê-los em silêncio" assinalou.

Em compensação, mencionou os nomes dos que afirmou serem agentes estrangeiros: Nicolas Londiris, chefe da CIA na Colômbia ou Venezuela, e com influência no Chile; John Stilton, chefe da CIA na Bolívia; e "os cubanos Mario Gonzalez (o mesmo que interrogou Regis Debray), Felix Ramos, Gabriel Garcia, e Garcia Hernandez".

O ex-ministro afirmou que se decidiu vingar da CIA, porque um indivíduo chamado Thomas, cujo apelido, disse não recordar, que era o principal homem da CIA na Bolívia, deu-lhe a entender que o matariam se tentasse escapar à influência da organização. "Eu havia iniciado — disse, em resumo — uma campanha contra as ingerências da CIA: os cárceres onde interrogavam e torturavam, um local onde tinham equipes de transmissão e recepção. Esta linha independente levou-os a ameaçar-me, e isto soube-o o presidente da República".

INGRESSO

O motivo de seu ingresso na CIA foi descrito por Arguedas como conseqüência de uma mescla de oportunismo e curiosidade. E, a êste propósito, negou ter militado no Partido Comunista, como o provaram os exames a que foi submetido. Tentando esclarecer o gigantesco mecanismo da CIA aos jornalistas, Arguedas afirmou que agentes desta organização que o escoltavam falaram entre si de serem eleitos deputados, e como êle ficasse assombrado, garantiram que seriam financiados pelo Serviço Secreto Norte-Americano.

Arguedas garantiu que desde a época do Movimento Nacional Revolucionário (MNR) a CIA atuava, mas que acreditava que êste último partido não tinha conhecimento dela.

Quanto à afirmação de que vendeu por 50 mil dólares o diário de "Che", Arguedas disse: "Tenho documentos escritos que provam que uma firma norte-americana ofereceu-me um milhão e meio de dólares como pagamento e os rechacei. A CIA quis que eu intentasse quinze processos estatais contra a emprêsa norte-americana Lipez Mining, e de acôrdo com o presidente da República exigimos que se ditasse uma sentença justa.

Bogotá aguarda Paulo VI

Bogotá e Roma (FP e TRIBUNA) — O legado pontifício cardeal Giacomo Lercaro, inaugurou ontem, às 21h20m (GMT), o 39.º Congresso Eucarístico, na presença de centenas de milhares de peregrinos, oriundos dos países latino-americanos. Em sua chegada a Bogotá, o arcebispo de Quito e primeiro vice-presidente da CELAN, D. Pablo Muñoz Vega, afirmou que "todos os bispos devem enfrentar os problemas sociais da América, porque têm grande sensibilidade pela miséria das classes marginalizadas latino-americanas".

CHAGADA DO PAPA

Paulo VI chegará à capital colombiana na próxima quinta-feira, para participar das cerimônias finais do Congresso. Falando ontem no Vaticano sôbre sua viagem à América Latina, o Papa acentuou que deseja encontrar-se "especialmente com a multidão dos pobres que carecem de honrarias e pão".

"Esta semana, se Deus quiser, iremos a Bogotá pela oração, uni-vos intencionalmente aos nossos sentimentos. Nesta peregrinação teremos vário objetivos. Em primeiro lugar, queremos tributar ao mistério eucarístico a homenagem de nossa fé e de nosso amor. Êste mistério merece a compreensão mais profunda e a adoção mais solene. O Congresso Eucarístico é o triunfo. Do Cristo humilde e silencioso, mas verdadeiro e vivo, na renovação de seu sacrifício redentor" — disse o Papa.

"Quem quisesse, com ânimo sincero de mortificação, tirar importância a êste aspecto exterior do congresso, talvez olvidasse que outrora soube-se aplaudir e glorificar com fôlhas de palmeira a entrada triunfal de Nosso Senhor em Jerusalém. Honra, pois, ao Cristo vivo em sua Igreja que se irradiou através dos séculos na Terra. Propomos também como objetivo que a honra se reflita num povo excelente e que temos em nosso coração, o povo colombiano, assim como todos os povos da América Latina e todos os povos da Terra".

"Pretendemos, por motivo desta grande reunião religiosa, encontrar-nos, muito especialmente, com a multidão dos pobres que carecem de honrarias e de pão. Desejamos que o símbolo sacramental revele também todo o seu significado humano em tôrno a uma mesa fraternal de multiplicação dos pães, de uma mesa na qual sejam distribuídas as vantagens sociais e econômicas.

A LUTA CONTRA A FOME

"Falo — prosseguiu Paulo VI — da luta contra a fome dos humildes de todos os povos em vias de desenvolvimento. Trata-se de um esfôrço que devem cumprir caritativa e generosamente os ricos, os povos abastados, os agentes econômicos e políticos. Antes de mais nada, fazer cessar uma situação na qual se vê, de um lado, os privilegiados imóveis, e, de outro, os míseros oprimidos. Desejamos também que a celebração eucarística seja, antes de mais nada, um sinal de unidade par o povo crente, para o povo católico, para todos nossos irmãos cristãos, cujas reservas para a única fé verdadeira são a única causa porque ainda não podemos "partilhar o pão" com êles, com um só coração e uma só alma. Desejamos, finalmente — concluiu Paulo VI — a paz do mundo num momento em que tantos conflitos ofuscam e ensangüentam a paz mundial, a verdadeira paz humana do mundo".

Ofensiva vietcong

SAIGON, HANÓI (FP - TRIBUNA) — O Exército de Libertação Nacional do Vietnã do Sul — Vietcong — desencadeou ontem uma nova ofensiva contra os principais pontos estratégicos norte-americanos e governamentais, principalmente na zona desmilitarizada. Cêrca de 15 objetivos militares foram atacados no espaço de três horas, embora a aviação norte-americana contra-atacasse com foguetes. Migs de fabricação soviética estiveram em ação ao sul do Paralelo 19, ao norte de Vinh, não se registrando, contudo, combates aéreos de grande importância.

Guerra racial

SAN PETESBURGO (FP e TRIBUNA) — Uma nova onda de motins atingiu na madrugada de domingo o bairro negro de San Petesburgo, cidade da Flórida de 200 mil habitantes, onde já sábado as manifestações haviam causado nove feridos. A polícia bloqueou várias ruas comerciais para enfrentar os grupos de jovens negros, que atacaram os automóveis em trânsito ou parados, com pedradas e garrafadas. Escutaram-se disparos de fogo, mas não houve notícia de feridos. Reforços policiais, com carros blindados e lança-granadas lacrimogêneas patrulham o bairro dos negros.

Govêrno despeja famílias pobres

As famílias despejadas sábado da Cidade de Deus, em Jacarepaguá acamparão, a partir das 8 horas de hoje, nos jardins do Palácio Guanabara, até que o govêrno estadual se disponha a dar-lhes melhores condições da habitalidade, uma vez que seus "novos" casebres em Paciência, "não passam de pardieiros sem o mínimo indispensável à sobrevivência humana".

Ontem mesmo várias regressaram à Cidade de Deus, diante da impossibilidade de ficarem em Paciência, "pois somos amontoados em galpões, onde estavam mais de 200 pessoas como se fôssem animais", disse uma moradora. Hoje os Oficiais de Justiça voltarão ao conjunto a fim de completar o restante dos despejos ordenados pelo titular da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

PEDIDOS

Inúmeros pedidos foram dirigidos ontem a reportagem da TRIBUNA, no sentido de que êste jornal fôsse porta-voz, junto às autoridades, da denúncia das 400 famílias que moram nas casas a serem desocupadas até quarta-feira, constantes das glebas 3 e 4 daquêle núcleo residencial.

Dona Marina da Silva, viúva com seis filhos menores, foi uma das que voltaram de Paciência, "onde disseram que tinha casa e comida e me jogaram num galpão com outras pessoas e nos deram sopa de fubá". Disse ainda que depois de alimentar suas crianças tratou de voltar para a Cidade de Deus, sendo recolhida por uma antiga vizinha que não foi atingida na primeira parte do despejo.

Outro apêlo dramático foi da menor MSS, de 10 anos, que estuda num Colégio em Quintino e toma conta dos irmãos menores, enquanto seus pais trabalham. Ao ver o repórter e julgando tratar-se da pessoa que iria tirar o seu teto, dirigiu-se nêstes têrmos: "Môço deixa a gente ficar na nossa casa, não temos para onde ir e eu estudo tão longe, seja bonzinho".

Uma outra senhora contou à TRIBUNA, que ela não invadiu casa nenhuma, pois está sendo embromada pelo pessoal da administração regional. "Querem apanhar meu dinheiro, mas não me deram casa ainda. Da última vez que estive lá disseram que no dia 18 tudo estaria resolvido".

No sábado sòmente 27 famílias foram transferidas. O grosso do despejo deverá ocorrer hoje. Segundo palavras de uma moradora, os Oficiais de Justiça não se sentiram devidamente seguros apenas com um choque da PM, razão pela qual só tiraram poucas famílias. Espera-se que hoje um forte contigente se desloque para a Cidade de Deus. Enquanto isto, às famílias estarão rumando para o Palácio Guanabara para falarem ao governador.

EM DIA COM A NOTÍCIA

OLYMPIO CAMPOS

Fofocas no Govêrno Federal

A tão falada reforma administrativa tem criado a maior confusão entre dois ministros: Hélio Beltrão e Tarso Dutra. E, devido a um problema surgido, o caso poderá tomar proporções bem mais sérias.

— ◆◆◆ —

Os técnicos do Ministério do Planejamento, depois de 10 meses de trabalhos, prepararam a reforma do Ministério da Educação. Depois de pronta, a reforma do MEC foi entregue ao sr Tarso Dutra que simplesmente modificou pràticamente todo o texto, devolvendo-o ao Planejamento.

— ◆◆◆ —

O sr. Hélio Beltrão, ao ser cientificado das modificações feitas pelo seu colega Tarso Dutra, não gostou do negócio, achando que o nôvo texto (feito por Tarso), estava simplesmente ruim, voltando a modificá-lo radicalmente.

Resultado: Houve "bate-bôcas", discursões etc., e o problema agora será levado ao Presidente da República, que foi cientificado do assunto através do Ministério da Educação.

◆ ◆ ◆

Conclusão: o Govêrno Federal gastou quase um ano fazendo um trabalho, pagando mão-de-obra, aplicando tempo etc., e no final tudo vai por água abaixo, por causa apenas de um capricho.

— ◆◆◆ —

Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que se encontra na presidência da Casa do Pequeno Jornaleiro, substituindo sua mãe, dona Darcy, é provável que não continui no cargo, após o término do seu mandato, podendo vir a sucedê-la a senhora do saudoso Salgado Filho, que exerce ali as funções de tesoureira, sendo uma das mais brilhantes colaboradores da excepcional obra.

Amaral Peixoto está OK

Por falar nos Amaral Peixoto: o deputado reassume amanhã sua cadeira na Câmara Federal. Estêve com o dr. Eugênio do Carmo fazendo um "check-up", e foi constatado que está tudo OK. Agora êle se prepara com afinco para sua campanha a governador do Estado do Rio.

*****

O embaixador Hugo Guthier marcou definitivamente o dia de sua partida do Brasil: 1 de setembro vindouro. Depois de amanhã, irá à Salvador conhecer a Bahia. Viagem turística.

*****

O filho de Gouthier, o jovem Bernardo Sayão Gouthier, nos seus 14 anos de idade, é dotado de uma grande inteligência, demonstrando incrível conhecimento de negócios, além de dar provas de ser excelente investidor.

Há tempos, Bernardinho pediu ao pai dinheiro emprestado, pois precisava fazer uns investimentos, alegando que, "com os juros arrecadados, eu terei condições de manter os meus estudos". Para surprêsa do próprio pai, êle assim fêz, dando justificadas alegrias à família.

*****

É preciso que as autoridades competentes compareçam, hoje, às 18,30 horas, ao Museu de Arte Moderna, para assistir à conferência que o mestre Gilberto Amado fará, sôbre o tema "Rimbaud e a mocidade". Gilberto fará uma análise profunda da juventude atual, digna da atenção dos homens responsáveis por êste País.

*****

Até hoje, e já se vão mais de quatro meses, o ministro Tarso Dutra não indicou os novos dirigentes das quatro mais importantes diretorias de ensino do Ministério da Educação. E ninguém lhe cobra isso...

*****

O ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, fará sensacionais revelações esta noite, na Tv Continental, no programa de Gilson Amado, a respeito da venda da FNM ao grupo italiano da "Fiat".

*****

Macedo Soares dirá, por exemplo, que se fêz uma concorrência para a venda da Fábrica Nacional de Motores, e que apenas dois grupos brasileiros se candidataram. E, o que é gravíssimo, êsses dois grupos, segundo o ministro, não tinham condições morais para efetuar a compra, já que possuem títulos protestados e outras coisas desabonadoras. Macedo Soares diz que esta munido de documentos e fará acusações gravíssimas.

RÁPIDAS E BOAS

Foi uma beleza a festa oferecida pelo casal Aloysio e Dulce Ribeiro de Castro anteontem, para comemorar o aniversário da anfitrião ◆ As mulheres compareceram de vestidos longos, ao passo que os homens trajavam-se esportivamente, destacando-se a "gola roule". ◆ Menu explêndido, bebida farta e muita animação. Foram momentos agradabilíssimos passados na bela residência dos Ribeiro de Castro. Aliás, como acontece sempre que êles recebem. ◆ E tem mais: quando ainda era bastante animada a festa, eis que surgiram diversos elementos do chamado "poder jovem" (a maioria filhos de casais presentes, vindo de outra festa), que deram um colorido maior ao acontecimento. ◆ A simpática senhora Leonor Lobo recebeu um grupo de 35 amigas, em seu bonito apartamento de Copacabana, ofereceu-lhes um chá, tendo duas mulheres como homenageadas: Alexinia Milam (recém-chegada de Lisboa, onde reside no apartamento que pertenceu a JK) e Helena de Andrade. ◆ A mulher do ex-ministro do Trabalho (tempo de Jango), Bejanmim (Estela) Cruz está em intensa atividade, depois que passou a ser "public-relations" de H. Stern. ◆ Realmente, a jovem senhora Ricardo (Gisela) Amaral, além de bonita, é, também, muito inteligente. ◆ Uma das maiores ovações que uma autoridade possa receber, o ministro Mário Andreazza obteve, no final da semana passada, em São Paulo, ao comparecer ao excelente programa de Hebe Camargo: o público do auditório o aplaudiu de pé durante um longo período. Por pouco, uma lágrima não ia traindo o titular dos Transportes, que estava acompanhado de tôda família. ◆ A Denasa está promovendo um curso intensivo especializado para aperfeiçoamento de profissionais e treinamento do pessoal no setor de vendas do mercado de capitais. Inscrições no edifício Avenida Central, grupo 2.131. ◆ Roberto e Irene Singery receberam, nêste fim de semana, para uma feijoada, tendo como convidados centrais Hugo e Laís Gouthier.

INPS ordena retirada em Santo André

SÃO PAULO (Sucursal) — Na próxima quarta-feira, termina o prazo para 30 famílias abandonarem o conjunto do IAPI em Santo André, por ordem do INPS. Os moradores invadiram as residências há um ano, após terem tentado por tôdas as vias legais receber a licença para habitar o prédio que já começava a se estragar. Segundo os oficiais de justiça se não houver desocupação até o prazo estipulado, as famílias serão desalojadas por soldados.

Os oficiais que levam a intimação aos moradores não gostam do que fazem: "É um trabalho ingrato para nós. Estamos vendo que são pessoas humildes, que não têm mesmo para onde ir e na maioria ganham só o salário mínimo". Mas procuram justificar-: "Isto não é bem um despejo; é reintegração de posse. Vocês não são considerados residentes e inclusive até agora não pagaram um aluguel, mesmo depois de morar durante um ano".

As cem pessoas que ocuparam o conjunto argumentam que pagam IAPI há dez anos e quando entraram no prédio tentaram pagar o aluguel, que não foi aceito. Agora pedem para ser adiado o prazo de despejo. Os oficiais respondem que "infelizmente não é possível, que os soldados vêm mesmo quarta-feira para tirar os desobedientes". E as famílias não vêm solução uma vez que o prazo é muito curto para conseguirem outra moradia e mesmo que fôsse aumentado o prazo, não têm condições materiais de arranjar outra casa, tendo entrado no conjunto numa medida extrema.

Para os oficiais de justiça "o único que pode resolver a questão é o presidente da República". As trinta famílias acham, entretanto, que o presidente não vai tomar conhecimento de seu caso até a próxima quarta-feira, e estão esperando a polícia.

Loteria Federal — Extração de 17-8-68

PRÊMIOS NCR$

0 — 601 – CENTENA; [illegible] – 200,00
1 — 160 – 200,00; 182 – 200,00; 161 – CENTENA
2 — 216 – 200,00; 261 – CENTENA
3 — 348 – 200,00; 361 – CENTENA
4 — 461 – CENTENA; 499 – 80,00
5 — 516 – 80,00; 571 – 80,00; 561 – MILHAR; 5786 – 2.000,00 SANTA CATARINA
6 — 611 – CENTENA; 676 – 200,00
7 — 708 – 200,00; 711 – CENTENA
8 — 811 – CENTENA; 835 – 80,00
9 — 951 – 80,00; 962 – 200,00; 911 – CENTENA
10 — [illegible] – CENTENA; [illegible] – 200,00; [illegible] – 80,00
11 — 11166 – 2.000,00 BRASÍLIA; 11611 – CENTENA; 11890 – 200,00
12 — 12611 – CENTENA; 12794 – 80,00
13 — 13045 – 80,00; 13060 – 200,00; 13311 – 200,00; 13611 – CENTENA
14 — 14153 – 2.000,00 SÃO PAULO; 14611 – CENTENA; 14796 – 80,00
15 — 15065 – 200,00; 15219 – 80,00; 15611 – MILHAR; 15827 – 200,00; 15971 – 80,00
16 — 16445 – 200,00; 16508 – 80,00; 16611 – CENTENA; 16890 – 200,00
17 — 17174 – 200,00; 17611 – CENTENA; 17850 – 2.000,00 SÃO PAULO
18 — 18329 – 80,00; 18573 – 200,00; 18611 – CENTENA
19 — 19650 – 200,00; 19611 – CENTENA
20 — 20611 – CENTENA; 20752 – 200,00; 20936 – 200,00
21 — 21611 – CENTENA; 21926 – 80,00
22 — 22611 – CENTENA; 22897 – 200,00
23 — 23611 – CENTENA; 23697 – 80,00
24 — 24545 – 80,00; 24611 – CENTENA
25 — 25608 – 80,00; 25547 – 80,00; 25611 – MILHAR; 25819 – 80,00
26 — 26316 – 80,00; 26611 – CENTENA
27 — 27216 – 80,00; 27611 – CENTENA
28 — 28611 – CENTENA
29 — 29180 – 80,00; 29419 – 80,00; 29611 – CENTENA; 29619 – 200,00; 29721 – 80,00
30 — 30611 – CENTENA
31 — 31611 – CENTENA; 31672 – 200,00; 31881 – 80,00; 31923 – 80,00
32 — 32357 – 200,00; 32611 – CENTENA; 32697 – 80,00; 32737 – 200,00; 32885 – 200,00
33 — 33394 – 80,00; 33611 – CENTENA
34 — 34007 – 80,00; 34611 – CENTENA
35 — 35611 – MILHAR; 35624 – 2.000,00 GUANABARA; 35706 – 200,00
36 — 36096 – 80,00; 36354 – 200,00; 36485 – 200,00; 36611 – CENTENA; 36699 – 80,00
37 — 37611 – CENTENA; 37850 – 80,00
38 — 38611 – CENTENA; 38817 – 80,00
39 — 39179 – 200,00; 39259 – 200,00; 39611 – CENTENA; 39961 – 80,00; 39993 – 200,00
40 — [illegible] – 200,00; [illegible] – 200,00; [illegible] – 200,00; 40611 – CENTENA; [illegible] – 200,00
41 — 41611 – CENTENA; 41961 – 200,00; 41985 – 200,00
42 — 42168 – 200,00; 42196 – 80,00; 42221 – 80,00; 42531 – 80,00; 42611 – CENTENA; 42826 – 200,00
43 — 43336 – 80,00; 43611 – CENTENA
44 — 44392 – 80,00; 44611 – CENTENA; 44754 – 200,00; 44835 – 80,00
45 — 45016 – 200,00; 45203 – 2.° Prêmio; 45471 – 80,00; 45602 – 2.000,00; 45603 – 2.000,00; 45604 – 2.000,00; 45605 – 2.000,00; [illegible] – 2.000,00; [illegible] – 2.000,00; [illegible] – 2.000,00; [illegible] – 2.000,00; [illegible] – 2.000,00; 45611 – 1.° Prêmio; 45612 – 2.000,00; 45613 – 2.000,00; 45614 – 2.000,00; 45615 – 2.000,00; 45616 – 2.000,00; 45617 – 2.000,00; 45618 – 2.000,00; 45619 – 2.000,00; 45620 – 2.000,00
46 — 46391 – 200,00; 46461 – 80,00; 46611 – CENTENA; 46698 – 80,00; 46914 – 200,00
47 — 47044 – 200,00; 47477 – 200,00; 47611 – CENTENA; 47783 – 200,00; 47961 – 200,00
48 — 48109 – 200,00; 48515 – 200,00; 48611 – CENTENA; 48909 – 80,00
49 — 49611 – CENTENA
50 — 50611 – CENTENA; 50671 – 200,00
51 — 51231 – 80,00; 51529 – 80,00; 51611 – CENTENA; 51729 – 200,00
52 — 52265 – 5.° Prêmio; 52611 – CENTENA; 52852 – 80,00
53 — 53376 – 200,00; 53611 – CENTENA; 53616 – 200,00; 53770 – 200,00
54 — 54611 – CENTENA; 54909 – 80,00; 54978 – 200,00
55 — 55174 – 200,00; 55611 – MILHAR; 55649 – 80,00; 55786 – 200,00
56 — 56270 – 200,00; 56611 – CENTENA; 56868 – 4.° Prêmio
57 — 57611 – CENTENA; 57716 – 3.° Prêmio
58 — 58359 – 200,00; 58110 – 200,00; 58522 – 200,00; 58611 – CENTENA; 58814 – 200,00
59 — 59611 – CENTENA; 59891 – 80,00; 59908 – 200,00

Prêmio	Número	NCr$	Estado
1.° Prêmio	45611	250.000,00	PARANÁ
2.° Prêmio	45203	60.000,00	SÃO PAULO
3.° Prêmio	57716	40.000,00	SÃO PAULO
4.° Prêmio	56868	15.000,00	CEARÁ
5.° Prêmio	52265	5.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.° prêmio — 5611 .... têm NCr$ 2.000,00
- a centena final do 1.° prêmio — 611 .... têm NCr$ 250,00
- as dezenas 03 - 08 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 16 - 65 e 68 têm NCr$ 40,00
- o algarismo final do 1.° prêmio — 1 .... têm NCr$ 40,00

FLA DECIDE COM BOTAFOGO

Flamengo, líder isolado e invicto da Taça Guanabara, só voltará a jogar no dia 8 de setembro, contra o Botafogo, decidindo o título, uma vez que seu jôgo contra o Bonsucesso, marcado para o dia 30, deverá ser transferido para o dia 11 de setembro, depois, portanto, do jôgo com o Botafogo.

RODADA

A rodada desta semana marca os jogos Vasco x Fluminense, número um pela soma de pontos ganhos, e Bangu x América, número dois. O presidente Otávio Pinto Guimarães, da FCF, vai sugerir hoje aos clubes a realização dos dois jogos numa jornada dupla, domingo, no Maracanã, com Vasco x Fluminense na principal e Bangu x América, na preliminar, destinando-se uma cota fixa para América e Bangu.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte: Flamengo, 0; Botafogo, 2; Fluminense, 3; Bangu e Vasco da Gama, 4; Bonsucesso, 5 e América 6.

Teòricamente, além do Botafogo, também o Fluminense ainda tem chance de tirar o título, que está próximo do Flamengo, mas ao tricolor carioca ainda restam três jogos pela ordem: Vasco da Gama, Botafogo e Bangu. O Botafogo ainda terá de jogar contra o Bonsucesso, Fluminense e Flamengo. Por pontos ganhos, o Flamengo está disparado na frente em 8 pontos seguido do Botafogo com 4; Fluminense e Bonsucesso, 3; Vasco da Gama, Bangu e América, 2.

ARTILHARIA

Já marcou o ataque do Flamengo 6 tentos e sua defesa sofreu apenas 2, havendo um saldo positivo de 4 gols. Os artilheiros da Taça GB: Silva (do Flamengo) e Lula (do Fluminense), ambos com 3 gols, seguidos de Gérson (Botafogo), Rodrigues Neto (Flamengo), Edu (América) e Wilton (Fluminense), com 2 tentos, cada.

FERNANDO RUFINO

No Torneio Fernando Rufino, o Olaria bastara empatar seu próximo jôgo contra o São Cristóvão para ganhar título, o clube Bariri não tem ponto perdido, enquanto o São Cristóvão que só jogou uma vez, até agora, tem 2 pontos perdidos. Portuguêsa, Madureira e Campo Grande já estão inteiramente fora do páreo.

FOTOS: MANOEL PIRES

BICHO DE UM MILHÃO INCENTIVA O MENGO

Flamengo garantiu NCr$ 700,00 de bicho pela vitória sôbre o Vasco, mas, em face da importância do resultado — que garantiu por mais duas semanas a liderança invicta da Taça Guanabara — passou a estudar desde ontem um refôrço de verba. Pode mesmo fixar o prêmio em NCr$ 1 mil, ainda mais porque o clube recebeu uma cota líquida de NCr$ 78 mil, pela renda de ontem.

O presidente Veiga Brito cumprimentou o seu colega Reinaldo Reis e foi abraçado com êle até o vestiário do Vasco. Tudo ficou em paz, pois o clube cruzmaltino não cumpriu a ameaça de levar uma promissória de NCr$ 15 mil — referente ao passe de Manicera — para descontar no borderô do Maracanã.

— Acho mesmo que aqui não é lugar para se tratar dêsse assunto. Entre Vasco e Flamengo está tudo em paz. Vamos pagar os NCr$ 15 mil com a maior brevidade possível — declarou o presidente Veiga Brito.

PAGADOR DE APOSTA

Valter Miráglia saiu do estádio logo ao final do jôgo. Não quis ficar muito tempo no vestiário porque foi acusado de explicar vitórias no vestiário e queria deixar registrado que jamais teve essa intenção.

— Todos os méritos da vitória de hoje são dos jogadores — comentou.

Brito combinou com Paulo Henrique, antes da partida, que o perdedor pagaria o almôço na Churrascaria Tem-Tem. Depois da derrota, entretanto, jogou sôbre os ombros do compadre de lateral rubronegro, Alvinho, a responsabilidade do almôço.

— Essa não — reagiu Paulo Henrique — O Alvinho é nosso amigo, mas quem tem de pagar é o Brito.

GLORIA DO SOLDADO

O jogador mais cumprimentado no vestiário rubronegro foi Rodrigues Neto, pelo gol (único da partida) que assinalou. Rodrigues se mostrava muito cansado, porque havia jogado três partidas em Brasília, onde se sagrou campeão brasileiro de futebol do Exército, invicto:

— Derrotamos a seleção do II Exército por 4 a 1 no primeiro jôgo, o Estado-Maior por 2 a 0 e novamente essa equipe por 4 a 3. Consegui marcar dois gols. Disputei quatro partidas esta semana e agora me sinto esgotado. Mas dentro de campo, porém, só cansei mesmo nos minutos finais — contou.

MANICERA É DÚVIDA

Manicera sofreu distensão na virilha esquerda, quando desarmou Nei com um carrinho no 43.° minuto de jôgo, mandando a bola a escanteio. Como não poderia participar das primeiras partidas, na Europa, o zagueiro só excursiona se estiver melhor na revisão médica que será efetuada esta manhã.

Luís Carlos levou uma pancada de Silvinho, logo no início da partida e continuou em campo a custa de muito sacrifício. Contundido no pé esquerdo, só voltou a campo no segundo tempo depois de enfaixar o pé com gaze, fato que motivou um atraso no retôrno do time em campo.

Quanto a Fio, o dr. Célio Cotecchia explicou que o jogador estava escalado mas sentiu-se muito temeroso, afirmando a todo momento que ia estourar o músculo, daí a decisão de deixá-lo de fora.

A delegação do Flamengo viaja às 17,30 horas de hoje, pela Air France, para realizar oito partidas na Europa.

Gol de Rodrigues Neto liquidou o Vasco

DUELO DE TORCIDAS EMPOLGOU

Espetáculo de raro esplendor foi o que assistiu-se ontem no Estádio Mário Filho, quando as duas maiores torcidas da Guanabara, resouveram duelar. O sr. Reinaldo Reis, presidente do Vasco, contratou uma bateria para fazer calar a charanga do Flamengo. A torcida dêste entoava a sua modinha: "Se a canôa não virar o mengo chega lá". E ainda: "Bacalhau, bacalhau, bacalhau", para gozar o Vasco. E êste respondia: "Olê, olá, o nosso Vasco tá botando pra quebrar". E gritavam: "Urubu, urubu, urubu". Gozação prá cá, gozação prá lá.

Foi algo de maravilhoso. Com muita ordem e alegria fora do comum, as torcidas deram uma nota a mais no "Clássico dos Milhões".

No gramado do Maracanã, Jaime de Carvalho e Dulce Rosalina, chefes da torcida do Flamengo e do Vasco respectivamente, eram homenageados pelo sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol. Jaime recebeu uma corbeille de flôres e dona Dulce um bouquê de flôres. Coube aos capitães Paulo Henrique, pelo Flamengo e Brito, pelo Vasco, fazerem entrega da medalha oferecida pela Federação Carioca de Futebol, aos chefes das torcidas do Flamengo e Vasco.

O Flamengo ganhou dentro e fora de campo. Dentro do gramado, quando Rodrigues assinalou o o único tento que deu a vitória ao time da Gávea e fora quando a gigantesca torcida se levantou após o gol. Aí foi um Deus nos acuda. Não se ouvia mais nada a não ser "Mengo, Mengo, Mengo" e "um, dois, três, o Vasco é freguês". Sentados e amuados os torcedores vascaínos permaneceram assim até o final do encontro. Enquanto os comandados de Jaime de Carvalho prosseguiram a sua euforia e alegria, que contagiava os torcedores neutros que ali foram assistir ao jôgo. É por tudo isso que os torcedores do Flamengo estão de parabéns. Parabéns pela sua postura como torcedores. Parabéns pelo respeito com que agem dentro do estádio. Parabéns pela chance que tornaram a dar a Reyes, que aliás, fêz uma boa partida. Parabéns a você, rubronegro, que sabe de fato ser FLAMENGO.

BANGU VENCEU PRIMEIRA

Bangu alcançou sua primeira vitória na Taça Guanabara, ao derrotar a equipe do Bonsucesso, ontem à tarde, no Maracanã, por 2 a 1. Apresentando um futebol diferente, mais objetivo, o Bangu não encontrou maiores dificuldades para abater seu adversário, que não reeditou suas últimas atuações e mostrou-se apático e desarvorado. Didinho, Sá e Fifi não conseguiram em momento algum dar o necessário apoio ao ataque, como normalmente vinham fazendo. A defesa do Bangu estava sempre presente.

O Bangu teve inúmeras oportunidades para inaugurar o marcador, porém, só o fêz aos 16 minutos do primeiro tempo quando Sanfilipo esticou um passe para Mário. Êste correu emparelhado com Albérico e quando chegou na pequena área, chutou prensado, a bola bateu em Jonas, voltou a seus pés, e de bico de chuteira encobriu o arqueiro. Inaugurado o marcador e pressionando cada vez mais, aos 42 minutos, ainda na primeira fase, o Bangu volta a marcar. É Mário novamente, após um passe de Prado no meio de campo, investiu com velocidade, venceu Paulo Lumumba, e antes que Jonas se aproximasse, atirou forte para balançar as rêdes do Bonsucesso.

No segundo tempo as coisas em nada se modificaram, apesar do Bonsucesso ter introduzido algumas substituições, visando maior ofensiva. O Bangu não se impressionou e continuou dominando seu adversário, que não foi além de uns pequenos chutes, quase todos, sem perigo de gol para meta de Ubirajara, que teve pouco empenho.

O juiz foi Carlos Costa, auxiliado por Lorabel Monteiro e Luís Carlos de Oliveira. As equipes, que receberam como preliminar do jôgo Vasco x Flamengo a cota de NCr$ 2.500,00, formaram assim: BANGU — Ubirajara; Ilcas, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Juares e Fernando; Aldim, Mário, Prado (Sabará) e Sanfilipo; BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Moisés (Jurandir), Paulo Lumumba e Albérico, Didinho, Sá e Fifi (Gilberto); Jair Pereira, Gonçalves e Valdir.

O Flamengo deu ontem um grande passo para a conquista da Taça Guanabara-68 ao derrotar o Vasco da Gama, no chamado Clássico dos Milhões por 1 a 0, gol assinalado por Rodrigues Neto aos 26 minutos do segundo tempo, e agora descansa uma rodada para voltar a jogar contra o Bonsucesso.

A arrecadação somou a importânica de NCr$ 229.980,50 (86.112 pagantes) e o duelo de torcidas foi o fato marcante do espetáculo: a do Vasco começou muito vibrante, cantando em côro "Olê, olá, o nosso time tá botando para quebrar", mas, depois do revide — "É bacalhau, é bacalhau" — gritou em côro "É urubu" e esfriou muito cêdo, quando mais seus jogadores precisava de incentivo.

Antes do jôgo, no centro do campo, a FCF homenageou dois chefes de torcida: Jaime de Carvalho, por ser o mais antigo (fundou a charanga rubronegra há 25 anos) e Dulce Rosalina, do Vasco por ser a única mulher na função.

CLASSICO QUENTE

O Flamengo firmou sua ação num esquema tático variável, ora atuando no 4-3-3, com Rodrigues Neto voltando pela ponta-esquerda, ora atuando no 4-2-4, com Rodrigues jogando sempre ao lado de Silva na frente e não chegou a ser homem estritamente de funções de meio-campo. Mostrou-se, também, muito lento nas triangulações.

O Vasco apareceu com Silvinho muito avançado, também, e se baseava no trabalho de Alcir, na armação, para agir no 4-3-3.

O primeiro tempo foi equilibrado, com o Flamengo mais nervoso e intranqüilo,, jogando mais na base do entusiasmo. O Vasco parecia mais tranqüilo, mas não soube aproveitar as falhas do adversário.

Boa chance de gol, do Vasco, foi desperdiçada nos minutos iniciais: Marco Aurélio fêz uma ponte, antecipando-se a Alcir, mas soltou a bola nos pés de Nei. Êste, com o goleiro caído, chutou logo, mas a bola pegou no corpo de Alcir e foi afastada. Aos 25 minutos, Reyes cabeceou em bola levantada por Murilo e quase Pedro Paulo deixa a bola passar sob seu corpo. A seguir, nova chance do Vasco, com Alcir chutando na trave.

O jôgo era quente, quando, aos 43 minutos, Manicera foi desarmar Nei e sofreu distensão na virilha, ficando caído atrás do gol e deixando o campo amparado, no intervalo, para não mais voltar.

VITÓRRIA DE FIBRA

Guilherme voltou no lugar de Manicera, e jogando com muita disposição. O Flamengo subiu de produção, nesse período, com sua torcida incentivando muito, criou algumas situações de perigo, já quando Luís Carlos jogava na base do sacrifício.

O Vasco ainda substituiu Buglê por Paulo Matta, passando ao 4-2-4, mas, finalmente, aos 26 minutos, Rodrigues Neto pegou uma bola atrazada de Reyes e chutou de pé direito, forte, no canto. Era o gol da vitória e a festa começou cêdo. Até o gol anulado de Reyes (Silva estava em impedimento) aos 38 minutos não foi chorado.

MELHORES

Rodrigues Neto, pela sua combatividade, lutando do começo ao fim com muito entusiasmo, e marcando o gol da vitória, merece as honras de ser apontado como o mais destacado. Mas Carlinhos, muito inspirado, e Murilo, tomando conta de Silvinho, com fibra e coração, também jogaram bem. Marco Aurélio andou complicando muito. Manicera estava bem até se machucar.

Eberval, no Vasco, foi o melhor. É jogador tinhoso, consciente, técnico e sobretudo muito responsável nas coberturas. O outro nome de destaque entre os vascaínos foi Brito, com jogadas de alta classe. Anda apelando, como Ananias, para o jôgo violento, mas tomou conta de Silva. O meio-campo do Vasco desta vez não reeditou suas melhores atuações, porque não tenha contado com o auxílio de Silvinho, muito fraco ontem.

Armando Marques apitou auxiliado por Amílcar Ferreira e Viug.

Silva procurou lutar na área com seu costumeiro oportunismo, mas estêve sem inspiração, ontem, talvez por causa da vigilância incansável de Brito e Ananias. Nas bolas altas, subiu sempre bem, mas não acertou com o caminho do gol. Mostrou, no entanto, boa presença na área. O Flamengo foi sempre mais perigoso nos chutes longos, porque raramente a defesa do Vasco permitia incursões na chamada zona do agrião.

Segundo Caderno

Édson Silva, o profissional

ANA MARIA MONEGAL

Não se deve confundir bom caráter com bom môço. Uma coisa é completamente o inverso da outra. Uma coisa, a primeira, é bacana, a segunda é chata. Édson Silva é assim, bom caráter, sem necessidade de torrar a paciência dos outros. É profissional, o ator que vive apenas de seu trabalho, o que não seria mais do que sua obrigação, em outro país. Mas isso é conversa demais.

— Podem dizer o que quiser, na verdade eu me considero um ator do centro, e mais ainda, com amigos em tôdas as áreas em que circulamos. Sou partidário do pessedismo, como disse o Vianinha em recente artigo sôbre os problemas teatrais. Um pouco de pessedismo não faz mal a ninguém, dependendo tudo do caráter das pessoas, coisa realmente indispensável.

Édson Silva, ator de teatro, profissional, dos poucos que realmente vivem as vinte e quatro horas do dia apenas do teatro e suas variações. Televisão por exemplo:

— Novela a gente faz e acaba achando bom, embora a qualidade final deixe bastante a desejar, sendo que a maioria das vêzes não se pode culpar uma ou outra pessoa, mas sim um conjunto de fatôres. Os fatôres técnicos por exemplo. Há certas emissoras de tv que não dispõem ainda de certos recursos em suas câmaras de gravação de tape, e isso prejudica quando dos cortes feitos pelos diretores de estúdio. Os diretores de novelas geralmente são pessoas gabaritadas, já com bastante tarimba de direção em teatro, coisa muito mais difícil cá pra nós.

Édson trabalha atualmente na novela A GRANDE MENTIRA, sob a direção de Fábio Sabag, com quem começou na Tupi, no vesperal Trol.

— Foi a primeira vez que fiz televisão, e era realmente divertido, pois dez anos atrás o vídeo-tape ainda era um sonho, tudo era feito na base do improviso, e saía bem no final, uma espécie de mambembe na casa de todo mundo. Só que em teatro a gente errava para cem, duzentas pessoas, e na tv a gente corria o risco de errar pra mais de cem mil.

— Claro que comecei em teatro saído da equipe formada por Paschoal Carlos Magno, em seu Teatro do Estudante, e do meu grupo saiu muita gente que hoje em dia está por cima em várias latitudes. Por exemplo, Paulo Francis foi meu colega e queria ser um bom ator, e acabou sendo um bom ensaísta político, respeitado e até temido. Agildo Ribeiro sem dúvida um excelente ator e grande amigo, sairia de nosso grupo também.

— Em cinema a coisa é bem diferente. Terminei agora mais um filme com Jece Valadão, A NOITE DE MEU BEM, baseado na vida de Dolores Duran, com Joana Fomm no papel da genial compositora. Dolores foi uma das mulheres mais sensíveis que conheci e suas canções ficaram como prova de que sua vida foi dedicada em sua maior parte a querer bem, coisa nem sempre muito bem compreendida pelos outros

— Paralelo às minhas atividades em cinema sou também a voz de muita gente. Explico. Faço dublagem de enlatados para a tv. E o que muita gente não sabe é que um ator às vêzes faz cinco ou seis vozes para um mesmo filme, e nenhuma delas igual, òbviamente.

— Tenho posição política, e sou favorável à modificações para melhoria de nosso padrão de vida, modificações que viessem a garantir condições de um certo nível para o povo e para os artistas, especìficamente. Sou juscelinista, e digo mesmo que êle foi o melhor govêrno que conheci desde que comecei a votar. Agora a gente está de férias disso, e talvez seja até melhor, para que se possa pensar mais a respeito.

— O teatro deveria ter muito mais auxílio governamental, e certos Estados deveriam seguir o exemplo do Paraná, e dando chances às companhias do Rio e de São Paulo. Mas isso só não é o bastante, as companhias de outros Estados devem vir mais freqüentemente ao Rio, colocando em funcionamento assim o intercâmbio cultural entre nossos núcleos de artistas de todos os Estados

— Para quem vem de Juiz de Fora e resolve viver no Rio, o primeiro lugar que se pensa em morar é Copacabana, mas depois é que se vê que as coisas não são bem assim. E agora, depois de mais de quinze anos de Rio, intensamente, posso me considerar carioca e conhecedor do espírito do pessoal da terra, com todos os seus charmes, que não passam de um jeito sensacional de encarar a vida

— A Garôta de Ipanema, me perdôem as môças de outros lugares, nunca poderia ser de Guarujá, e ainda lembrando Vinícius de Morais, as feias que me desculpem, mas um pouco de beleza se faz necessário.

Édson Silva, ator, juscelinista, flamengo e carioca. Joga no centro, mas na base do bom caráter

COLUNÃO

Gilka Serzedelo Machado

Laís Gouthier

Almôço

Ero Ortemblad recebeu um grupo pequeno para almôço. Tôdas sentadas numa só mesa e unânimes em elogiar o centro da mesma (rosas brancas e flôres azuis), arrumado pela própria anfitriã, que estava de verde.

Lá estavam: as embaixatrizes Binoche (de branco e marinho) e Jimmenez Arnau (de bege), Elizinha Moreira Salles (de marinho), Helena Brenha (de marrom e branco), Mirian Galloti (de marinho), Zilda Novis (de rosa), Evinha Monteiro de Carvalho (de tailleur marinho e branco), Gilda Sarmanho (de prêto), Lourdes Catão (de marinho), Helô Willensens (de branco e "pois"), Julietinha Aranha (de branco e marrom). Jo Bastian Pinto chegou depois do almôço, apenas para o papo.

Jantar

Jorge e Carmem Rezende receberam para jantar de vestidos longos, com trinta convidados, distribuídos em três mesas. Carmem estava muito bem, com um "chemisier" de lã vermelha, de punhos bordados e torçade na cintura.

Entre outros, lá estavam: Arnaldo e Helena Brenha (uma uva, de prêto), Gilda Abillama (de branco e bordado), Jorge e Evelina Chamma (de curto e todo bordado), Otacilio e Maria Eudóxia Gualberto de Oliveira (de rosa e bordado), o pintor libanês Hair (com um smoking Cardin verde-escuro, de veludo, com a gola debruada de galão), Drault e Mirian Ernani (de prêto), Ted e Vania Badin (de branco), Demostinho e Lucia Madureira do Pinho (de branco), Jaime e Heloisa Nascimento Brito, Othonzinho Bezerra de Mello, Ivo e Marilu Pitanguy (de rosa bordado de coral).

Ópera

Na abertura da temporada de ópera do Teatro Municipal pouca gente conhecida na platéia, e entre elas: Glorinha Sued, Ester Emilio Carlos, Maria Tereza Castilho de Miranda, Eva Klabin e Yedda Schiller.

Ainda os Patiños

Hugo Gouthier está desesperado com a quantidade de gente que está ligando para a sua casa, pedindo que êle arranje convite para a festa de Beatriz e Antenor Patiño. Além de pedirem, depois ficam telefonando para cobrar.

E, por falar na já tão badalada festinha, os jornais de Portugal divulgaram a notícia de que o casal cronometrou o tempo que um automóvel demora da entrada da mansão até a sua porta. Querem tudo perfeitinho. Chegaram à conclusão de que cada carro gasta quatro minutos, e como são dois mil os convidados...

Inédito

Confesso que na sexta-feira presenciei um fato dos mais impressionantes e que infelizmente está acontecendo na cidade. Em Copacabana, às oito da noite, entrei num táxi fusca, verde-claro, dirigido pelo senhor Flôres. De repente, ao olhar para trás, vejo naquele vão do banco traseiro um menino de uns seis anos, agachadinho. Levei um susto enorme e chamei a atenção do motorista.

Embora vocês não acreditem, era filho do motorista, que me contou que todos os motoristas estão levando seus filhos assim, para que em caso de assalto êles dêem o alarme.

Juro que nunca vi nada parecido e, se alguém me tivesse contado isso provàvelmente eu não acreditaria.

Demissão

O senhor João Borges, que durante anos foi presidente do Jockey Club Brasileiro e agora faz parte do Conselho do clube, está pensando sèriamente em pedir demissão do seu cargo. O motivo vem da bagunça acontecida na Noite de Longchamp.

Moda

Paco Rabanne está seguindo o exemplo de seus coleguinhas, entrando também no mercado dos perfumes. Mas como o môço é avançadinho seus perfumes não virão em vidros e sim em latas.

Moda II

Nas últimas coleções apresentadas em Paris notou-se o seguinte: Chanel usou e abusou das bermudas, mesmo para os vestidos de noite; Ted Lapidus entrando no campo dos metalizados, misturando-os com fios de algodão; Chanel dando uma guinada de 180 graus, tornando-se uma costureira super avançadinha.

Concêrto

Na sexta-feira a Sala Cecilia Meireles estava cheíssima. Jenner dava concêrto e Eleazar de Carvalho regia a orquestra.

Na platéia, entre outros: Willy Weinchenk com Nenete de Castro (sem a menor dúvida a mulher mais bonita da sala), Antonio e Gilda Salgado, Lininha Klabin, Sebastião e Verinha Lacerda.

Desculpas

Mil desculpas a Moema Chamma Jaffet. Por um lapso total seu nome saiu como Maluf.

No Rio

O pintor libanês Hair, depois de ter faturado uma barbaridade em São Paulo, está no Rio. No dia 23, êle segue para a Bahia.

Problema

Silvie Vartan está com um problema para a temporada que pretende passar no Rio. Até agora não encontrou nenhum patrocinador para o seu show. A môça pede dez mil dólares e mais hospedagem para seus 16 acompanhantes.

O que se comenta

A nova mania do jôgo da mímica, que está pegando em tôda a festinha pequena. O que determinado senhor, muito bem, tem bebido nos últimos jantares a que comparece.

Partindo

Geraldo Andrada já está arrumando suas malas para embarcar para Roma, onde vai decorar o iate de um conde milionário.

Aviso

As pessoas, principalmente as mulheres, leiam com atenção: quem fôr convidada para ser apresentada à rainha Elizabeth II, mesmo em noite de gala, deve estar com as mãos enluvadas.

Você sabia...

Que o drugstore de Sara Kubitschek, lá no Leblon, vai ser inaugurado em setembro? Que o Gustavo Magalhães desistiu de fazer regime para emagrecer, apesar de precisar perder uns bons quilinhos? Que a Elizinha Moreira Salles não vai mais para a festa do antenor Patiño?

COLUNINHA

Laís e Hugo Gouthier, Marilu e Ivo Pitanguy, seguem dia 22 para a Bahia. ** Gemina Melo Franco convidando para almôço de mulheres no dia 23. ** Manabu Mabe preparando uma exposição que vai acontecer em Nova Iorque. ** E por falar no pintor, Guilherme Guimarães comprou um de seus melhores quadros da exposição que está acontecendo no Copacabana Palace. ** Jantando no restaurante "Red Fox": José e Tuca Zobaran, Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, Sebastião e Verinha Lacerda. ** No sábado, no "Antonio's", uma mesa enorme só com o chamado cinema nôvo. Outra, de jornalistas, com Rubem Braga e Castejon. ** O casal Demósthenes Madureira do Pinho já instalados no apartamento da Avenida Atlântica ** Josefina Jordan embarca têrça-feira para a Europa. Primeiro Paris e depois Portugal. ** Lúcia e Carlos Barroca vão dar um enorme souper na quarta-feira. ** O costureiro Mário Vale anunciando que em 1969 vai se casar com a sua manequim Sheila. ** Rodrigo Argolo decorando o nôvo apartamento de Berta Leitchik. ** Ontem, dona Maria Cecília Fontes recebeu um grupo de amigos para almôço. ** Norma Simões convidando para almôço no dia 29. ** João Medeiros e Luís Jasmim vão produzir a peça "Boys in the Band", que faz o maior sucesso na Broadway. ** Gilda Sarmanho comemorou seu aniversário recebendo um grupo de amigos para drinks e depois jantar no "Antonio's". Do grupo faziam parte: Marcos Vasconcelos, Claude e Carlos Henrique Amaral Peixoto. ** O casal Robin Jones aparecendo pela primeira vez, depois que voltou de Londres. Ana Maria estava uma uva, jantando ontem no "Flag" com Edgard e Maria Regina Martel de Sá.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Mostra de bom nível na galeria Copacabana Pálace

Trabalho de Wakabayashi

A galeria Copacabana Palace está apresentando uma coletiva de três pintores abstratos de alto nível: Manabu Mabe, Wakabayashi e Fukushima, todos de origem japonêsa e residentes em São Paulo. Entre o que está exposto atualmente no Rio, sem favor nenhum esta mostra se qualifica entre o melhor.

Manabu Mabe tem uma pintura bastante conhecida e premiada e não é a primeira vez que o carioca tem oportunidade de apreciá-la. Os trabalhos expostos nesta mostra confirmam as qualidades de Mabe que todos conhecemos: o apuro técnico, a linguagem aprimorada, a segurança do gesto, a sensibilidade trabalhada.

Alguns dêstes trabalhos apresentam um nível sensivelmente superior aos outros. Há um desnível qualitativo, mas todos e isto sem exceção, são pinturas de qualidade muito boa. Manabu Mabe consegue colocar a côr com rara sabedoria, dando numa composição difícil, com poucos elementos e pouco uso de massa, a realização da pintura. Esta é uma das principais qualidades do pintor: a sabedoria com que consegue realizar a pintura a partir do uso de muito poucos recursos.

A côr nesta pintura está perfeitamente integrada dentro do quadro, mas não funciona como um valor em si mesmo, e sim como um elemento do quadro. Outra característica desta pintura é que ela funciona sempre como um todo, como um universo integrado que se transmite inteiro ao espectador, valendo apenas na sua totalidade, e nunca na individualidade de seus elementos.

Wakabayashi apresenta as suas pinturas já bastante conhecidas no Brasil. São pinturas realizadas com relevos, verdadeiras superfícies com aspectos rugoso de escudos da idade-média, colocadas em placas na tela, em belas composições.

A sua composição é rígida, de caráter geométrico, usando linhas retas que dialogam com muito pouco linhas curvas, representadas na sua pintura por bolas ou círculos. A maioria de seus trabalhos são monocromáticos, adquirindo valôres de côr, entretanto pelo impacto causado pelo uso da matéria, o que determina mudanças de côr nos vários lugares da pintura.

Com Wakabayashi estamos diante de uma pintura madura, profundamente expressiva, segura de suas peculiaridades e que se apresenta com vigor diante do espectador.

As composições não variam muito de uma pintura para outra, mas cada trabalho é diferente do outro, porque sempre se constituiu numa unidade expressiva, em que podemos encontrar os sinais de um autor com um tema e uma maneira de expressá-lo, mas onde nunca encontramos a cópia de si mesmo. É, portanto, um trabalho sempre renovador e sempre particular.

Wakabayashi que além de sua excelente qualidade pictórica tem a felicidade de ser um pintor que realiza pinturas capazes de agradar a todos, deve alcançar breve um prestígio muito alto. O seu trabalho tem se imposto pela qualidade artística e o seu relativo sucesso atual é bastante merecido.

Fukushima é dos três pintores o menos maduro. Não que não seja um artista de boa qualidade, mas porque ainda não encontrou a mesma segurança de expressão que seus colegas.

A sua pintura é extremamente sensível aos valôres pictóricos, possuindo uma grande sensibilidade tonal, que se revela num suave jôgo de côres, onde uma passa para outra quase sem atingir a percepção do espectador.

O que me leva a pensar que ainda não está no mesmo grau de maturidade de Mabe e Wakabayashi, é o fato de em alguns de seus quadros o pintor ter se perdido no meio da realização. Assim, algumas pinturas que seriam de excelente qualidade tem seu resultado prejudicado, por não ter conseguido o pintor resolver todos os planos. Em algumas de suas pinturas é perfeitamente visível que o artista se perdeu na solução do problema.

Mas de qualquer maneira estamos diante de um pintor de qualidade, capaz de realizar um trabalho de alto nível, superadas algumas pequenas dificuldades. As qualidades e as possibilidades que apresentam são bem mais importantes e representativas. A Galeria do Copacabana Palace apresenta, talvez, a sua melhor mostra até agora com a presença dêstes três pintores abstratos.

Livros

CARLOS FREIRE

O JORNAL DE ANTÔNIO MARIA

Dois novos lançamentos da Editôra Expressão e Cultura, que vem se firmando como uma das mais dinâmicas êste ano. AÇAO PARA O FUTUPO, de Pierre Mendès France, em tradução de Guilherme Figueiredo, lançado quase conjuntamente com o lançamento da Éditions Denoel de Paris. Pierre Mendès France diz em seu depoimento: "Um regime que não permite a contestação, o debate e o diálogo só pode conduzir à explosão da violência. De agora em diante, a desordem acompanhará sempre êsse regime." Certo. Certíssimo. ◆ E o segundo lançamento da Expressão e Cultura vem também de Paris. Trata-se do segundo livro de Jean Jacques Servant Schreiber, o autor de Le Défis Americain. O DESPERTAR DA FRANÇA, com o subtítulo de Os Jovens Aceitaram o Desafio, em tradução de Guilherme de Figueiredo e capa de Miguel Mascarenhas. ◆ O livro é também uma análise dos últimos movimentos de rua em Paris, quando os estudantes lideraram uma ofensiva contra De Gaulle, mostrando, assim, sua fôrça entre às massas populares. ◆ O JORNAL DE ANTÔNIO MARIA com apresentação de Vinicius de Morais e prefácio de Paulo Francis, serão lançadas em volume às crônicas mais representativas de Antônio Maria. ◆ O material foi selecionado por Ivan Lessa, que foi amigo do escritor durante vários anos. Após três anos da morte do cronista, várias de suas crônicas parecerão terem sido feitas hoje, tal sua atualidade. ◆ Pode-se dizer mesmo que muita gente lia O Jornal por causa da seção que aquêle jornalista mantinha. O lançamento do livro será pela Editôra Saga. ◆ O volume é ilustrado com desenhos do autor e tem 170 páginas. ◆ Pela mesma editôra o livro QUEM TEM MEDO DA ASIA, com depoimentos dos mais importantes senadores norte-americanos, entre êles Wayne Morse, J.W. Fullbright e Eugene MacCarthy, que revelam tôdas as motivações, até então desconhecidas da Política dos Estados Unidos no Sudeste Asiático, inclusive (e principalmente) no Vietnã. O livro é da maior utilidade para se compreender as apreensões das classes políticas americanas em relação aos possíveis desfechos trágicos que possam advir dos conflitos. E também a opinião de várias faixas do Senado daquêle país sôbre o problema. Logo é um livro Político. ◆ A tradução é de Hamilton Marques e o volume tem 210 páginas. ◆ Muito engraçado o revisor do JB, que corrigiu a nota sôbre o lançamento do livro de Edigar de Alencar, NOSSO SINHÔ DO SAMBA, da seguinte maneira: Será Lançado No MIS o Livro Nosso SENHOR do Samba. A mania de perfeição acaba dando nisso. O nome do sambista é Sinhô mesmo, sem corrigenda. ◆ Octaviano Machado também tem sua opinião a respeito do movimento editorial no Brasil muito, bem formada e pela conversa que tivemos demonstrou bastante conhecimento (de fato), sôbre os concursos literários que surgem no momento: "Melhor seria que uma editôra ou organização desse uma bôlsa para o escritor, só assim êle teria condições de trabalhar mais tranqüilamente, e com isso aumentar sua produção. Também os editôres deveriam ter mais facilidades para o investimento no autor nôvo e inédito. Facilidades reais, fornecidas por órgãos oficiais. Muita gente sabe disso e não diz nada. ◆ Vai ser lançado dia 27 dêste mês no Iate Clube, o livro de Danilo Nunes "JUDAS, TRAIDOR OU TRAIDO?" ◆ E em fins de setembro o livro de memórias do embaixador Paschoal Carlos Magno. Muitos nomes, muita paisagem.

Vinicius apresenta Antônio Maria, no volume de crônicas selecionadas por Ivan Lessa

Gente

D. Iolanda doou lanchas

BARÃO DE SIQUEIRA JR

◆ A senhora Iolanda da Costa e Silva teve uma movimentada passagem por Manaus, quando batizou as lanchas 001-002-003, ofertando-as aos Bispos de Teffé, Humaitá e a outra para a própria Legião Brasileira de Assistência. A elevada temperatura do local (40 graus à sombra) deixou-a com pressão baixa e bem indisposta. Os funcionários da LBA foram agraciados com escudos de ouro. Recebeu uma rica santa esculpida em pau marfim, executada por um conhecido escultor e dando a imagem de uma santa cabocla, representativa da região. Em nome da LBA falou seu superintendente geral, o médico Sérgio Martins, que enalteceu a obra da LBA no local e os novos impulsos que terá a região abrangida por esta entidade filantrópica. A LBA prometeu também socorrer os necessitados.

◆ Em Belém do Pará, D. Iolanda, assinou contrato para a construção de duas lanchas, uma para Marajó e outra para Santarém. O professor Sérgio Martins nos contou que D. Iolanda teve uma recepção carinhosa, prometendo voltar a fim de inaugurar outros benefícios doados pela LBA ao Norte brasileiro.

◆ E por falar ainda em LBA, teremos no próximo dia 28, em Brasília, os 26 anos da Legião Brasileira de Assistência, com inauguração de uma creche no centro social desta entidade em Taquatingá (cidade satélite da Capital federal). Depois haverá uma recepção para as autoridades da Capital.

◆ A embaixatriz dos Estados Undios senhora John Tuthill ofereceu há dias um jantar a um grupo de brotos para apresentá-las aos cadetes navais que por aqui circulam com a Esquadra norte-americana. Entre muitas estavam: Georgianna Russell, Bebel Catão, Patricia Main, Gisela Moura e outras.

◆ As senhoras Nestor Jost e Ney Sellla que patrocinam a barraca do Rio Grande do Sul estão fazendo reuniões constantes para acertar os ponteiros do grande acontecimento que será a Feira da Providência em setembro próximo. Entre as principais senhoras que a ajudam estão: Alcio Costa e Silva, Mário Andreazza, viúva Rubem Berta, Erick Carvalho, Arlindo de Oliveira e Milton Felier. A senhora Nestor Jost contou-nos que os gaúchos vão se orgulhar da mostra, inclusive mostrar-se-á o RGS da atualidade.

GENTE JOVEM

DANÇANDO muito bem "iê-iê-iê" no Jirau a elegante Carol Anne Tuthill acompanhada de um cadete norte-americano. ◆ SANDRA Maria Acatuassu Martins fêz sucesso em Manaus recentemente com a mamãe Carmem. Ela estava na comitiva do presidente Costa e Silva. ◆ FALA-SE que Georgiana Russell está de namoricos com um conhecido rapaz do Itanhangá. Êle é um dos grandes jogadores de golfe. ◆ PELO visto futuramente Georgiana, entrará a todo vapor neste elegante esporte. ◆ MARIA Beatriz Martins, se dedicando à literatura e sociologia, com grande brilho. Ela é filha do brilhante jornalista Mário Martins. ◆ EM pleno centro da cidade o jornalista Hugo Dupin, com seu bonito brôto Liliana. Era um pai todo vaidoso e bem corujão. ◆ MARIA de Fátima Andrada Oliveira Rocha fazendo sucesso em plena tarde do Country. Ela é bisneta do ex-presidente de MG, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, patriarca da República. ◆ AS irmãs Eleonora e Elizabeth de Abreu Lima Bergamini desfilando em plena Copacabana. Estavam elegantérrimas e bem esportivas. ◆ SANDRA Helena Siqueira de Castro passando uma temporada em Brasília com os papais Beatriz e ex-ministro Carlos Siqueira de Castro. Voltará só no final do mês. ◆ FLAVIA de Andréa Aquino emagreceu uns 6 quilos. Está assim mais elegante na devida pauta. Ontem circulava em manhã para Itanhangá. ◆ TUDO OK com os brotos do Copa.

BROTO DO DIA

REGINA LÚCIA SÁVIO DE MENEZES um dos grandes brotos da atualidade. Gosta de ler, de natação e de belas artes. Seguirá a carreira da mamãe escultora Wanda Menezes, pois aprecia muito esculpir. Gosta da linha moderna e considera Cardin um grande costureiro internacional, dos nacionais cita: José Ronaldo, Gerson e Guilherme Guimarães. Seguirá no próximo ano numa circular européia com esticada ao Oriente Médio. Pode ser vista em "Verpissares" apreciando a bela arte. Nos rapazes aprecia: cultura, sobriedade e sobretudo um bom papo. Só aceita bons programas e assim mesmo muito poucos.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Hoje tem aula do Jacques e também carapuça do Stan

◆ Apenas para trocar de tédio, depois de uma semana de cama, numa tentativa de não permitir a quebra do espírito humano, algumas notícias. Pode ser que nem todos entendam, mas eu entendo.

◆ Hoje às 17 hs eu estarei no Conservatório Brasileiro de Música assistindo à aula inaugural de "Alta Interpretação Pianística", ministrada por Jacques Klein, no auditório Lorenzo Fernandes. Dou até o enderêço, pois quem tem tão grande intimidade com o teclado, como Jacques, deve ser assistido por todos: Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Quem quiser ficar para depois da aula, não perderá nada: assistirá o conjunto Música Antiga da Rádio MEC e o coral Vox do CBM.

◆ O meu aspecto assistencial: hoje à noite tem show na Casa dos Artistas em benefício do retiro em Jacarepaguá. Estarão presentes tôdas as figurinhas fáceis da televisão brasileira que homenagearão o sempre respeitável Procópio Ferreira. Aliás, há muito tempo que a Casa dos Artistas deveria receber uma grossa subvenção estadual que abolisse definitivamente êste aspecto caritativo-menor que os grandes artistas de ontem não merecem.

◆ A próxima estréia: quinta-feira próxima, no Teatro Ginástico, Irma la Douce, de Breffort e Monnet, o primeiro êle e a segunda ela, ambos falecidos, sob a direção de Antônio de Cabo. No elenco: Cecil Thiré, Teresa Amaio, Magalhães Graça e mais 11 figuras. Cabo dirigiu em Lisboa e Madri as versões portuguêsa e espanhola desta comédia que chega até nós com 10 anos de atraso. O diretor espanhol tem alguma noção de luz e de ritmo mas é um péssimo diretor de atôres. Daí as minhas dúvidas, uma vez que existem alguns desconhecidos no elenco. De qualquer forma, pode ser, — é difícil — que eu me equivoque, coisa que direi assim que assistir o espetáculo.

◆ Uma estréia que, em princípio me parece pretensiosíssima, em setembro: Os Horácios e Curiácios, uma peça didática de Bertolt Brecht, traduzida por Mário da Silva. É o próximo espetáculo do TUCA-Rio, que estreou há dois anos com O Coronel de Macambira. Tanto os diretores (Reinúncio Lima e Ricardo Silva) como os cenógrafos (Colmar Diniz e Jorge Gomes) são principiantes. Por enquanto, eu me pergunto: por que Brecht? E mais — em tendo que ser Brecht por que esta peça dificílima?

◆ O mal parece-me tropical. Acabo, por exemplo, de ler 86 peças inscritas no concurso do Serviço Nacional de Teatro. A maioria dos atôres propõe-se a altos vôos éticos e até mesmo metafísicos, perdendo-se no meio do caminho. Alguns outros propõe-se a escrever uma peça seguindo os métodos Copeau-Stanislawsky apresentando um estudo da realidade contemporânea dentro da quarta-parede, realisticamente e conseguem atingir o objetivo. Será possível que jamais se aprenderá no Brasil, que antes do edifício é preciso saber construir uma casa? Um concurso cheio de Genets, de Becketts e de Arrabals, sem que nenhum dêles seja capaz de escrever uma comédia com princípio, meio e fim nos moldes elementares e inteligentes de um Silveira Sampaio, por exemplo. É o caso do TUCA. Por que Os Horácios?...

◆ Quem andou fazendo sucesso no Teatro Alvorada, de Niterói e que deverá apresentar-se brevemente no Rio, foi o artista popular José Vasconcelos. Trata-se de um one-man-show de muito talento que, infelizmente, nasceu no Brasil e que, portanto, trabalha em mil lugares, faz centenas de péssimos programas de televisão e perde-se por falta de planejamento e de um bom texto. Espero, porém, que desta vez tenha acertado.

◆ Por falar em talento, uma nota de um cidadão que vem esbanjando o próprio há muitos anos, Sérgio Pôrto. O vero Stanislaw vai partir para outra. Hoje à noite no Marimbás, êle está dando um coquetel de lançamento de A Carapuça. O que é A Carapuça? Eu mesmo digo: trata-se de um semanário hepático-filosófico prenhe de humor e arte gráfica, dissecando fatos e gente no estilo do Stan. Estamos aí. Quero dizer: estarei lá.

Noite

FERNANDO LOPES

★ Reapareceu durante os almoços do Antonio's o cronista José Carlos de Oliveira. De barbinhas mais compridas, carregando pacotinhos debaixo do braço, falava de suas novas atividades em uma editôra — a Civilização e Cultura, se não estamos enganados — e tomava seu licor como manda o figurino. Pouco depois entrava Fernando Sabino com a cabeça cheia de projetos para a Editôra do Autor, que em setembro lançará três livros: de Chico Buarque de Holanda, Pablo Neruda e Luís Lopes Coelho. Para os três muitos coquetéis e festas na nova sede da editôra. Lá fora, na varanda, Ponce de Leon, José Arce e Carlos Müller, em rigoroso regime.

★ Em mesa muito motorizada estavam os srs. Bohlen, chefe de divisão de engenharia da VW, e mais os altos funcionários Schinm, Jaggi e Weishaupt, sendo recepcionados por um dos seus homens no Rio, o baiano Augusto Magalhães, agora o conhecido Marquês Gussy. Vinham de receber o primeiro carrinho com escadas, trazido para uma grande firma do Rio. E a conversinha foi assim, de VW em VW até o fim da tarde.

★ Lá das bandas de Baependi chegou-nos carta do nosso leitor José Jorge Pinto Paganelli, enviando convite para irmos ao "Baile do Tigre da Esso", que será realizado no próximo dia 7 de setembro. A vontade é grande. Baependi é um pouquinho longe e nosso tempo no momento, nenhum. Mas que nosso amigo colha muitos sucessos nesta festinha, são nossos votos.

★ Caubi Peixoto e Leny Eversong vão oferecer coquetel na próxima semana, no Drink, para o lançamento do Lp dos dois cantores, realizado na buate durante o último "show".

★ Miguel Gustavo entrando em fortes milhões de cruzeiros por obra e graça de alguns jingles feitos para a Benson Publicidade.

★ Luís Reis estará cantando no próximo dia 9 no Clube Federal. E ainda está bolando novos lançamentos e "shows" em vários clubes.

★ O sr. Augusto Marzagão, depois de ouvir várias opiniões, resolveu não aceitar a inscrição das sete músicas que ficaram na reserva do III Festival Internacional da Canção. Apesar do bom nível dessas canções, o diretor Marzagão achou por bem, e acertadamente, não tocar no regulamento.

Eliana Pittman iniciando temporada na Buate Blow Up, de São Paulo

★ O Drink está anunciando para o princípio do mês uma temporada com Dick Farney. Outro nome que está aí dando sopa é o de Lúcio Alves, um dos nossos melhores cantores de todos os tempos.

★ Na próxima quarta-feira a novelista Glória Magadan estará sendo homenageada pelos elencos das suas novelas, em jantar no Copacabana, quando todos voltarão a aplaudir "S. Exa. o Samba", de Haroldo Costa, fazendo grande sucesso no "golden-room".

★ Beatriz da Conceição não deixou o Lisboa à Noite, como correu de bôca em bôca. Está lá, ainda, mandando brasa nos fados. E a casa, com lotações esgotadas.

★ A vedetinha Tânia Pôrto querendo processar o empresário Silva Filho, que continua expondo a fotografia da menina na porta do seu teatro, na praça Tiradentes. Tânia afirma que deixou o elenco e não poderá permitir que explorem sua beleza, mesmo na vitrina. A menina até que não é nada modesta...

★ Chico Buarque de Holanda já se mandou para Londres. Mas prometeu estar no Rio para o Festival da Canção. Sua canção, de parceria com Tom Jobim, será interpretada pela dupla Cynara e Cybele, a mesma que fêz bonito, ano passado, com Carolina, também de Chico.

★ Agildo Ribeiro faturando muito dinheiro na televisão, no teatro e posando para anúncios. Mas vai repousar depois de setembro, para reiniciar suas atividades. É um dos mais queridos e sérios profissionais dos nossos meios artísticos.

★ Aurimar Rocha fazendo verdadeiro "tortoir bancário" pelas bandas do Leblon. É que está quase na hora de inaugurar seu nôvo teatro e não há dinheiro que chegue, segundo êle.

★ Oscar Ornstein e seus dois herdeiros não perdem um jôgo no Maracanã. Oscar continua tranqüilo com o Copa seguindo muito bem, agora com o jovem Luís Eduardo Guinle em um dos seus postos de comando e mostrando o valor da jovem guarda. Muita coisa vai ser remodelada e para isso Luís Eduardo tem gabarito mesmo.

★ Ponce de Leon, homem de publicidade, estreando um nôvo e cinematográfico automóvel. Cabe quase todo o pessoal de sua agência só na parte de trás.

★ O jornalista Sérgio Figueiredo jantando com o ministro Delfim Neto no Petit Club. Claro que outros estavam também com o ministro, que adorou os siris e comeu alguns.

★ Dizem que o vitorioso diretor de tevê Augusto César vai ingressar agora também na noite, produzindo alguns espetáculos, ao lado de Cícero de Carvalho. Uma excelente dupla, para quem gosta de coisa boa.

★ O drama de princípio de semana continua o mesmo. Os donos das casas já sabem que ninguém é de sair mesmo nesses dias. E vão todos esperando o fim. E nós também, pois as notícias escapam nos dedos e vão, ninguém sabe para onde.

★ Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360, ap. C-02.

Clubes

WALTER RIZZO

● **Estamos na reta final. O Baile de Gala comemorativo do niver do Clube de Regatas Vasco da Gama é acontecimento da mais significativa expressão social. Vai acontecer na noite de sábado próximo na base do black-tie.**

Clarice Martins Dalmon, um sorriso de felicidade

★ Festa altamente categorizada é a que vai acontecer na noite de sábado próximo, 24 de agôsto na sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama. Valdemar Diniz que é o Vice-Presidente Social, bem assessorado por uma equipe de eficientes diretores, estão cuidando de tudo nos seus mínimos detalhes. A pequenina e acolhedora sede náutica do Vasco estará lindamente decorada para receber associados e convidados que irão abraçar o dinâmico Presidente Reinaldo Reis. O acontecimento será na base da gravata prêta. Apoiamos in totun a exigência do vestido longo para as damas. Numa festa que se antecipa tão gabaritada não poderia ser por menos. Palmas para o Valdemar Diniz.

★ Embora chegados há dias atrás o casal Maria José — César Areias continuam contando maravilhas da sua viagem ao velho mundo.

★ Quem vai para lá em setembro é a bonita Judith Gonçalves. Vocês precisam ver sua euforia e como vive sonhando com o roteiro dos seus sonhos.

★ Cedinho, bem cedinho Elço Maia Cunha nos telefonou para dizer que já regressou da sua circulada por alguns estados do Norte. Chegou bem obrigado.

★ A duplicidade de datas tem sido motivo para válvula de espaço no Botafogo de Futebol e Regatas. E sabido todos que o clube da estrêla solitária redundou da fusão de duas antigas agremiações. Por isso mesmo o Botafogo tem duas datas festivas para comemorar seu aniversário. Uma em agôsto e outra em dezembro. Assim, o diretor social sempre apela quando um dos bailes é fracasso. O fato se repetia na noite de sábado último. O baile anunciado como o de aniversário foi bem fracote. Alguém criticou e o "eficiente" diretor social do Botafogo será festejado em dezembro. Afinal como ficamos? o Botafogo aniversaria em agôsto ou dezembro? é preciso uma definição.

★ Um coquetel foi motivação para inaugurar o Clube de Artesanato do Rio de Janeiro ali na rua Domingos Ferreira, 219 2.º andar. São fundadoras do clube, Laura Castro Alves e Eleonora Formenti.

★ O AMAR estêve fechado durante muito tempo. Agora um grupo de abnegados reabriu o clube que começou a funcionar desde sábado último. Houve um baile pra frente e quem tocou foi o conjunte Os Dominantes.

★ Lucia Gervais deixando o Jardim Botânico para residir num bonito apartamento em Copacabana. Ficou um pouquinho mais longe da Hípica.

★ As nutricionistas da Guanabara vão mostrar o seu trabalho durante uma exposição que será montada no Pavilhão de São Cristóvão na segunda quinzena de outubro. A mostra conta com apoio da Secretaria de Turismo que apóia tudo e não ajuda nada.

★ Conheço muita mulher elegante que está interessadíssima em ver os modelos que Dener vai mostrar no desfile do dia 27 de agôsto no Montanha Clube. Elas gostam de ver para comentar porque comprar que é bom — pois sim.

★ Está assim constituída a diretoria do Clube Recreativo Coringa: Presidente — Adir Américo de Souza; 1.º Vice-Presidente — João Ambrósio Dias Vaz Coelho 2.º Vice-Presidente — Milton Queiroz Vice-Presidente de Comunicações — Reynaldo Cunha; Vice-Presidente de Finanças — Pedro Antônio Fernandes; Vice-Presidente Social — Walter Sampaio; Vice-Presidente de Relações Especializadas — Délson Xavier; Vice-Presidente de Propaganda — Otávio de Paiva; Vice-Presidente de Esporte Amador — Adauto Gomes da Costa; Vice-Presidente Jurídico — Dieison Saraiva Zerpini — Moisés dos Ramos Castedo; Adélio Nascimento e Manoel Armenio Ferreira Machado são respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho Deliberativo.

◆ Encontro das Gerações é promoção que merece todo o nosso apoio porque a renda será em benefício do Retiro dos Artistas lá em Jacarepaguá. Vai acontecer logo mais a partir das 21 horas no Canecão. Até as tantas das madrugadas haverá shows contínuos com a participação de Wilson Simonal, Jair Rodrigues, Wanderley Cardoso, Wanusa, Dircelene, Tito Santos, Rosemary, Cláudio Faisal, Clara Nunes, Ivon Cury, Vicente Celestino, Miltinho, Gilberto Alves, Edu da Gaita, Chiquinho do Acordeon, Jacó do Bandolin, Manuel da Conceição, Bené Nunes e muitos outros grandes cartazes. A apresentação estará a cargo de Bibi Ferreira, Lourdes Mayer, Célia Biar, Murilo Néry, César de Alencar e Jorge Murad. Homenagem especial será prestada ao ator Procópio Ferreira que completou 50 anos de atividades artísticas. Ingressos com direito a ceia poderão ser adquiridos no próprio local da festa.

★ Será na noite de 27 de setembro o baile comemorativo do "Dia do Diretor Social". O local será o Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

Discos

L. P. BRACONNOT

THE BEST OF ELLA FITZGERALD — LP VERVE/COPACABANA

Ella Fitzgerald é a cantora de jazz mais popular em todo o mundo civilizado. Esse invejável título, ela o deve ao seu estilo e a sua ótima voz. Tudo o que canta é sempre excelente, interpretado com simplicidade genial e notável expressão.

Nesse nôvo e excelente Lp, produzido por Norman Granz, temos várias faixas que figuraram em Lps anteriores e que fizeram grande sucesso. Assim, temos: I won't dance e Don't be that way, com arranjos de Nelson Riddle, do Lp Ella swings brightly with Nelson; Gone with the wind e The thrill is gone, com arranjos de Frank Devol, sendo que a segunda é do Lp Hello, Dolly; See see rider, do Lp These are the blues; Show me, do Lp Ella sings Broadway; Honey suckle Rose, em arranjo de Quincy Jones, que figurou no Lp Ella at Juan-Les-Pins; Sweet and slow, que também aparece no Lp Ella swings brightly with Nelson; People, com arranjos de Johnnie Spence e mais When your lover has gone e Broadway.

Cotação: *****

JAMES LAST — NON STOP DANCING — LP POLYDOR

Para quem gosta de dançar, aqui está uma ótima pedida. Essa big band de James Last é muito boa, produzindo interpretações coloridas, com bons arranjos e ótimos e variados ritmos. A maneira como o disco é apresentado, com 28 músicas tocadas sem haver interrupção, é muito boa para manter a animação numa festinha.

No programa, muito extenso para que indiquemos o nome de tôdas as peças, figuram algumas músicas bastante conhecidas e que estão bem apresentadas, como: Judy in Disguise, Nobody but me, Bend me, shape me, A Banda (de Chico Buarque), Massachusetts, Hello, goodbye, Pata Pata, The ballad of Bonnie and Clyde e Mighty Quinn.

Cotação: *** 1/2

ACONTECE NO DISCO — Angela Maria regressa da Europa dia 19, desembarcando no Galeão às 7 horas, vôo da Varig. Seu maior sucesso no momento, é o disco da Copacabana em que canta "Você não nasceu pra mim". ★ O Chez Tot continua apresentando a dupla de sambistas Elza Soares e Noite Ilustrada.

Berimbau, que faz parte do movimento Musicanossa é agora artista exclusivo da RCA

O que há na TV

JESUS RAZA

Segunda-feira, 19 de agôsto

13 HORAS — SHOW DA CIDADE — Noticiário de ontem e os primeiros sintomas de que se trata de um nôvo dia. Boa qualidade. CANAL QUATRO.

15 Horas — BOA TARDE — Telejornal feminino com Edna Savaget e Maria da Glória, que apresentam com tôda a dignidade assuntos de interêsse real. CANAL SEIS.

19.15 Horas — TELEJORNAL PIRELLI — O primeiro informativo da noite, e com os acontecimentos de tôda a tarde. CANAL TREZE.

20 Horas — REPÓRTER ESSO — Telejornal com o noticiário do dia lido por Gontijo Teodoro, um dos melhores locutores de nossa TV. CANAL SEIS.

21 Horas — DEAN MARTIN SHOW — Vamos tentar mais uma vez e arriscar alguns minutos com o canastrão Dean Martin em busca de uma possível boa atração. CANAL QUATRO.

22.20 Horas — IBRAIM SUED REPÓRTER — O cadernninho do repórter mais bem informado. CANAL QUATRO.

22.30 — MESAS REDONDAS — O único programa cultural da TV brasileira, entrevistas e debates organizados por Gilson Amado. CANAL NOVE.

22.50 — COM EXCLUSIVIDADE — As últimas notícias do dia com a equipe dirigida por Maurício Cibulares e Oliveira Bastos. CANAL TREZE.

Prêto no branco

CARLOS ALBERTO

Elis Regina está nos estúdios da Tupi gravando o seu programa-semana. O programa é diário e ela grava os seis de uma vez só. Não para um segundo e fumando, rindo, pixando, é a rainha da gozação, brinca com o juiz Armando Marques, lê um livro que tem nas mãos: "Setembro não tem sentido", de um baiano chamado João Ubaldo Ribeiro.

— E o livro é bom?

— Não consigo lê dez linhas...

Ronaldo Boscoli está namorando uma garrafa de coca-cola. Há alguns anos estávamos tomando uma garrafinha de coca-cola tamanho família durante uma gravação e o Carlos Manga entrou nos estúdios. Tinha dado uma ordem que quem bebesse seria suspenso. Ronaldo e eu tentamos esconder a garrafa. Calor no estúdio chegava quase a 40 graus. Viu a garrafa.

— Que garrafa é essa?

— Coca-cola.

— Otimo deixa dar uma golada.

— É bom não beber não...

— Não tenho nada contra os americanos.

— Nem nós...

E o Manga deu uma terrível golada. Explodiu. Era pura cachaça. O Armando Marques está atualmente fazendo um programa em São Paulo com o Carlos Imperial. Vai estrear um aqui no Rio em setembro, patrocinado pelo Banco Nacional de Minas Gerais. E está nos contando:

— Por enquanto, o programa vai indo bem. O Imperial usa sapato. Duro vai ser quando êle começar a usar chinelo.

Imperial toma somente seu banhozinho anual pelo Natal.

Armando Marques ganha atualmente dez milhões de cruzeiros por mês. Ziraldo entrou aqui no estúdio com cara de Ziraldo. Rosto de Ziraldo. Voz de Ziraldo. É o cara mais parecido com o Ziraldo que eu já vi.

— E olha Carlos, o Armando Marques tem cara de menino.

— Ziraldo você já ofendeu a sra. mãe do Armando num campo?

— Eu sou Flamengo...

Definição do Armando Marques, sôbre regra de futebol, para a Elis Regina: "É uma coisa que ninguém lê e todo mundo discute." E mandou brasa em cima do Armando Nogueira e o João Saldanha. O empresário Max Gold, vem chegando com um ventilador portátil. E o Bôscoli:

— Armando você já viu frescura maior do que esta de ventilador portátil?

— Bôscoli, cada um usa na vida a frescura que pode.

E cá estamos num estúdio de televisão, onde um lambe-lambe distraído se perde entre passarinhos e gaviões. Uma perguntinha para o Lúcio Alves. Em tua opinião qual é o maior defeito e a maior virtude da Elis Regina, como cantora?

— A maior é ela ser realmente uma cantora em todos aspectos possíveis. Quanto aos defeitos dela não mais dos outros do que dela mesmo.

José Ronaldo informa

A Coleção Primavera-Verão 1969 vai ser apresentada num "garden-party", no Iate Clube, dia 28 de agôsto, às 17 horas. Juntamente com o "Summer-Fashion Preview" haverá um grande "show" a cargo de Bibi Ferreira em benefício da barraca de São Paulo, na Feira da Providência. Os ingressos já se encontram à venda com as patronesses e na Praia do Flamengo, 284.

Fazem parte da coleção, 60 modelos, divididos em duas séries: 24 de "pret-à-porter", desfilados por senhoras e senhoritas da sociedade, entre as quais: Heloísa Pinto, Maria Alice Celidônio, Georgiana Russell, Ângela Schiller, Ângela Pimentel Duarte, Eliane Lopes, Cristiana Batista e Betty Saddy; a série de 36 modelos de "haute-coutere" será desfilada por manequins profissionais.

O conjunto esportivo, em pelica branca, de saia mini e casaco curto, usado com cinto estampado em jérsei de côres vivas: amarelo, vermelho, laranja, rôxo e marrom, de que é feito também o lenço para a cabeça, faz parte da série "prêt-à-porter".

O ensemble de verão, da série "haute-coutere", consta de um vestido liso em shantung branco, com cinturão largo em camurça marrom e um casaco em shantung matelassé amarelo.

Na cabeça, lenços e turbantes de inspiração oriental, executados por Sônia, ou penteados de Renault.

Feminina

GILKA SERZEDELLO MACHADO
E
LIA CAVALCANTI

Prêto e branco, Verão e Inverno

Não se sabe ainda se por culpa das experiências atômicas ou se por causa de inexplicáveis correntes aéreas o nosso clima se comporta de forma tão variável, mas o certo é que estas variações representam o grande drama das elegantes. Afinal de contas, não há quem possa preparar um vestido ou traje para determinada ocasião sem ficar preocupada com uma rápida e inesperada mudança meteorológica. Se a festa ou reunião a que você foi convidada é na semana que vem e o tempo está bastante frio, nada impede de haver necessidade de preparar também um vestido para verão. Ninguém, nem o próprio Serviço de Meteorologia, pode afirmar que o tempo se manterá obediente à estação do ano. Dito isto, não perca tempo: previna-se. Virgínia desenhou para hoje duas sugestões bonitas para resolver seu problema: o vestido de verão é branco, em mousseline de algodão ou em tecido de sêda, como melhor lhe convier. Cavas recortadas e cintura marcada por um cinto da mesma fazenda, arrematada por um botão de massa. Saia pregueada prêsa até os quadris. O modêlo para inverno é prêto, todo pespontado em branco, acompanhando as costuras da blusa e saia. Cinto em verniz branco, lenço ao pescoço, de xadrez colorido.

O sanduiche que faz sucesso

PATÊ DE PIMENTÃO

Um pimentão grande, uma colher (sopa) de manteiga, meia de cebola média moída, dois tomates, sem peles e sementes, duzentas gramas de queijo fresco ralado, cem gramas de presunto moído Fondor Maggi, meia lata de creme de leite Nestlé.

Passe o pimentão sem as sementes pelo liquidificador ou moa na máquina. Refogue na manteiga a cebola, os tomates e acrescente o pimentão moído. Deixe em fogo baixo, coloque o queijo fresco, o presunto, o Fondor e por último creme de leite. Retire a seguir do fogo, leve tudo ao liquidificador, adicione uma gema e leve ao forno por 15 minutos. Deixe esfriar e passe pelo pão torrado ou fresco ou biscoitos água e sal São Luís. Pode ser guardado na geladeira, desde quese coloque em fôrma de vidro com tampa.

PATÊ DE QUEIJO

Três xicaras (chá) de queijo prato ralado, uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro), quatro colheres (sopa) de manteiga derretida, uma colher (sopa) de mostarda, páprica, pimenta Fondor Maggi a gôsto.

Misture bem todos os ingredientes e sirva com biscoitos água e sal São Luís.

Observação: êste patê pode ser usado em saco de confeitar.

PATÊ de CENOURA

Uma colher (sopa) de mantega, uma colher (sopa) de farinha de trigo, meia lata de creme de leite Nestlê (gelado e sem sôro), uma colher (chá) de mostarda, uma colher (chá) de môlho de pimenta Fondor Maggi, uma xicara (chá) de cenoura ralada, meia xicara (chá) de picles picadinho.

Derreta a manteiga, acrescente a farinha de trigo e deixe dourar. Derreta o crême de leite, a mostarda, o môlho de pimenta e o Fondor Maggi. Tire do fogo, misture a cenoura e o picles. Deixe esfriar.

Sirva com biscoitos água e sal São Luís.

PATÊ DE CAMARÃO

Uma xicara (chá) de camarões limpos, sal, pimenta do reino, suco de limão, uma colher (sopa) de manteiga, uma colher (sopa) de cebola ralada, duas colheres (sopa) de farinha de trigo, duas colheres (sopa) de catchup, duas colheres (sopa) de môlho de pimenta, sal a gôsto, uma lata de creme de leite Nestlé (gelado e sem sôro).

Tempere os camarões e deixe tomar gôsto. Refogue-os na manteiga, acrescente a cebola e deixe dourar. Misture os demais ingredientes, retire do fogo e bata no liquidificador. Deixe esfriar e sirva a seguir com biscoitos água e sal São Luís.

Palavras Cruzadas

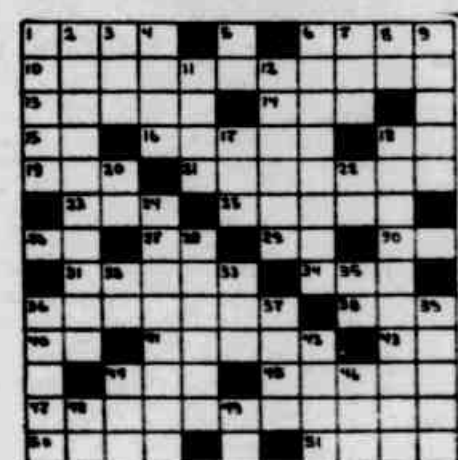
SANTOS ALVES

N.º 529

HORIZONTAIS

1 — Parente por afinidade; 6 — Engaste de pedra preciosa; 10 — Vegetais que têm por tipo a *fundria*; 13 — Que tem amizade; 14 — Marca de aparelhos de rádio e televisão; 15 — Sigla do Estado de Goiás; 16 — Última letra do alfabeto grego; 18 — Substrato instintivo da psique; 19 — (Ant.) Calçado; 21 — Arremessado, jogado; 23 — Espécie de enguia; 25 — Solte ladridos; 26 — Outro nome do deus supremo da mitologia escandinava; 27 — Malvada; 29 — Nota musical; 30 — Gume; 31 — Aviva, excita; 34 — Certa planta da Índia; 36 — Publicado; 38 — Região montanhosa do Marrocos setentrional; 40 — A ti; 41 — Irritara; 43 — Forma popular de "José"; 44 — Altar pagão; 45 — Matéria resinosa, fóssil, de que se fazem boquilhas, etc.; 47 — (Med.) Mancha branca na córnea; 50 de uma ave aquática; 51 — Sigla da União Soviética.

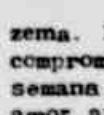
VERTICAIS

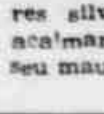
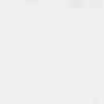
1 — Carícia, mimo; 2 — Qualidade de fumoso; 3 — Rêde de dormir dos indígenas; 4 — Feiticeiro; 5 — Enxerguei; 6 — Velhacaria; 7 — Nome p. feminino; 8 — Estuda; 9 — Que tem asas; 11 — Nome de uma capital européia; 12 — Festas de prazeres licenciosos (pl.); 17 — Nome que os astecas davam ao feijão; 18 — Divinizais, poetizais; 20 — Aragem; 22 — Atmosfera; 24 — Esqueceram, preteriram; 28 — Casta de uva preta; 32 — Símbolo químico do níquel; 33 — Orquídea das montanhas da Colômbia; 35 — Clima; 36 — Ração diária dos soldados em campanha; 37 — Rezamé 39 — Animais selvagens e ferozes 42 — Argila ferruginosa comestível da África; 44 — Antropônimo masculino; 46 — Benedito Silva Ramos (iniciais); 48 — Antigo Testamento; 49 — Símbolo químico do ouro.

Solução do problema anterior (N. 529): — HOR. — Falar — Solar — Llamas — Mile — Ramos — Set — Má — Reler — Mr. — Irritados — Acém — Maug — Es — Ir — Ra — Ir — Rain — Tena — Colidiras — Em — Seduz — Is — Ner — Gozar — Talo — Sirene — Erado — Rasos VER — Flamif rvente — Ai — Lat — Amaricinos — Remeter — Om — Lis — Além — Retrogradô s — S lam — Sed — Ar — Romanizara — Ra — Sa — Ui — Sá — Reduzir — Ic — Tifos — Ar — Leg — Ai — Mras — Ria — Rés — Od — Nó.

Horóscopo

Prof. ENLIL

Áries — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco e o perfume de violeta. Não se esqueça dos amigos, pois são êles que constituem a maior parte de sua vida. Seja bem esportiva.

Touro — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o vermelho e o perfume de alfazema. Não se esqueça dos compromissos. Êste fim de semana será propício para o amor, aproveite.

Gêmeos — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use a côr-de-rosa e o perfume de flôres silvestres. Procure se acalmar e não crie caso com seu mau-humor.

Câncer — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o amarelo e sabonete Phebo. Afinal, você deve estar limpinho(a) no seu melhor dia da semana.

Leão — para os nascidos entre 22 de julso e 22 de agôsto: Se você tiver guardado em casa a roupa com a qual passou o ano nôvo, use-a novamente; vai lhe fazer bem. Seu dia será razoável, evite lugares cheios de gente.

Virgem — para os nascidos entre os nascidos entre 23 de agôsto e 23 de setembro: Pense duas vêzes antes de tomar decisões sôbre sua vida sentimental. Nunca resolva nada sem falar com sua mãezinha.

Libra — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use as côres branca e canela, respectivamente, pela manhã e à tarde. O perfume deve ser o da rosa. Procure recuperar o tempo perdido, esforçando-se no trabalho. Muitas alegrias surgirão neste setor.

Escorpião — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Você poderá resolver muitos assuntos relacionados com uma possível herança. Ou mesmo assunto de ordem jurídica (impôsto de renda).

Sagitário — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: será talvez um dos seus dias mais alegres, azuis, por assim dizer. Mas você não deverá ser otimista demais, não confunda alegria com felicidade.

Capricórnio — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: os astros se manifestaram contra você neste dia. Não tente provocá-los, nem mesmo pôr em prova a validade de nossas palavras. Cuidado.

Aquário — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: o dia poderá ser ótimo, e isso vai depender apenas de você. Nada tem a ver com os astros. É como se o seu anjo da guarda estivesse em férias. Atenção.

Peixes — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Evite de tôdas as maneiras as tentativas de seus amigos para levá-lo a lugares barulhentos e fechados. Passe um dia saudável, será bem melhor. Dedique-se também ao trabalho intelectual e, acima de tudo, nada de álcool.

OTONA REABILITOU-SE NO GP COM BOA DIREÇÃO DE DENDICO

Recebendo ba doireção de Dendido Garcia, Otona reabilitou-se ontem, no Grande Prêmio Duque de Caxias, superando fàcilmente Boria, que a derrotara na ocasião anterior, embora esta adversária conseguisse elogiável segunda colocação, o que valoriza ainda mais o sucesso da égua paulista.

Otona seguiu sempre com facilidade ao train movido pela castanha Ambição, que foi lançada resolutamente para a ponta, e aos poucos se aproximou da ponteira para, nos 400 metros finais assumir de golpe a primeira colocação e, daí em diante não tomar conhecimento das rivais.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados técnico e financeiro da reunião realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.° PAREO — 1600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00 — (TENENTE-CORONEL JOAO CARLOS DE VILAGRAN CABRITA)

		NCr$		NCr$
1.° Nointot, M. Silva	57	0,35	12	0,78
2.° Tigrêz, J. Pinto	58	0,37	13	0,39
3.° Amor Brujo, F. Maia	55	0,25	14	0,64
4.° Gurundi, A. Santos	54	0,47	23	0,31
5.° Naipe, J. Machado	50	0,40	24	0,67
6.° Royal Fox, D. Milanez	51	1,08	33	0,56
			45	0,36
			44	2,45

Não correu Batovi.

Diferenças — Paleta e 3/4 de corpo — Tempo: '137"4/5 — Venc.: (2) NCr$ 0,35 — Dupla: (12) 0,78 — — Placês: (2) 0,21 e (1) 0,23.

2.° PAREO — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.600,00 — (GENERAL-DE-DIVISAO MARIANO DA SILVA RONDON)

		NCr$		NCr$
1.° La Pardita, J. B. Paulielo	52	0,34	12	0,55
2.° Galopade, J. Sousa	53	0,48	13	0,66
3.° Zangada, O. F. Silva	52	0,36	14	0,66
4.° Tabarana, D. P. Silva	58	0,41	22	1,02
5.° Belfiore, J. Reis	54	0,88	23	0,36
6.° Cláudia, J. Machado	49	0,54	24	0,38
7.° Tulinha, J. Pedro F.°	54	0,52	33	2,09
			34	0,44
			44	0,94

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1'39" 1/5 — Venc.: (2) NCr$ 0,34 — upla: (24) 0,38 — Placês: (2) 0,24 e (6) 0,25.

3.° PAREO — 1.300 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 1.200,00 — (GENERAL-DE-BRIGADA — JOAO SEVERIANO DA FONSECA)

		NCr$		NCr$
1.° Jacobéia, J. Machado	53	0,41	11	1,59
2.° Della, J. Pinto	55	0,26	12	0,43
3.° True Vamp, J. Pedro F.°	55	0,28	13	1,00
4.° Panambi, M. Alves	50	3,08	14	0,40
5.° Vanga, M. Hevia	50	2,33	22	2.57
6.° Neldoca, J. Ramos	55	0,98	23	0,77
7.° Old Cat, L. Carvalho	57	0,35	24	0,28
8.° Solenka, J. Reis	55	—	33	6,38
9.° Velocity, A. Ramos	54	1,80	34	0,67
			44	0,58

Diferenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 1'39"1/5 — Venc.: (7) 0,41 — Dupla: (24) 0,28 — Placês: (7) 0,28 e (2) 0,19.

4.° PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3.000,00 — (MARECHAL LUIZ OSÓRIO)

		NCr$		NCr$
1.° Playboy, J. Pedro F.°	57	0,26	12	0,50
2.° King Richard, S. Silva	53	0,79	13	0,61
3.° Jingle Bell, J. B. Paulielo	53	1.37	14	0,27
4.° Just Now, J. Sousa	53	0.44	22	1,87
5.° Jandui, J. Machado	53	—	22	0,76
6.° Baracáu, A. Ramos	53	2,24	24	0,44
7.° Nermaus, J. Brizola	53	1,12	33	2.59
8.° Dogom, A. Machado	57	0,95	34	0,46
9.° Ipu A. Santos	53	0,22	44	0,99
10.° Nardósio, J. Reis	54	—		0,90

Não croreu Soleil du Matin.

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo: 1'31" — Venc.: (1) NCr$ 0,26 — Dupla: (13) 0,61 — Placês: (1) 0,22 e (5 0,41.

5.° PAREO — 2.000 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 8.000,00 — (GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS)

		NCr$		NCr$
1.° Otona, D. Garcia	59	0,13	11	1,31
2.° Boria, J. Pinto	58	0,76	12	0,39
3.° Ambição, M. Silva	61	0,74	13	0,18
4.° Hocó, A. Santos	58	1,76	14	0,34
5.° Olalá, H. Vasconcelos	61	0,28	22	11,38
6.° La Française, A. Machado	61	6,81	23	1,01
7.° Silk, J. Reis	58	—	24	1,60
8.° Estória, F. Fer. F.°	61	2,13	33	2,54
9.° Simpática, C. R. Carvalho	61	3,69	34	0,97
			44	4,29

Diferenças — 1 1/2 corpo e mínima — Tempo: ...... 2'07"1/5 — Venc.: (1) NCr$ 0,13 — Dupla: (12) 0,39 — Placês: (1) 0,12 e (3) 0,18.

6.° PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3.000,00 — (MARECHAL EMÍLIO LUIZ MALLT)

		NCr$		NCr$
1.° Iambo, B. Santos	56	0,24	11	1,39
2.° Endyclod, J. Silva	56	0,43	12	0,46
3.° Populaire, J. Pinto	56	0,39	13	0,34
4.° Iandalá, A. Santos	56	0,55	14	0,91
5.° Acorillis, M. Alves	53	0,74	22	1,72
6.° Ayacucho, H. Ferreira	52	5.91	23	0,37
7.° Iamém, J. Sousa	56	—	24	0,80
8.° Bom Sucesso, A. Ramos	56	3.43	33	0,64
9.° Jálio, J. B. Paulielo	56	5,04	34	0,67
10.° Jacquim, L. Marinho	53	—	44	1.79
11.° Fascinio, D. Muños	56			
12.° Firme, J Santana	56	0.44		
13.° Incerto, J. Machado	56	—		

Não correu Arpoador.

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo: 1'32" — Venc.: (7) NCr$ 0,24 — Dupla: (33) 0,64 — Placês: (7) 0,19 e (8) 0,26.

7.° PAREO — 1.500 metros — Pista: GL — Prêmio: NCr$ 3.000,00 — (GENERAL-DE-BRIGADA ANTONIO DE SAMPAIO)

		NCr$		NCr$
1.° Iuruá, D. Muños	57	0,15	11	5,18
2.° Jujuca, J. Borja	53	1,28	12	1,65
3.° Ierne, J. Silva	57	1,20	13	1,77
4.° Nenette, J. B. Paulielo	53	1,05	14	0,40
5.° Dabohémia, A. Machado	53	1,13	22	2,24
6.° Crasa, A. Santos	57	0,40	23	0,78
8.° Adracne, J. Garcia	49	11,08	33	3,68
9.° Miss Cadir, J. Pedro F.°	54	0,53	34	0,27
10.° La Fusta, J. Pinto	54	3,47	44	0,83

Não correram: Vila Roca, Bonitona e Nacota.

Diferenças: Paleta e vários corpos — Tempo: 1'33"3/5 — Venc.: (8) NCr$ 0,15 — Dupla: (14) 0,40 — Placês — (8) 0,13 e (1) 0,37.

8.° PAREO — 1.600 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ 1.200,00 — (CORONEL JOAO MUNIZ BARRETO DO ARAGAO)

		NCr$		NCr$
1.° Frusal, J. Reis	55	0.64	11	1.00
2.° Lucibom, M. Silva	56	2.30	12	0,64
3.° Maupassant, J. Borja	56	0.49	13	0,45
4.° Amelie, O. F. Silva	55	0,48	14	0,46
5.° Paschoal, D: Milanez	57	0,34	22	7,98
6.° Tom Jones, S. M. Cruz	57	0,53	23	0,69
7.° Can-Can, M. Hevia	50	15,77	24	0,78
8.° Papito, J. Bafica	56	0,89	33	0,75
9.° Sabata, J. Santana	51	1,17	34	0,36
10.° Kopenick, J. Machado	55	0,89	44	0,91
11.° Fass-Bier, E. Marinho	55	1.24		0,91
12.° Rallye, J. Moita	47	9,21		

Não correu Muiraquitã.

Diferenças — Pescoço e 2 1/2 corpos — Tempo: .... 1'46"1/5 — Venc.: (11) NCr$ 0,64 — Dupla: (14) 0.46 — Placês: (11) 0.42 e (3) 0,75.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 426.847,00
CONCURSOS	NCr$ 39.427,55
TOTAL	NCr$ 502.274,55

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

CAPITU — O romance de Machado de Assis na adaptação de Salles Gomes, Ligia Fagundes Telles e sob a direção de Paulo César Saraceni. Com Isabella, Othon Bastos, Raul Cortez e Marília Carneiro. No Scala, Bruni Copacabana e Rivoli. Horário normal. Proibido até 10 anos.

OTHELLO — Versão cinematográfica da peça de Shakespeare. Com Maggie Smith e Lawrence Oliver. Direção de Stuart Burge. No Alaska. 3 — 6 — 9 horas. Sem legendas em português mas com texto explicativo antes de cada ato. 18 anos.

UM DÓLAR ENTRE OS DENTES — Mais um western italiano. Salve-se quem puder. Direção de Lewis Vance. Com Tony Anthony, Frank Wolff e Gia Sandri. No Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Horário normal. 14 anos.

A PRAIA DOS DESEJOS — Uma turma da praia diferente. Mais sofisticada. Direção de Harvey Hart, com Tony Franciosa, Michael Sarrazin e a escultural Jacqueline Bisset. No Palácio. 120 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 18 anos.

S U P E R AGENTE FLINT Uma paródia, e tudo é paródia aos filmes de espionagem. Direção de Mariano Laurenti. Com Raimundo Vianello, Raffaela Carrà e Fernando Sancho. No Vitória, Viviera, Azteca e Tijuca. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 e 8,40 horas. 1b anos.

O JÔGO PERIGOSO DO AMOR — Um dos filmes mais admiráveis de Roger Vadim. Com Jane Fonda, Peter McNery e Michel Piccoli. Reapresentação. No Capitólio, Rian e Carioca. Horário normal. 18 anos.

BIQUINIS DE SAINT TROPEZ — O desfilar, prá frente, de garôtas bonitas. Direção de Jean Girault. Com Louis de Funés, Genevieve Grad e Jean Lefe, livre. Exclusivamente no Caruso Copacabana. Horário normal. Livre.

OS CORRUPTORES — Muito ruim êste filme dirigido por Brian G. Hutton. Com David MacCallum, Stella Stevens, Telly Savalas e Pat Hingle. No Metro Copacabana. Horário normal. 18 anos.

ESCORPIO O CHANTAGISTA — Não foge as fórmulas super batidas. Direção ultrapassado Richard Thorpe. Com Alex Cord e Shirley Eaton. No Pax, Pathé, Mauá e Paratodos. Horário normal. 16 anos.

EDU CORAÇÃO DE OURO — A repetição de sucesso de Tôdas As Mulheres do Mundo. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz e Norma Benguel. No Tijuca Palace e Paissandu. Horário normal. 18 anos.

A QUALQUER PREÇO — Um roubo extraordinário mas quem sai roubado é o espectador que se vê envolvido com êsse tipo de filme. Direção de Giuliano Montaldo. Com Janet Leigh, Robert Hoffmann e Edward G. Robinson. No Condor Largo do Machado. 1,20 — 3,30 — 5,50 — 8 e 10,10 horas, 18 anos.

O SAMURAI — A solidão do Samurai sob a direção de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon, Nathalie Delon e François Perier. No Condor Copacabana, e Icaraí. Horário normal. 18 anos.

CASANOVA 70 — Nona semana do comercialíssimo filme de Mário Monicelli. Com Marcello Mastroiani, Virna Lisi e Marisa Mell. No Festival, Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier e Art Palácio Madureira. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. 18 anos.

OS PECADOS DE TODOS NÓS — Adaptação falsa da extraordinária novela de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Júlie Harris e Brian Keith. No São Luiz e Santa Alice. 1,20 — 3,30 — 5,40 7,50 — e 10 horas, 18 anos.

VIVER POR VIVER — Faturamento certo para o diretor Claude Lelouch. Com Yves Montand, Candice Bergen e Annie Girardot. No Venesa 1,20 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,20 horas. 18 anos.

2001 — UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Stanley Kubrick dirige Keir Dulles e Gary Lockwood num projeto audacioso e para muitos perturbador. No Roxi, em Cinerama. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. 10 anos.

OS IMPIEDOSOS — Policial americano. Com Henry Fonda, James Wilemore, Richard Windmark e Inger Stevens. Horário normal. Direção de Don Siegel. No Odeon. 18 anos.

COMO MATAR UM PLAYBOY — Comédia nacional dirigida por Carlos Hugo Christensen. Com Agildo Ribeiro e Anna Christie. No Capri, Império, Miramar e América. Horário normal, 14 anos.

BONNIE AND CLYDE — Bom filme de Arthur Penn embora não se iguale a Mickey One e Caçada Humana. Com Warren Beatty, Fa e Dunaway e Michael J. Pollard. No Comodoro e Copacabana. Horário normal 18 anos.

NO CALOR DA NOITE — Cinema paternalista, ridículo e pretencioso. Direção de Norman Jewison. Com Rod Steiger, Sidney Poitier e Warren Oates. No Leblon e Madrid. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ESSE MUNDO E DOS LOUCOS — Pelo menos o título do filme está certo. Medíocre realização do bom Philippe de Brocca. Com Alan Bates, Micheline Presle e Genevieve Bujold. 16 semana no Paris Palace. Horário normal. 16 anos.

PAPAI TRAPALHAO — Há quem goste de chanchada. Direção de Vitor Lima. Com Zeloni, Renata Fronzi e Jô Soares. No Bruni Botafogo, Rio Branco e Riachuelo. Horário normal. Livre.

VASCO LANÇA MISTO NA TAÇA

AMÉRICA EMPATOU NO FIM E ASSIM EVITOU REABILITAÇÃO DO FLU

Entusiasmo foi a tônica da partida, prejudicando a parte técnica, mas no final o empate de 2x2 espelhou o andamento de Fluminense x América, sábado, à tarde, no Maracanã. Os dois precisavam da vitória para ainda pensarem no título e buscavam uma reabilitação, que veio parte pela disposição de luta. Certos estavam os dirigentes dos dois clubes com a realização do jôgo à tarde, apesar da renda pequena, que seria ainda menor à noite.

Ajustavam ainda as suas linhas os dois times e eis que o Fluminense abre a contagem. Wilton faz um cruzamento da direita, falha a zaga americana e a bola sobra para Lula mandar às rêdes. Eram 6 minutos. Reage o América e seis minutos depois iguala o marcador. Falhou o goleiro Félix em não cortar um centro e a bola sobra para Joãozinho chutar com o gol vazio: 1x1. Daí até o final do primeiro tempo outras oportunidades foram perdidas pelos dois times, uma vez que as defesas falhavam, mas em compensação os ataques também eram confusos.

Voltou o Fluminense com Cláudio no lugar de Samarone, no tempo final, e com isto ganhou mais objetividade com Suingue na frente e Cláudio no meio-campo. Melhor que o seu adversário, o Flu desempata aos 28 e parecia o ganhador certo. Oliveira cobrou uma falta no "abafa". Rosá espalmou para à direita, sobrando a bola para Lula chutar rasteiro às rêdes. Reciona o América, que parecia conformado com o empate, e vai ao ataque. Retrai-se um pouco o Fluminense e acabou cedendo o empate aos 42 minutos. Joãozinho cruzou forte da linha de fundo, a bola passa por Félix e Edu apenas escora às rêdes: 2x2. No último minuto Denilson perde gol certo, mas o empate também foi escore certo.

Cláudio Magalhães estêve mal na arbitragem, a renda somou NCr 25.492,25 (11.447 pagantes) e eis os times: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Osmar, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton (Roberto), Dario, Samarone (Cláudio) e Lula; AMÉRICA — Rosá; Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Joãozinho, Edu, Tadeu (Valdo) e Bataglia (Tonel).

Vasco deverá jogar domingo contra o Fluminense com o time de reservas. O presidente Reinaldo Reis já considera o Vasco inteiramente sem motivação para disputar a Taça Guanabara, pois não tem mais chance de chegar ao título e como possui um convite para inaugurar sábado os novos refletôres do Estádio do Botafogo de Ribeirão Prêto, deverá aceitar o convite hoje, prometendo ir a São Paulo com a fôrça máxima. Embora esteja previsto pelo regulamento que a Taça Guanabara tem que ser disptuada com os times utilizando-se de suas fôrças máximas, o presidente vascaíno argumentará na FCF que sérios precedentes foram abertos. A começar pelo próprio líder, o Flamengo, que hoje viajará para a Europa e o Botafogo que já viajou e não sabe quando voltará. Também a Portuguêsa, que deveria disputar o Torneio Fernando Rufino, não se interessou pelo mesmo e embarcou com seu quadro titular para a Europa, deixando no Rio uma equipe mista.

A derrota diante do Flamengo deixou os dirigentes vascaínos bastante aborrecidos. Reinaldo Reis interpelou logo o técnico Paulino para saber o que está se passando com a equipe. O treinador justificou que seu meio-campo não está bem e os desfalques dos titulares, principalmente Fontana, Jorge Luiz, Ferreira e Bianchini e as más condições ainda de Raimundinho têm influido no rendimento do quadro. O presidente mandou Paulinho apertar os jogadores esta semana e decidiu que vai se reunir com o técnico entre hoje e amanhã para traçar as diretrizes, visando recompor o quadro para a disputa do Torneio Roberto Gomse Pedroza.

O goleiro Pedro Paulo explicou o gol do Flamengo dizendo que estava encoberto por dois defensores e que a bola batendo em Zé Maria, desviou-se um pouco para o canto direito. Considerou um gol de pura sorte.

ATLÉTICO VENCEU

BELO HORIZONTE — (SPORT-PRESS) — No jôgo inaugural da oitava rodada do returno, realizado sábado à tarde no Mineirão, o Atlético, que ainda mantém remotas esperanças de alcançar o Cruzeiro, livrou-se de perder mais um ponto ao vencer o modesto Usipa por 1 a 0. O gol de Tião surgiu no último minuto de jôgo em cobrança de falta, de fora da área. Mas ainda assim permanece 5 pontos atrás do bicampeão, que marcha com passo firme para o tri. O panamorama do jôgo, ao contrário dos prognósticos gerais, não foi de predomínio atleticano, sendo que o "Galo" teve a seu favor apenas a melhor qualidade individual e maior experiência dos seus homens. Mas o quadro de Ipatinga, enfrentou seu categorizado adversário de igual para igual e por muitas vêzes, principalmente o perigoso Pelado, ameaçou o reduto americano. E a vitória do alvi-negro de Lourdes, deve-se exclusivamente a um golpe de sorte no último minuto. A produção da equipe mais uma vez não satisfêz à sua imensa torcida.

Arbitragem normal do sr. José de Assis Aragão e a arrecadação somou 14.435 cruzeiros novos. Quadros: ATLÉTICO — Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderley (Amaury) e Oldair; Vaguinho, Ronaldo (Carlinhos), Dario e Tião; USIPA — Crésio; Altamiro, Zé Geraldo, Eleutério e Franklin; Josué e Carlinhos; Pelado (Rubinho), Manoelzinho (Carlos Alberto), Alemão e Pio.

JUVENIS TEM 4 LÍDERES

Quatro agora são os líderes dos juvenis — Botafogo, Flamengo, Fluminense e América — em conseqüência dos empates dos dois últimos nas suas partidas pela quinta rodada do turno. Todos têm um ponto perdido, encontrando-se, portanto, invictos.

Jogando em São Januário contra o Vasco, o Fluminense perdeu o seu primeiro ponto no campeonato. O escore final de 1 a 1 refletiu o andamento da partida, com ações equilibradas. Os dois gols foram provenientes de penalidades máximas, ambas no primeiro tempo, cabendo a Nélio cobrar pelo Fluminense aos 2 minutos e Carlinhos, pelo Vasco, aos 38 minutos. No tempo final, apesar dos esforços de ambos os lados, o placar não se modificou. A renda somou NCr$ 170,00 (170 pagantes), o juiz foi Rubens de Sousa Carvalho e os times formaram assim: VASCO — Jorge; Ivã, Joel, Clóvis e Ronaldo; Agenor e Ubirci; Bek, Carlinhos, Toninho e Avelino. FLUMINENSE — Peri; Nélio, Carlos César, Bucharel e Carlos Ivã; Sebastião Sérgio e Lula, Cafuringa, Hamilton, Aguinaldo e Reinaldo.

América e Bangu empataram sem abertura de contagem em jôgo realizado em Môça Bonita e os demais resultados da rodada de juvenis foram êstes: Flamengo 2 x Portuguêsa 1, no campo da Ilha do Governador; Botafogo 1 x Campo Grande 0, no Estádio Ítalo del Cima; São Cristóvão 2 x Bonsucesso 0, em Figueira de Melo e Madureira 0 x Olaria 0, em Conselheiro Galvão.

SANTOS E BOTAFOGO VENCERAM

Buenos Aires (FP-TI) — O Santos venceu ontem a equipe do Benfica de Portugal, por quatro gols a dois, num jôgo em que os brasileiros apresentaram excelente atuação. Confirmaram os prognósticos dos entendidos em futebol, que os classificam como prováveis vencedores do Torneio Pentagonal.

O primeiro tempo terminou com a vitória santista por dois a zero. O Santos dominou amplamente os dois tempos, apesar da tenaz resistência dos defensores portuguêses. Êstes, últimos minutos lançaram uma desesperada ofensiva, sem conseguir, no entanto, virar o marcador.

OS GOLS

Os quatro tentos santistas foram marcados por Toninho, que foi um "senhor jogador", o mais brilhante do encontro, lògicamente contando com a eficiente atuação de Pelé".

Benfica marcou um tento aos 5 minutos do segundo tempo, enquanto os gols do Santos todos de Toninho, foram marcados aos 3 e 32 minutos do primeiro tempo, e aos três e doze do segundo.

Euzébio jogou bem até aos quinze minutos do segundo tempo, sendo obrigado a abandonar o gramado com dor na rótula, operada recente. Aos 42 minutos do segundo tempo, Calado, que o substituiu, anotou o segundo tento do Benfica.

BOTAFOGO

Santiago do Chile (France-Presse-TI) — O Botafogo começou a sua excursão na América do Sul com o pé direito: derrotou o Colo-Colo por 2x1, ontem à tarde, no Estádio Nacional desta capital. O amistoso proporcionou uma arrecadação superior a NCr$ 80 mil. Humberto, aos 40 minutos do segundo tempo, marcou o gol da vitória.

Rogério passou na revisão médica alvinegra e jogou, mas, no segundo tempo, sentiu-se cansado e foi substituído por Humberto. Todos os gols foram assinalados no segundo tempo: Jairzinho, aos 8 minutos, Velada, aos 16, e Humberto, aos 40. O Botafogo alinhou Cáo; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Humberto), Jairzinho, Roberto e Lula.

MILIONARIOS

O Botafogo deixa hoje a capital chilena para jogar quarta-feira em Bogotá contra o Milionários. Em seguida, o time alvinegro jogará com o Benfica, domingo, e a seleção argentina, a 27, em Buenos Aires.

PALMEIRAS DEU DE UM

S. PAULO (SP) — O Palmeiras, preparando-se para disputar o "Robertão" e tentar contá-lo pela segunda vez, promoveu outro amistoso interestadual, ontem, no Parque Antártica, contra o Atlético Paranaense. Êste veio integrado por vários jogadores veteranos que militaram no futebol paulista, como Djalma Santos, Dorval, Belini e outros. E o "nôvo Palmeiras", como está sendo chamado agora dirigido por Filpo Nunes, embora vencendo por 1 a 0 não demonstrou qualquer melhoria técnica, continuando confuso na sua estrutura. Tem falhas no meio campo e no ataque. Assim é que, Júlio Amaral e Ademir da Guia, como vem acontecendo ùltimamente, estiveram fracos e lentos e no ataque apareceram Copeu e Servílio, apenas no primeiro tempo. Os melhores: goleiro Chicão, Nélson, Baldoque e Ferrari. No rubronegro paranaense, a maior figura, chegando a surpreender, foi o quarto zagueiro Charrão. O jôgo foi ruim e em determinados momentos a assistência chegou a ensaiar uma vaia. O gol da vitória palmeirense foi consignado por Servílio, aproveitando uma falha de Djalma Santos, logo aos 3 minutos de jôgo.

O árbitro foi o paraense Vilmar Serra, que se mostrou confuso; a renda totalizou NCr$ 28.58?,00 e os quadros formaram assim: PALMEIRAS — Chicão, Eurico (Jair), Baldoque, Nélson e Ferrari; Júlio Amaral e Ademir da Guia, Copeu, Servílio (Serginho), Artime e Tupãzinho (César), ATLÉTICO — Muca; Djalma Santos, Belini, Charrão e Gilberto; Dequinha (Paulista) e Nair; Dorval (Glido), Sicupira (Zezinho), Milton Dias e Nilson.

EMPATE DO CRUZEIRO

BELO HORIZONTE (SP - TI) — Depois de dominar o jôgo e no marcador por 2 a 0 no primeiro tempo, o Cruzeiro foi surpreendido pela reação do América na etapa final, no tradicional clássico do futebol mineiro, para chegar ao empate de dois gols. Um prêmio ao esfôrço dos dois times, num espetáculo festivo e alegre, inclusive com Ronald Golias comandando a torcida "americana". Um grande espetáculo, no mineiro, sem dúvida, que fêz vibrar os quase 30 mil torcedores.

A arrecadação somou a importância de NCr$ 115.974,00, com 48.991 pagantes, e o juiz foi o carioca José Mário Vinhas, com bom trabalho. No primeiro tempo, Evaldo, aos dois, e Zé Carlos, de pênalte, aos 20 minutos, marcaram os gols do América. Equipes: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, Procópio, Darci e Murilo, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida e posteriormente Rodrigues), Tostão, Evaldo e Rodrigues (Hilton Oliveira). AMÉRICA — Élcio; Carlos Pedro, Café, Misael e Vanderlei; Dirceu Alves e Zuga, Zé Carlos, Edvard (Belo), Samuel e Nélson (Crispim).

CHICÃO ESTAVA DE FÉRIAS NO BRASIL E FOI ASSASSINADO ONTEM DE BERMUDA

Assassinado com três tiros no abdome, desfechados pelo gerente de um pôsto de gasolina da Estrada do Quitungo, esquina de Dolores Duran, morreu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, o jogador de futebol "Chicão", que últimamente pertencia ao futebol da Espanha e se encontrava no Brasil em férias.

Os verdadeiros motivos do covarde assassinato ainda não estão esclarecidos, uma vez que após o crime, o pôsto de gasolina foi abandonado. Sabe-se, contudo que o jogador, nas últimas horas da tarde de ontem saíra em seu "Aero Willys" para levar em casa um amigo que o fôra visitar. Mas, em caminho, notando que a gasolina estava acabando, se dirigiu ao Pôsto Esso da Estrada do Quitungo, esquina de Dolores Duran e mandara pôr 3 cruzeiros novos do combustível. Ao procurar o dinheiro (estava de Bermudas), percebeu que tinha deixado em casa. Propusera, então, ao gerente do pôsto conhecido por "Mineiro" que ficasse com um seu anel de brilhantes até que êle retornasse com o dinheiro, no que foi recusado, por ser considerado de pouco valor. Não vendo outra saída, o jogador deixou, também, o seu relógio de pulso e se dirigiu ao Bar e Restaurante Elza, dirigido por seu pai e que fica perto dali, a fim de apanhar o dinheiro.

Retornando ao Pôsto, ainda não se sabe exatamente por que, houve discussão e os três tiros que foram atingir o infortunado jogador Francisco Amâncio dos Santos II, mais conhecido por "Chicão".

Há também a versão, não confirmada, de que o gerente assassino não quisera devolver-lhe as jóias, estando a 22.ª DD procurando o assassino.

Chicão jogou no Bonsucesso ao iniciar sua carreira e depois se transferiu para o Botafogo, levado por João Saldanha, na época, antes de se transferir para a Espanha.